CÂMARA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

PALÁCIO DOS TROPEIROS

CNPJ 02.277.514/0001-14

Praça Dr. Djalma Sampaio, 400 - Vila Campacci - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-000
Telefone (15) 3383.9282
administracao@camaralaranjalpaulista.sp.gov.br
assessorialegislativa@camaralaranjalpaulista.sp.gov.br
www.laranjalpaulista.sp.leg.br

PROJETO DE LEI Nº 57/2017

Autoria: Poder Executivo **Data de Apresentação:** 21/11/2017

Ementa: Dispõe sobre o Plano Diretor de Turismo, institui o Fundo Municipal do Turismo e dá outras providências.

Regime de tramitação: I- Urgência especial ( ); II- Urgência (X); III- Prioridade ( ); IV- Ordinária ( ); V- Especial ( ).

Despacho: Encaminho o projeto de Lei para as seguintes comissões para parecer:

À Comissão de Constituição, Justiça e Redação (X)

José Francisco de Moura Campos (Presidente)
Regina Maria de Araújo Abdala (Relatora)
Fabio Laurenti Gadelha de Almeida (Membro)

À Comissão de Finanças, Orçamentos e Contas ( )

Fabio Laurenti Gadelha de Almeida (Presidente)
Nilso Ventris (Relator)
Tiago Roma Zanchetta (Membro)

À Comissão de Planejamento, Obras, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Meio Ambiente ( )

Tiago Roma Zanchetta (Presidente)
Rodrigo Marson Marcon (Relator)
José Roque de Camargo (Membro)

À Comissão de Educação, Cultura, Esportes, Saúde e Promoção Social, Segurança Pública e Trânsito ( )

Pablo Guilherme Garpelli Arruda (Presidente)
Claudia Regina Martins Correia Alves (Relatora)
Ivete Aparecida Migliani (Membro)

Data: 22/11/17

CARLOS ALBERTO ROSSI
Presidente da Câmara

Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista

Ofício nº 1098/2017

Laranjal Paulista, 20 de novembro de 2.017.

Senhor Presidente,

Apresento-lhe cumprimentos e, ao ensejo, vimos pelo presente solicitar junto a Vossa Excelência apreciação e aprovação do Projeto de Lei, a saber:

- Dispõe sobre o Plano Diretor de Turismo, institui o Fundo Municipal do Turismo e dá outras providências.

Solicito o seguinte REGIME de TRAMITAÇÃO:

Urgência especial (X);
Urgência ( );
Prioridade ( )
Ordinária( );
V- Especial ( ).

Sempre a seu dispor, e com os nossos melhores cumprimentos, renovamos a Vossa Excelência os protestos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

ALCIDES de MOURA CAMPOS JUNIOR
Prefeito Municipal

A Sua Excelência o Senhor
CARLOS ALBERTO ROSSI
DD. Presidente da Câmara Municipal
LARANJAL PAULISTA/SP

Câmara Municipal de Laranjal Paulista
PROTOCOLO GERAL 699
Data: 21/11/2017 Horário: 16:59
Legislativo - PL 57/2017

PROJETO DE LEI nº 57/2017

Dispõe sobre o Plano Diretor de Turismo, institui o Fundo Municipal do Turismo e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Laranjal Paulista APROVA:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º- Esta Lei estabelece normas sobre o Plano Diretor de Turismo, que obedece aos princípios constitucionais da livre iniciativa e do desenvolvimento econômico-social justo e sustentável, conforme anexo único, que é, parte integrante da presente Lei.

Art. 2º- Para os fins desta Lei, considera-se turismo o conjunto de atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas no Município de Laranjal Paulista, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras, que tem por consequência gerar movimentação econômica, trabalho, emprego, renda e receitas públicas, constituindo-se instrumento de desenvolvimento econômico e social, promoção e diversidade cultural e preservação da biodiversidade.

Capítulo II

Art. 3º- O Plano Diretor de Turismo terá suas metas e programas revistos no período trienal, em consonância com a Lei complementar estadual 1261/15, ou quando necessário, observado o interesse público, tendo por objetivo ordenar as ações do setor público, e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo.

CAPÍTULO III
DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

Art. 4º- Fica instituído o Fundo Municipal de Turismo, vinculado à estrutura orçamentária do órgão autônomo que possua por atribuição a administração e o fomento de atividades relacionadas ao turismo nessa cidade, nos termos da legislação que dispõe sobre a estrutura orgânica e administrativa do Poder Executivo, com o objetivo de captar recursos para o incremento da atividade de Turismo no Município de Laranjal Paulista.

Parágrafo único - O gerenciamento contábil do Fundo Municipal de Turismo será realizado pela Secretaria de Administração e Finanças ou órgão designado pelo Prefeito.

Art. 5º- Constituirão as receitas do Fundo Municipal de Turismo:

I – Os valores da cessão de espaços públicos para eventos de cunho turístico e de negócios e o resultado de suas bilheterias quando não revertidos a título de cachês ou direitos, excluídas as receitas próprias da Secretaria de Turismo e/ou Departamento Municipal de Cultura e Turismo;
II – A venda de publicações turísticas editadas pelo COMTUR;
III – A participação na renda de filmes e vídeos de propaganda turística do Município;
IV – Os créditos orçamentários ou especiais que lhe sejam destinados;
V – As doações de pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou multinacionais;
VI - Os recursos provenientes de convênios que sejam celebrados;
VII – O produto das operações de créditos realizadas pelo COMTUR e destinadas a esse fim específico, observada a legislação pertinente;
VIII – Os rendimentos provenientes da aplicação financeira de recursos disponíveis;
IX – Outras rendas eventuais.

§ 1º- As receitas descritas neste artigo serão depositadas obrigatoriamente em conta especial a ser aberta e mantida em agência de estabelecimento oficial de crédito, denominado Fundo Municipal de Turismo, devendo a mesma ser gerida pelo órgão autônomo que possua por atribuição a administração e o fomento de atividades relacionadas ao turismo nessa cidade, nos termos da legislação que dispõe sobre a estrutura orgânica e administrativa do Poder Executivo, em conjunto com o COMTUR.

§ 2º- Os recursos previstos neste artigo serão contabilizados como receita orçamentária, sendo que sua alocação será realizada através de dotações consignadas em lei própria ou de créditos adicionais, obedecidas as regras gerais de direito financeiro.

Art. 6º- Os recursos do Fundo Municipal de Turismo serão exclusivamente aplicados em:

I – Pagamentos pela prestação de serviços a entidades conveniadas de direito público e privado, para a execução de programas e projetos específicos do setor do turismo;
II – Aquisição de material permanente, de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas e projetos diretamente ligados ao turismo;
III – Construção, reforma e ampliação dos prédios municipais administrados pelo órgão autônomo que possua por atribuição a administração e o fomento de atividades relacionadas ao turismo nessa cidade, nos termos da legislação que dispõe sobre a estrutura orgânica e administrativa do Poder Executivo, em conjunto com o COMTUR.

IV – Financiamento total ou parcial de programas e eventos de turismo através de convênios ou parcerias;
V – Apoio na realização de eventos de cunho turísticos;
VI – Divulgação institucional voltada ao turismo;
VII – Desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área do turismo.

§ 1º- O saldo positivo porventura existente no final de cada exercício financeiro será transferido para o exercício seguinte, após sua apuração em balanço, a crédito do mesmo fundo.

§ 2º- Obedecida a legislação em vigor, quando não estiverem sendo utilizados nas finalidades estabelecidas nesta lei, os recursos do Fundo Municipal de Turismo deverão ser aplicados no mercado de capitais, cujos resultados a ele reverterão.

Art. 7º - Os planos de aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo deverão ser elaborados, pelo órgão autônomo que possua por atribuição a administração e o fomento de atividades relacionadas ao turismo nessa cidade, nos termos da legislação que dispõe sobre a estrutura orgânica e administrativa do Poder Executivo, em conjunto com o COMTUR. Até o mês de agosto de cada exercício, para vigorarem no subsequente, aprovados juntamente com o projeto da lei orçamentária anual, nos termos da legislação específica.

Parágrafo único - convênios ou parcerias cujas previsões financeiras não estejam inseridas no orçamento do Fundo Municipal de Turismo, somente serão celebrados mediante prévia abertura de crédito especial na forma e nos termos da legislação pertinente, com devida aprovação do COMTUR.

Art. 8º- Na aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo observar-se-ão:
I – As especificações definidas em orçamento próprio;

II – Os planos de aplicação e respectivos demonstrativos de recursos, por origem, observada a legislação orçamentária.

Art. 9º - O Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal de Turismo, aprovado anualmente com o projeto da lei orçamentária anual, dentre outras informações que se fizerem necessárias, conterá o seguinte:

I – Relação de todos os projetos e eventos a serem realizados ou promovidos, pelo órgão autônomo que possua por atribuição a administração e o fomento de atividades relacionadas ao turismo nessa cidade, nos termos da legislação que dispõe sobre a estrutura orgânica e administrativa do Poder Executivo, em conjunto com o COMTUR no exercício financeiro, incluindo a estimativa dos respectivos orçamentos;

II – Relação de todas as benfeitorias a serem realizadas quando da manutenção dos pontos turísticos da cidade, incluindo os respectivos orçamentos;
III – Relação de todos os programas e projetos de turismo que deverão ser financiados com os recursos do Fundo, enfatizando os orçamentos respectivos;
IV – Estudo detalhado da forma com que se dará cada programa de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área do turismo.

Art. 10 - A prestação de contas anual do Município será integrada, ainda, pela prestação de contas do Fundo Municipal de Turismo, tudo de conformidade com o disposto na Lei Federal nº 4.320/64 ou aquela que vier substituí-la, bem como pela legislação municipal.

Parágrafo único - Para o procedimento a que se refere o caput deste artigo, far-se-á a prestação de contas do Fundo Municipal de Turismo em pasta específica, acompanhada de todos os relatórios, demonstrativos, comprovantes de despesas e extratos bancários relativos ao exercício findo.

CAPÍTULO IV
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 11 - As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, que poderá ser suplementada se necessário.

Art. 12 - A presente lei será regulamentada, no que couber, através de decreto do executivo, no prazo de até180 (cento e oitenta dias) a contar da data de sua publicação.

Art. 13 - Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei nº 3.165 de 30 de novembro de 2016.

Prefeitura do Município de Laranjal Paulista, 20 de novembro de 2017.

ALCIDES de MOURA CAMPOS JUNIOR
Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Nobres Pares,

Elaborar o Plano Diretor de Turismo é de vital importância para a organização do turismo na cidade. Há que se lembrar que a Lei Federal nº 1.771 de 17/09/08, dispõe sobre a Política Nacional de Turismo.

Por sua vez, a Lei Complementar do Estado de São Paulo, 1261 de 29 de abril de 2015, "Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas".

Assim, a elaboração do Plano Diretor de Turismo e a lei sobre o assunto, é de suma importância para os Municípios e seu desenvolvimento turístico. Esse tipo de ferramenta vem sendo muito utilizada pelos municípios para planejar é obrigação de todo município.

No Município de Laranjal Paulista, o Plano Diretor de Turismo foi construído pela Secretaria de Cultura e Turismo em parceria com o COMTUR - Conselho Municipal de Turismo de Laranjal Paulista e a UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, através da empresa Praxisjunior do Setor de Turismo da referida universidade.

De se deixar claro que tanto o Plano Diretor como a lei, são de vital importância para desenvolvimento do turismo, inclusive na formação de parcerias econômico-financeiras com o Governo do Estado de São Paulo e Governo Federal.

Diante do exposto, encaminhamos o presente projeto de lei a essa Egrégia Casa Legislativa, e solicitamos aos Nobres Edis, que a matéria ora encaminhada, para que se obtenha deliberação favorável em sua íntegra.

Prefeitura do Município de Laranjal Paulista, 20 de novembro de 2017.

ALCIDES de MOURA CAMPOS JUNIOR
Prefeito Municipal

LEI Nº 3.165 DE 30 DE NOVEMBRO 2016.

"Dispõe sobre o Plano Municipal de Turismo, institui o Fundo Municipal do Turismo e dá outras providências".

HEITOR CAMARIN JUNIOR, Prefeito do Município de Laranjal Paulista, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, faço saber, que a Câmara Municipal de Laranjal Paulista, Estado de São Paulo, APROVOU e eu SANCIONO e PROMULGO a seguinte Lei,

Capítulo I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º- Esta Lei estabelece normas sobre o Plano Municipal de Turismo, que obedecerá aos princípios constitucionais da livre iniciativa e do desenvolvimento econômico-social justo e sustentável.

Art. 2º- Para os fins desta Lei, considera-se turismo o conjunto de atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas no Município de Laranjal Paulista, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras, que tem por consequência gerar movimentação econômica, trabalho, emprego, renda e receitas públicas, constituindo-se instrumento de desenvolvimento econômico e social, promoção e diversidade cultural e preservação da biodiversidade.

Capítulo II
DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Art. 3º- O Plano Municipal de Turismo terá por objetivos:

I – Reduzir as disparidades sociais e econômicas de ordem local, promovendo a inclusão social pelo crescimento da oferta de trabalho e melhor distribuição de renda;
II – Ampliar os fluxos turísticos, a permanência e o gasto médio dos turistas nacionais e estrangeiros no Município, mediante a promoção e o apoio ao desenvolvimento do produto turístico Laranjalense;
III – Criar, consolidar e difundir os produtos e destinos turísticos laranjalenses, com o fim de atrair turistas nacionais e estrangeiros;
IV – Apoiar, elaborar e desenvolver programas estratégicos de captação e apoio à realização de feiras e exposições de negócios, viagens de incentivo, congressos e eventos locais, regionais, nacionais e internacionais;
V – Criar e implantar empreendimentos destinados às atividades de expressão cultural, de animação, turísticas, entretenimento e lazer e de outros atrativos

com capacidade de retenção e prolongamento do tempo de permanência dos turistas no Município;
VI – Propiciar a prática de turismo sustentável nas áreas naturais, promovendo a atividade como veículo de educação ambiental e incentivando a adoção de condutas e práticas de mínimo impacto compatíveis com a conservação do meio ambiente natural;
VII – Prevenir e combater as atividades turísticas relacionadas aos abusos de natureza sexual e outras que afetem a dignidade humana, respeitadas as competências dos diversos órgãos governamentais envolvidos;
VIII – Propiciar os recursos necessários para investimentos e aproveitamento do espaço turístico de forma a permitir a ampliação, a diversificação, a modernização e a segurança dos equipamentos e serviços turísticos, adequando-os às preferências da demanda, e, também, às características ambientais e socioeconômicas locais;
IX – Promover a integração do setor privado como agente complementar de financiamento em infraestrutura e serviços públicos necessários ao desenvolvimento turístico;
X – Incentivar a formação, o aperfeiçoamento, a qualificação e a capacitação de recursos humanos para a área do turismo, bem como a implementação de políticas que viabilizem a colocação profissional no mercado de trabalho.

Art. 4º- O Plano Municipal de Turismo terá suas metas e programas revistos, em consonância com o plano plurianual, ou quando necessário, observado o interesse público, tendo por objetivo ordenar as ações do setor público, e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo.

Capítulo III
DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

Art. 5º- Fica instituído o Fundo Municipal de Turismo, vinculado à estrutura orçamentária da Secretaria de Turismo e/ou Departamento Municipal de Cultura e Turismo, com o objetivo de captar recursos para o incremento da atividade de Turismo no município de Laranjal Paulista.

Parágrafo único - O gerenciamento contábil do Fundo Municipal de Turismo será realizado pela Secretaria de Administração e Finanças ou órgão designado pelo Prefeito. (Redação dada pela Emenda nº 21/2016)

Art. 6º- Constituirão as receitas do Fundo Municipal de Turismo:

I – Os valores da cessão de espaços públicos para eventos de cunho turístico e de negócios e o resultado de suas bilheterias quando não revertidos a título de cachês ou direitos, excluídas as receitas próprias da Secretaria de Turismo e/ou Departamento Municipal de Cultura e Turismo;
II – A venda de publicações turísticas editadas pelo COMTUR;
III – A participação na renda de filmes e vídeos de propaganda turística do Município;

IV – Os créditos orçamentários ou especiais que lhe sejam destinados;
V – As doações de pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou multinacionais;
VI - Os recursos provenientes de convênios que sejam celebrados;
VII – O produto das operações de créditos realizadas pelo COMTUR e destinadas a esse fim específico, observada a legislação pertinente;
VIII – Os rendimentos provenientes da aplicação financeira de recursos disponíveis;
IX – Outras rendas eventuais.

§1º- As receitas descritas neste artigo serão depositadas obrigatoriamente em conta especial a ser aberta e mantida em agência de estabelecimento oficial de crédito, denominado Fundo Municipal de Turismo, devendo a mesma ser gerida pela Secretaria de Turismo e/ou Departamento Municipal de Cultura e Turismo, com o fim de execução das diretrizes definidas no Plano Municipal de Turismo.

§2º- Os recursos previstos neste artigo serão contabilizados como receita orçamentária, sendo que sua alocação será realizada através de dotações consignadas em lei própria ou de créditos adicionais, obedecidas as regras gerais de direito financeiro.

Art. 7º- Os recursos do Fundo Municipal de Turismo serão exclusivamente aplicados em:

I – Pagamentos pela prestação de serviços a entidades conveniadas de direito público e privado, para a execução de programas e projetos específicos do setor do turismo;
II – Aquisição de material permanente, de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas e projetos diretamente ligados ao turismo;
III – Construção, reforma e ampliação dos prédios municipais administrados pela Secretaria de Turismo e/ou Departamento Municipal de Cultura e Turismo;
IV – Financiamento total ou parcial de programas e eventos de turismo através de convênios ou parcerias;
V – Apoio na realização de eventos de cunho turísticos;
VI – Divulgação institucional voltada ao turismo;
VII – Desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área do turismo.

§ 1º- O saldo positivo porventura existente no final de cada exercício financeiro será transferido para o exercício seguinte, após sua apuração em balanço, a crédito do mesmo fundo.

§ 2º- Obedecida a legislação em vigor, quando não estiverem sendo utilizados nas finalidades estabelecidas nesta lei, os recursos do Fundo Municipal de Turismo deverão ser aplicados no mercado de capitais, cujos resultados a ele reverterão.

Art. 8º - Os planos de aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo deverão ser elaborados pela Secretaria de Turismo e/ou Departamento Municipal de Cultura e Turismo, em conjunto com o COMTUR, até o mês de agosto de cada exercício, para vigorarem no subsequente, aprovados juntamente com o projeto da lei orçamentária anual, nos termos da legislação específica.

Parágrafo único - convênios ou parcerias cujas previsões financeiras não estejam inseridas no orçamento do Fundo Municipal de Turismo, somente serão celebrados mediante prévia abertura de crédito especial na forma e nos termos da legislação pertinente, com devida aprovação do COMTUR.

Art. 9º- Na aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo observar-se-ão:

I – As especificações definidas em orçamento próprio;

II – Os planos de aplicação e respectivos demonstrativos de recursos, por origem, observada a legislação orçamentária.

Art. 10 - O Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal de Turismo, aprovado anualmente com o projeto da lei orçamentária anual, dentre outras informações que se fizerem necessárias, conterá o seguinte:

I – Relação de todos os projetos e eventos a serem realizados ou promovidos pela Secretaria de Turismo e/ou Departamento Municipal de Cultura e Turismo no exercício financeiro, incluindo a estimativa dos respectivos orçamentos;
II – Relação de todas as benfeitorias a serem realizadas quando da manutenção dos pontos turísticos da cidade, incluindo os respectivos orçamentos;
III – Relação de todos os programas e projetos de turismo que deverão ser financiados com os recursos do Fundo, enfatizando os orçamentos respectivos;
IV – Estudo detalhado da forma com que se dará cada programa de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área do turismo.

Art. 11 - A prestação de contas anual do Município será integrada, ainda, pela prestação de contas do Fundo Municipal de Turismo, tudo de conformidade com o disposto na Lei Federal nº 4.320/64 ou aquela que vier substituí-la, bem como pela legislação municipal.

Parágrafo único - Para o procedimento a que se refere o caput deste artigo, far-se-á a prestação de contas do Fundo Municipal de Turismo em pasta específica, acompanhada de todos os relatórios, demonstrativos, comprovantes de despesas e extratos bancários relativos ao exercício findo.

Capítulo IV
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12 - As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, que poderá ser suplementada se necessário.

Art. 13 - A presente lei será regulamentada, no que couber, através de decreto do executivo, no prazo de até180 (cento e oitenta dias) a contar da data de sua publicação.

Art. 14 - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Laranjal Paulista, 30 de novembro de 2016.

HEITOR CAMARIN JUNIOR
Prefeito Municipal

Publicada, conferida e afixada, por inteiro teor, no Mural Público junto ao átrio da Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, 30 de novembro de 2016.

Benedito Orlando Ghiraldi
Oficial Administrativo



PLANO DIRETOR DE TURISMO
LARANJAL PAULISTA - SP
2017 / 2020

PROPONENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJAL PAULISTA

Praça Armando Sales de Oliveira, 200 - Centro – CEP 18500.000

Telefone (15) 3283 8000

www.laranjalpaulista.sp.gov.br

Gestores 2017 / 2020

Alcides de Moura Campos Junior / Prefeito

Air Pires de Campos / Vice-prefeito

Fúlvio Antônio Scarme / Secretário de Cultura e Turismo

Realização

Departamento de Desenvolvimento de Turismo
Praça Antônio Alves Lima, 135 – Centro – CEP – 18500.000 - Laranjal Paulista, SP
Telefone (15) 3283 3271 / 3283 4308
Email: turismo@laranjalpaulista.sp.gov.br

Elaboração, Autoria e Coordenação Técnica

Departamento de Desenvolvimento de Turismo
Praça Antônio Alves Lima, 135 – Centro– CEP – 18500.000 - Laranjal Paulista, SP
Telefone (15) 3283 3271 / 3283 4308

Corpo Técnico Efetivo

Mateus Almeida Ventris - Turismólogo

Praxis Junior – UFSCAR – Univ. Federal de São Carlos – Campus Sorocaba

Tié Incentivos Consultoria

Coordenação Geral
Prof. Dr. Aluisio Finazzi Porto

Denise de Alba
Paulo de Tarso Phence
Simone Ferreira

Acompanhado e Avaliação

O Plano Diretor de Turismo, deverá ser acompanhado e avaliado durante sua vigência, desenvolvimento e sua execução, pelo Conselho Municipal de Turismo de Laranjal Paulista, sob a coordenação do atual Departamento de Desenvolvimento de Turismo, sendo que, este plano deve ser revisado e aprovado no período trienal, ou seja, a cada 3 (três) anos pelo COMTUR Conselho Municipal de Turismo de Laranjal Paulista - SP.

Colaboradores

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Laranjal Paulista

Luiz Dias - Presidente

Coordenação Geral

Prof. Dr. Aluisio Finazzi Porto

Professor Doutor Titular do Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Possui Graduação em Administração de Empresas e Mestrado em Administração Pública e Governo, ambos pela Fundação Getúlio Vargas - FGV-SP e doutorado em Ciências Sociais, com ênfase em Relações Internacionais pela PUC-SP . Tem experiência na área de Administração Pública, Agronegócio, Cultura, Educação, Esportes e Turismo, com ênfase em Planejamento Estratégico, Planos Diretores, levantamento, pesquisa e análise de dados, capacitação, instrutoria e consultoria, atuando principalmente nos seguintes temas: Turismo, Ecologia, Certificação de Origem, Análise de Pontos Críticos de Produção (APCP), Leis de Incentivo à Cultura, ao Esporte e ao Cinema e Imagem do Brasil no exterior.

Coordenação Técnica

Paulo de Tarso Phenee – Comunicação Social – Fundação Cásper Líbero

Denise de Alba – Comunicação Social – Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP

Sócios diretores da Tié Incentivos Consultoria e responsáveis pela elaboração dos Planos Municipais de Turismo dos municípios de Nova Lima em Minas Gerais e São José do Barreiro, Presidente Epitácio e São Luiz do Paraitinga em São Paulo.

Pesquisadores

Simone Aparecida Ferreira – Editoração e Coordenação de Pesquisa.

Estagiários

Amanda Alabarce Felisbino, Ana Amélia Soares Leite, Beatriz Mascarenhas dos Santos, Eliza Sayuri Sato, Rafael Marcelo Monteiro Júnior, Maria Elisa da Silva de Moraes, Michelle Valentino, Lucas Benegas Barros.

GOVERNO FEDERAL

Michel Themer

MINISTRO DO TURISMO

Marx Beltrão

GOVERNO DO ESTADO

Geraldo Alckmin

SECRETÁRIO DE TURISMO DE SÃO PAULO

Fabricio Cobra Arbex

Assembleia Legislativa Municipal

2017 / 2020

Vereadores

Carlos Alberto Rossi

Regina Maria de Araújo Abdala

José Francisco de Moura Campos

Tiago Roma Zanchetta

Claudia Regina Martins Correia Alves

Fabio Laurenti Gadelha de Almeida

Ivete Aparecida Migliani

José Roque de Camargo

Nilso Ventris

Pablo Guilherme Garpelli Arruda

Rodrigo Marson Marcon

COMTUR - Conselho Municipal de Turismo

2017 / 2019

Alexandre de Campos Camargo

Altair Augusto Santiago

Andrea Belinacci Corrêa

Antônio Fernando Bigatto

Carlos Alberto Santa Rosa Marcon

Cassiano Falcão Rodrigues Alves

Claudionor S. Cruz Netto

Denise Raia Teixeira Rinaldo

Diogo Crosati Luvisoto

Elizabet Baffa Rodrigues

Fernando Silveira Leite

Flavia Elisa Marciliano Roma

Fúlvio Antônio Scarme

Heraldo Cuani

José Carlos Mendonça

Juliana Milanello

Luciana Lulia da Veiga Pessin

Lucilia Maria de Faria Gomes

Luci Maria Rodrigues

Luiz Dias

Luiz Fernando Bataglini Garpelli

Matheus Almeida Ventris

Moacir Wanderlei Paula Souza Camargo

Reginaldo Uliana

Rosilene Angélica Bordignon

Sandro Roberto Capeletti

Thais Helena Nogueira

Vicente Di Santi Filho

Welder Marques Carvalho

Wellington Rafael Cassemiro

Wilson Perin

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, Comtur Conselho Municipal de Turismo e a comunidade laranjalense se uniram com o objetivo de elaborar seu Plano Diretor de Turismo, buscando integrar esforços para o desenvolvimento da atividade turística.

A formulação da política de turismo deve contemplar a observação e análise da situação de modo macro e ser capaz de orientar a tomada de decisões a longo, médio e curto prazo. Neste sentido, o poder público, ciente que a população é parte viva e indispensável na construção da mística que compõem a atividade turística, convidou toda a sociedade para participar, não somente da elaboração do Plano Diretor de Turismo de Laranjal Paulista, mas especialmente para construir o despertar da importância do turismo, como alternativa de desenvolvimento econômico e social, que contribui com a preservação e a manutenção do patrimônio histórico, cultural e ambiental da comunidade. Durante o período antecedente a elaboração do Plano Diretor de Turismo, a Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista através da Secretaria de Cultura e Turismo e Comtur, preocupada em embasar o segmento, implantou cursos de capacitação, sensibilizou empreendedores potenciais, ampliou o calendário de eventos e regularizou associações afins ao setor que servirão como base para a articulação da sociedade.

O presente **Plano Diretor de Turismo de Laranjal Paulista**, importante ferramenta da administração pública, constitui-se como documento referencial para a estruturação das ideias e ações que serão desenvolvidas por toda sociedade que vislumbra o futuro da cidade baseado numa atividade econômica viável e sustentável: *o turismo.*

Introdução

Hoje, o Município de Laranjal Paulista, com cerca de 27.122 habitantes (IBGE, 2014) tem no Turismo uma alta potencialidade econômica. A atividade turística, ainda que embrionária, está intrínseca ao cotidiano da população, ofertando atrativos naturais, históricos, culturais e gastronômicos.

A atividade turística demanda uma atuação política com visão integradora do território para promover uma gestão mais eficiente e sustentável, em razão dos inúmeros elementos que constituem a conformação do produto turístico. Neste sentido, "o turismo, no Brasil, ainda não atingiu índices de desenvolvimento mais expressivos por causa da falta de uma visão sistêmica e holística." (BENI, 2006, p. 73). Faz-se necessário, portanto, para a garantia do desenvolvimento do turismo em Laranjal Paulista, a elaboração de um Plano Diretor de Turismo que correspondesse às expectativas da sociedade Laranjalense.

Sendo o Plano Diretor de Turismo um instrumento para as diretrizes de desenvolvimento e trabalho, fez-se fundamental o desenvolvimento desse documento para Laranjal Paulista, não só pela relevância de seus aspectos naturais, que precisam estar preservados por um bom planejamento, mas também pelos aspectos culturais, que permitam ações que resgatem e conservem o patrimônio material e imaterial do município, com reflexos no contexto social, como geração de emprego e renda.

Neste sentido, a administração pública e a sociedade Laranjalense reconheceram a necessidade de definir para o Município de Laranjal Paulista um conjunto de iniciativas que servisse de apoio, no futuro próximo, ao processo de desenvolvimento e fortalecimento da base produtiva e da geração de trabalho no município e que ao mesmo tempo buscasse a melhoria das condições de vida da população, por meio da exploração da atividade turística.

O Plano Diretor de Turismo tem como objetivo orientar os procedimentos definidos pelos atores que o construiu, criando condições para atrair e ampliar a permanência de visitantes, aumentando, assim, a geração de emprego e renda no município, por meio da promoção da melhoria das relações sociais; da valorização da cultura local; da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento da economia de forma equilibrada e consistente. O Plano Diretor de Turismo de Laranjal Paulista buscou como objetivos específicos: levantar e analisar a situação atual do turismo na localidade; prever o desenvolvimento natural do turismo para os próximos anos sem a intervenção planejada; estabelecer os objetivos e metas do município em relação ao desenvolvimento econômico e, através destes, estabelecer a política municipal de desenvolvimento do turismo; delimitar os programas de ação que irão

compor a política de turismo municipal e desenvolver os projetos que ponham em prática o PDT.

Por fim, o presente trabalho, principal instrumento de planejamento da atividade turística municipal buscou incluir ações de médio, curto e longo prazo, distribuídas em eixos estratégicos para serem executadas ao longo dos anos, buscando atingir por meio da atividade turística, importantes ganhos sociais para a população Laranjalense.

Metodologia

Para melhor entendimento do presente documento, faz-se necessário informar que a equipe técnica de Turismo Práxis Junior da Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba em parceria com a Tie Incentivos, o Poder Público e o Conselho Municipal de Turismo de Laranjal Paulista, definiram as informações importantes a serem levantadas e analisadas ao longo do desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo, respeitando sempre a participação popular, bem como as seguintes etapas:

- Visita preliminar para prognóstico de consultoria (levantamento de referências bibliográficas, visitas técnicas e observação do município e da atividade turística nele desenvolvida);
- Reunião com a Equipe Técnica do Plano Diretor de Turismo para planejamento dos trabalhos conjuntos desenvolvidos pela empresa, o poder público, empresários e comunidade;
- Encontro com o COMTUR para o Levantamento de Propostas e diagnóstico segmentado por setores da sociedade pré-determinados;

As Pesquisas e questionários tiveram enfoques quantitativos e qualitativos, com caráter exploratório e descritivo, retratando a dinâmica que caracterizasse a prática turística no âmbito das microrregiões do município de Laranjal Paulista. Os procedimentos metodológicos foram organizados em três fases: a fase exploratória, a fase da coleta de dados e a fase de análise e interpretação.

Este estudo contemplou a pesquisa qualitativa, que analisou e dialogou com a realidade, de forma complexa, contextualizada, compreendendo e retratando, sistematicamente, a dinâmica que caracterizava a prática turística no âmbito municipal.

A fase exploratória, por sua vez, contemplou as leituras de fontes primárias, que compreenderam a pesquisa bibliográfica e documental referentes ao desenvolvimento do município no que diz respeito ao seu processo histórico, econômico, sociocultural e ambiental

e sua interação com as outras cidades limítrofes, bem como das microrregiões turísticas que se insere no contexto do Município de Laranjal Paulista.

A segunda fase da pesquisa foi realizada por meio da coleta de dados, sendo um fator importante nesta fase, o levantamento do inventário turístico, que possibilitou analisar as potencialidades turísticas do município a partir das informações coletadas, bem como analisar os dados para formação de um diagnóstico.

A metodologia ocorreu de maneira participativa, contando com a contribuição não somente da empresa contratada e da Equipe Técnica do Município, mas também das entidades que compõem o trade turístico, do poder público, da Secretaria de Cultura e Turismo e da própria comunidade.

Para o desenvolvimento da metodologia da pesquisa de demanda, a empresa contratada realizou reuniões com a Equipe Técnica e a pesquisa teve como objetivo mensurar e identificar o perfil do turista que visita Laranjal Paulista.

O prognóstico, por sua vez, trouxe uma previsão do desenvolvimento natural do Turismo na destinação turística, levando em conta a não existência das intervenções planejadas. Para isto, foram considerados os estudos realizados nos ambientes interno e externo do município, observando as previsões econômicas referentes às regiões das quais os turistas desta localidade têm sua origem e, é claro, das previsões de desenvolvimento de produtos turísticos concorrentes semelhantes e que atendam ao público em questão.

A elaboração dos Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de Laranjal Paulista colocou em termos práticos as ações necessárias para a mudança de rumo do desenvolvimento do Turismo na localidade. Os programas têm uma abrangência mais ampla e incorporou mais de um projeto em sua delimitação, especificado para cada uma das localidades de Laranjal Paulista, podendo ser incluído novos programas ao longo dos anos, de acordo com a necessidade do gestor público e da população, considerando a atemporalidade do documento. Os projetos foram considerados como ações mais diretas, que em conjunto colocarão em prática os seus programas correspondentes.

Desse modo, a partir da estruturação metodológica do documento foi possível obter as informações que estão contempladas no Inventário da Oferta Turística, no Diagnóstico, no Prognóstico e no Plano de Programas e Ações que nortearão a Política Municipal de Turismo de Laranjal Paulista, explicados detalhadamente nos tópicos seguintes.

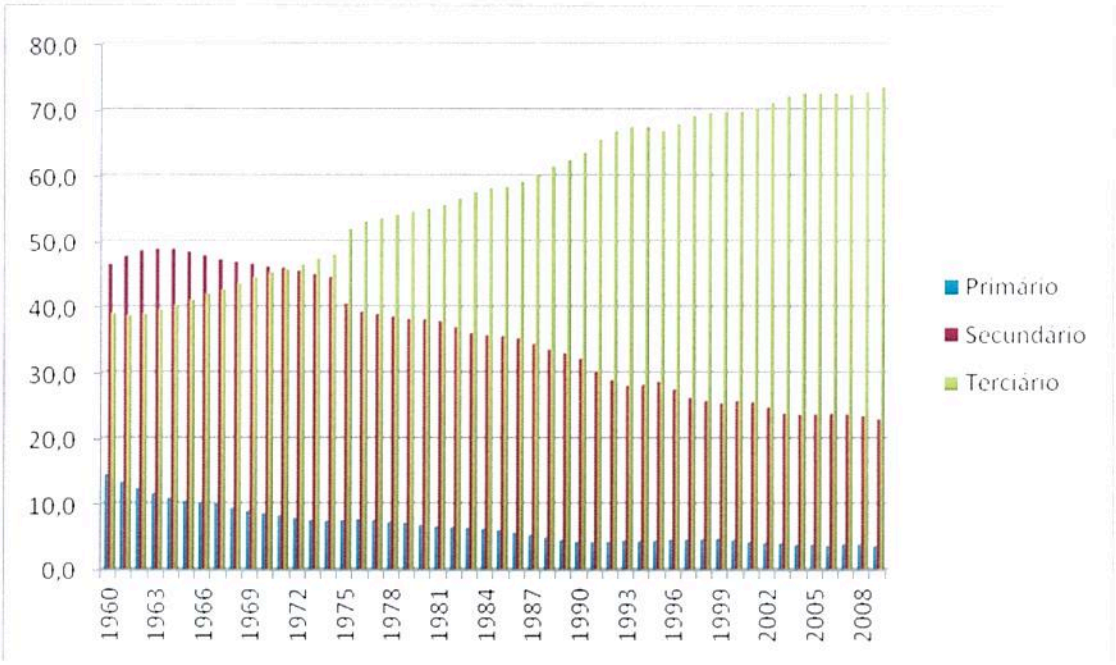
SUMÁRIO

Apresentação....6
Intrudução....7
Metodologia....8
2. O Turismo no Brasil....13
4.2 Caracterização do ambiente jurídico....24
4.3 Caracterização e Dimensionamento da Infraestrutura....26
4.5 Caracterização da demanda turística....60
6. Prognóstico Turístico de Laranjal Paulista....94
6.1 Prognóstico de Curto, Médio e Longo Prazo....94
6.1.1 Cenário Pessimista....96
6.1.2 Cenário Inercial....96
6.1.3 Cenário Otimista....96
6.2 Conclusão do Prognóstico....97
7. Diretrizes Participativas....98
7.1 Visão....98
7.2 Valores....98
7.3 Eixos Estratégicos....99
7.3.1 Objetivos Estratégicos....99
8. Operacionalização do Plano: Programas e Ações....101
Referências Bibliográficas....111

1. Economia do Turismo no Contexto Global

Atualmente, o turismo tem sido considerado a indústria de maior crescimento em nível mundial por mais de cinco décadas, fato constatado por agências, órgãos e instituições internacionais, tais como a (Organização Mundial do Turismo OMT), a World Travel Tourism Concil (WTTC), dentre outras. Alguns fatores foram decisivos para este feito. Destaca-se que o setor terciário, fundamentalmente composto por atividades voltadas para a prestação de serviços, cresceu no conjunto das economias mundiais na segunda metade do século passado, incluindo entre elas o turismo, enquanto o setor primário e o secundário, em alguns momentos, se estagnaram e, em outros, obtiveram leve declínio (Gráfico 01).

Gráfico 01 - Porcentagem de Empregos nos Três Setores Econômicos 1960-2009



Fonte: Swiss Foundation for Research in Social Science (2013).

A ascendência do setor de serviços e sua crescente participação na economia no século XX, de modo geral, foi tão importante para o desenvolvimento econômico como a Revolução Industrial e a crescente participação da manufatura foram para os dois séculos anteriores (KENESSEY, 2005). Este crescimento, de maneira obvia, favoreceu o crescimento do turismo no âmbito do setor terciário da economia.

Atualmente, o turismo é analisado como uma força econômica mundial relevante e uma indústria de grandes proporções. Junto a isso, um crescente número de destinos vem

investindo no desenvolvimento do turismo, o que denota como esta atividade turística é um fator chave para determinados locais, regiões e países.

Dados estatísticos das organizações internacionais do turismo, tais como da OMT e da WTTC sugerem o aumento da indústria do turismo desde a Segunda Guerra Mundial. Em 2004 eram 808 milhões de turistas internacionais, decorrente de um aumento de 6,5% ao ano, segundo dados do Brasil (2006). Em 2011 esta marca atingiu 980 milhões de turistas internacionais, com crescimento de 4,4% ao ano, segundo dados da OMT (2012), enquanto que a economia mundial apresentou crescimento de 3,8% em 2011 (FMI, 2012). Isto significa que a atividade turística cresceu em proporção maior que a da economia mundial.

A contribuição total das Viagens e Turismo para o PIB mundial em 2012 foi de U$ 6,6 trilhões de dólares (preços de 2012) e, para o emprego, foi de 260 milhões de postos de trabalho. Este setor movimentou algo em torno de U$ 760 bilhões de dólares (preços de 2012) em investimentos e U$ 1,2 trilhões de dólares em exportações (preços de 2012). Esta contribuição total representa 9% do PIB total da economia mundial em 2012, 1 em cada 11 postos de trabalho, bem como 5% do total de investimento da economia e de 5% das exportações mundiais (WTTC, 2013).

Apesar de estarem em curso condições econômicas desafiadoras, a contribuição direta do turismo e das viagens para o PIB global cresceu a um robusto 3,2% em 2012, o mais intenso crescimento da economia mundial, incluindo o serviço financeiro e comercial, e até mesmo maior que o de várias outras indústrias (WTTC, 2013).

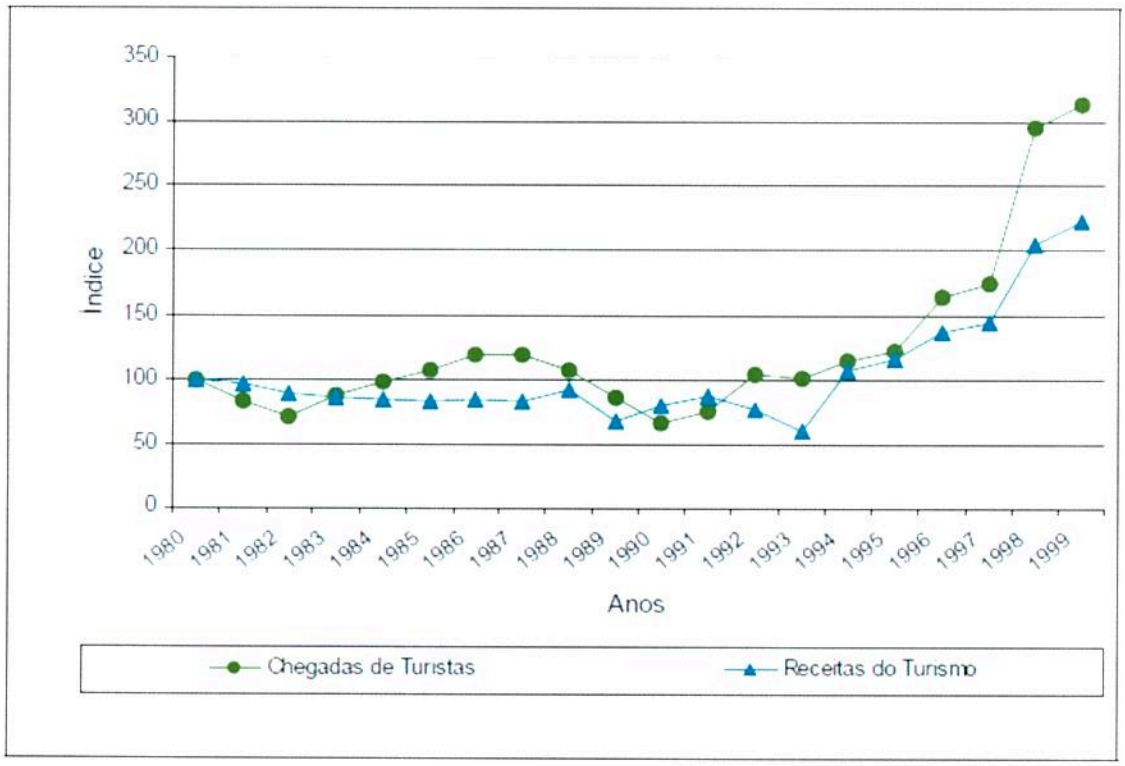
Os setores privado e público tem se interessado mais proximamente pelos impactos econômicos do turismo propriamente pelo seu potencial gerador de empregos e renda às regiões. Ele tem gerado um significativo montante de empregos[1] em áreas diversas e segmentos específicos, tais como eventos, alimentação, transportes, vendas de produtos agregados ao turismo, tais como suvenires e venda no comercio local, de modo geral.

[1] O turismo como uma ferramenta para o desenvolvimento econômico e a criação de emprego é clara. No total, a indústria contribuiu para o aumento de 10% de todos os novos empregos criados em 2012 (WTTC, 2013).

2. O Turismo no Brasil

Inicialmente, analisando o turismo receptivo internacional, registra-se que o Brasil apresentou crescimento nas suas taxas de desempenho até a primeira metade dos anos de 1980, mas, logo em seguida, entre os anos de 1987 até 1990, estas taxas caíram (CASSIMIRO FILHO, 2002). A partir de 1990, houve uma reação positiva em relação ao número de chegadas de turistas e das receitas geradas pela atividade turística, demonstrando sua importância para a economia brasileira (Gráfico 02).

Gráfico 02 - Evolução do Turismo Internacional no Brasil (1980-1999).



Fonte: CASIMIRO FILHO (2002).

A partir de 1994 o governo brasileiro começou a investir mais pesadamente no turismo receptivo internacional por meio de políticas de incentivo e de planejamento da atividade, o que, possivelmente, favoreceu o crescimento qualitativo do setor e, consequentemente, a visibilidade do país no exterior. O reflexo das crises mundiais fica evidente na Tabela 03 que demonstra o comparativo de chegadas de turistas internacionais no mundo, na América Latina e no Brasil. Verificamos uma queda na chegada de turistas internacionais a partir de 2001, e que volta a recuperar-se somente em 2003. Em 2000 o Brasil possuía 5,3 milhões de chegadas e em 2001 contabilizou 4,8 milhões de chegadas,

chegando a 3,8 milhões de chegadas em 2002. O número de chegadas de turistas internacionais no Brasil passou de 5,1 milhões em 2008 para 4,8 milhões em 2009, possivelmente reflexo desta crise que gerou uma grande recessão mundial.

Tabela 01 - Comparativo de Chegadas de Turistas Internacionais: Mundo América do Sul e Brasil 1999-2009

Ano	Turistas (milhões de chegadas)			Participação (%)		
	Mundo	América do Sul	Brasil	América do Sul no Mundo	Brasil na América do Sul	Brasil no Mundo
1999	650.2	15.1	5.1	2.3	33.62	0.79
2000	689.2	15.2	5.3	2.2	34.95	0.77
2001	668.5	14.6	4.8	2.1	32.69	0.69
2002	708.9	12.7	3.8	1.6	29.80	0.53
2003	696.6	13.7	4.1	2.0	30.17	0.59
2004	765.5	16.2	4.8	2.1	29.55	0.63
2005	801.6	18.3	5.4	2.3	29.26	0.67
2006	846.0	18.8	5.0	2.2	26.69	0.59
2007	900.5	20.1	5.0	2.2	25.00	0.56
2008	919.0	20.8	5.1	2.3	24.28	0.55
2009	880.5	20.5	4.8	2.3	23.42	0.55

Fonte: BRASIL (2009).

O auge da contribuição do turismo na economia do Brasil se deu em 2005, resultado de um processo de crescimento desde 1994. Porém, após aquele ano iniciou-se uma trajetória de queda até 2008, a partir de quando se inicia um novo ciclo de crescimento e recuperação, com pequenas oscilações em função da economia mundial. Como evidenciamos, as crises econômicas mundiais refletem diretamente na dinâmica do turismo internacional no Brasil.

Atualmente, o turismo receptivo internacional contribui significativamente com o PIB do país, chegando a 3,2% em 2011 (WTTC, 2012), considerando a contribuição direta das viagens e turismo para o Brasil. Já em 2012 o turismo receptivo internacional aumentou sua contribuição direta em 7,8% no PIB do Brasil, chegando a aproximadamente 3,4% do PIB (WTTC, 2013). A contribuição total das viagens e do turismo para o PIB brasileiro, que leva em conta a soma dos efeitos diretos, indiretos e induzidos, foi de 8,6% do PIB em 2011 (WTTC, 2012a), chegando a 9,1% em 2012 (WTTC, 2013a).

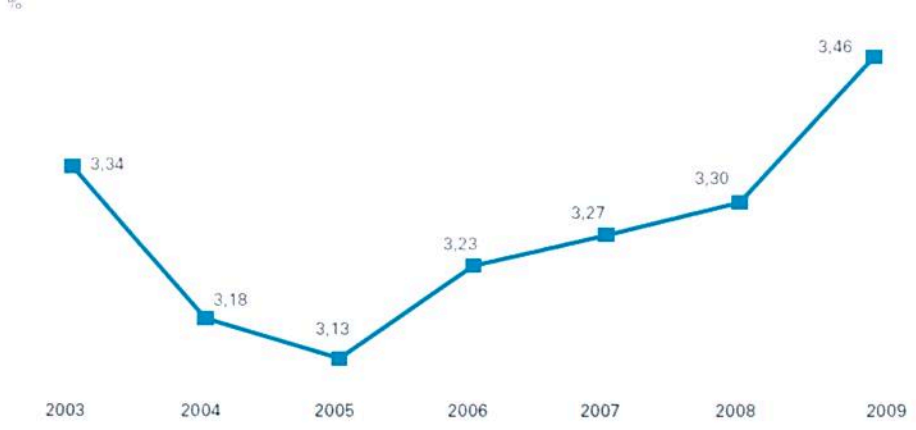
Ainda segundo a WTTC (2011) a contribuição direta do turismo em 2011 foi de 2,7% do total de empregos no Brasil em hotéis, agências de viagens, companhias aéreas e outros serviços de transporte de passageiros, bem como as atividades da indústria de alimentação,

restaurantes e de lazer utilizados diretamente pelos turistas (WTTC, 2012a), e em 2012 foi de 3,0% (WTTC, 2013a). Já a contribuição total de viagens e turismo para o emprego, que inclui efeitos diretos, indiretos e induzidos foi de 7,8% do total de empregos do Brasil em 2011 e 8,3% em 2012 (WTTC, 2012ª; 2013a).

A contribuição direta do turismo para o emprego no Brasil é relativamente grande, indicando o crescimento favorável da atividade para a criação de empregos diretos nos setores de hospedagem, agenciamento, transporte e alimentação no país. Percebemos que o crescimento da atividade turística tem refletido na geração de emprego no país, assim, em 2009, as atividades características do turismo pagaram R$ 48,8 bilhões em rendimentos, incluindo salários e outras remunerações, o que representou em termos percentuais 4,8% do total do setor de serviços e 3,5% das remunerações da economia brasileira. Os salários representaram 83,5% das remunerações, ou seja, R$ 40,8 bilhões, e o restante do valor das remunerações está associado ao pagamento de contribuições sociais pelos empregadores (IBGE, 2012).

Vale destacar que, entre 2003 a 2009, existiu um crescimento nominal das remunerações das atividades características do turismo no país chegando a 117,7%, sendo que para o total das atividades da economia este crescimento havia sido de 110,3% (Gráfico 03), segundo o IBGE (2012).

Gráfico 03 - Evolução da Participação dos Rendimentos dos Trabalhos Pagos pelas Atividades Características do Turismo no Total da Economia, Brasil – 2003-2009 – Fonte: IBGE (2012)



Neste mesmo período (2003-2009) a remuneração por ocupação destas atividades no Brasil passou de R$ 4,2 mil para R$ 8,2 mil, caracterizando um crescimento de 96,9% em termos nominais, superior àquele para o total da economia, cuja remuneração média por ocupação cresceu 68,6% no período, em termos nominais. Dessa forma, é perceptível o

potencial da atividade turística em relação a outras atividades econômicas no Brasil (IBGE, 2012).

Por sua vez, os resultados de investimento e de financiamentos concedidos por instituições financeiras federais para o turismo no Brasil passaram de um saldo, entre despesas e receitas, de US$1.4 milhões de dólares, em 1999, para US$5.5 milhões de dólares em 2009, quase quadruplicando seu montante em dez anos (Tabela 02). Isto indica que as instituições financeiras federais estão disponibilizando mais linhas de financiamento e, consequentemente, mais crédito para os estabelecimentos de turismo, que por sua vez estão investindo mais na atividade como um todo, refletindo na criação de empregos e ampliação de seu peso no PIB nacional.

TABELA 02 - Resultados Econômicos e de Financiamentos Concedidos por Instituições Financeiras Federais para o Turismo no Brasil

Ano	Conta turismo (milhões de US$)		
	Receita	Despesa	Saldo
1999	1.628	3.085	(1.457)
2000	1.810	3.894	(2.084)
2001	1.731	3.199	(1.468)
2002	1.998	2.396	(398)
2003	2.479	2.261	218
2004	3.222	2.871	351
2005	3.861	4.720	(858)
2006	4.316	5.764	(1.448)
2007	4.953	8.211	(3.258)
2008	5.785	10.962	(5.178)
2009	5.305	10.898	(5.594)

Fonte: BRASIL (2009).

Finalmente, o setor apresentou um crescimento na participação no PIB de forma direta e total, bem como a criação de empregos, o aumento da renda média e valor agregado bruto acima da média da economia brasileira, indicando ser um dos mais dinâmicos na atualidade. Levando em consideração o peso do setor na economia, por meio da participação do turismo no PIB nacional, sua importância para a geração de empregos no país e os investimentos impulsionados pela atividade turística, verificamos a relevância desta atividade para Brasil.

3. O Turismo no Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo possui uma população que ultrapassa a 41,6 milhões de habitantes e detém 31% do PIB nacional, desponta como um dos Estados brasileiros mais visitados e, como o Estado mais populoso, um dos que mais emite turistas domésticos para as diversas regiões do Brasil.

O Estado conta com mais de 5.000 meios de hospedagem, distribuídos entre 645 municípios, sendo que 70 deles são considerados estâncias turísticas e 300 municípios com potencial turístico. O Estado conta com mais de 40 roteiros turísticos estabelecidos e entre os 10 municípios turísticos mais visitados, cinco estão no Estado de São Paulo - São Paulo capital, Praia Grande, Ubatuba, Caraguatatuba e Santos.

No setor aéreo também se revela um desempenho favorável, particularmente pelas 35 empresas que operam voos diretos entre São Paulo e destinos internacionais que, a partir de 2006, obtiveram aumento acima de 30% de suas frequências regulares.

A vocação natural do Estado é o turismo de negócios, em suas diversas possibilidades (congressos, convenções, seminários, feiras industriais, viagens de representação, compras, etc.), não só na capital, mas em vários municípios do interior como Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Cerca de 80% dos grandes eventos que acontecem no Brasil ocorrem no Estado de São Paulo.

O turismo no Estado de São Paulo não se restringe ao segmento de turismo de negócios. Vários eventos culturais e esportivos atraem milhões de turistas para o Estado como são os exemplos do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, a Festa do Peão Boiadeiro de Barretos, o Festival de Inverno de Campos do Jordão e a Festa de Flores e Morangos de Atibaia.

O turismo baseado em patrimônio histórico tem em cidades como Cunha, Iguape e Cananeia alguns de seus exemplos.

O turismo de saúde, além de contar com suas dezenas de estâncias balneárias, climáticas e hidrominerais, conta com centros médicos de excelência, não só na capital, mas também em cidades como Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Barretos, etc. O Estado conta ainda com dezenas de Spas de renome internacional.

Por tal grandiosidade e diversidade de opções nas distintas áreas, o Estado de São Paulo vem promovendo estratégias e implantando ações que objetivam facilitar seu desenvolvimento, promover riqueza, gerar emprego, estimular renda, divulgar a cultura e proporcionar benefícios à sua população, aos turistas e a toda cadeia de bens, serviços e talentos que integra.

Unir a vocação natural para o turismo de negócios à infraestrutura de lazer, serviços e cultura é um caminho natural.

Principais números do Estado de São Paulo:

- Em relação ao transporte rodoviário de turistas internacionais, Paraguai, Argentina e Uruguai são os principais emissores;
- São Paulo responde por 43,8% do faturamento com turismo no Brasil;

- Cerca de 80% das grandes feiras e eventos do Brasil acontecem no Estado;
- De todo o remanescente de Mata Atlântica no Brasil, 18% está no Estado;
- Recebe 29% dos turistas domésticos brasileiros e emite 41,3% dos turistas às demais unidades da federação;
- O turista que visitou o Estado de São Paulo em 2008 gastou, em média, R$ 1.244,50, com hospedagem em casa de amigos e parentes (55%) e com meios de hospedagem pagos (28%);
- A grande maioria visita o Estado em carros próprios (49,4%), além de ônibus de linha regular (19,9%) e transporte aéreo (14,9%);
- Cerca de 46,4% dos turistas de outros Estados vieram do Sudeste, demonstrando a força do turismo inter-regional;
- Área (em km²) - 248.209,43;
- População em 2009 - 41.633.802;
- Grau de Urbanização (em %) 2009 - 93,76;
- Densidade Demográfica. (habitantes/km²) 2009 - 167,74;
- Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2000/2009 (em % a.a.) - 1,33;
- Número de municípios: 645;
- PIB: 31% da produção econômica do país;
- Imigrantes: cerca de três milhões entre 70 nacionalidades;
- 36 aeroportos;
- 132 milhões de toneladas de carga/ano nos aeroportos;
- 36 milhões de passageiros/ano nos aeroportos paulistas;
- Demanda para 2012: 52 milhões de passageiros/ano;
- Três terminais internacionais;
- Guarulhos: O maior aeroporto de cargas do Hemisfério Sul e o maior aeroporto de passageiros da América Latina;
- 128 Unidades de Conservação;
- Área das Unidades de Conservação - 3.459.451 hectares;
- Unidades de Conservação/Área Total do Estado - 13,9%.

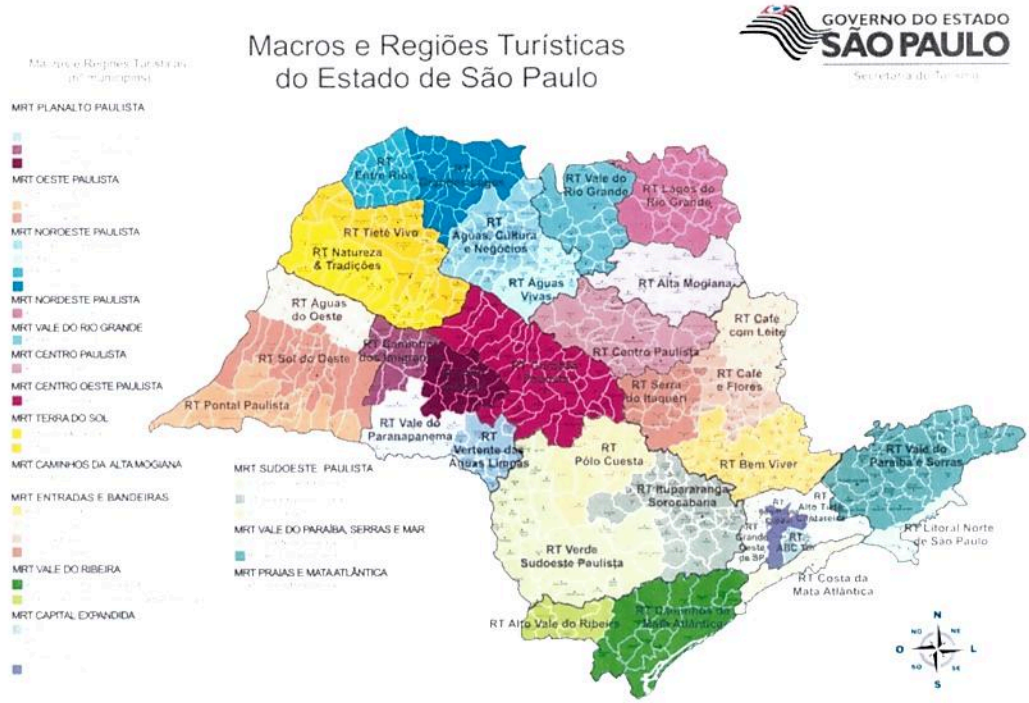
Fonte: Ministério do Turismo/Embratur/Infraero/Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo apud Site Turismo em São Paulo[2].

[2] http://www.turismoemsaopaulo.com/visitantes/sobre-o-estado/turismo-no-estado.html

O Estado de São Paulo está ordenado em 34 regiões turísticas que se encaixam dentro de 15 macrorregiões, organizadas pelos dirigentes municipais levando-se em consideração a proximidade geográfica e a afinidade entre produtos turísticos, como história e atrativos. Esta forma de organizar o Estado foi criada para facilitar a aplicação e o desenvolvimento de programas e projetos. Além disso, foi criada no Estado de São Paulo

O município de Laranjal Paulista está inserida na Região Turística Itupararanga Sorocabana. Apesar disso, não pertence a nenhum roteiro turístico, estando localizado no entroncamento entre três Roteiros, como veremos a seguir.

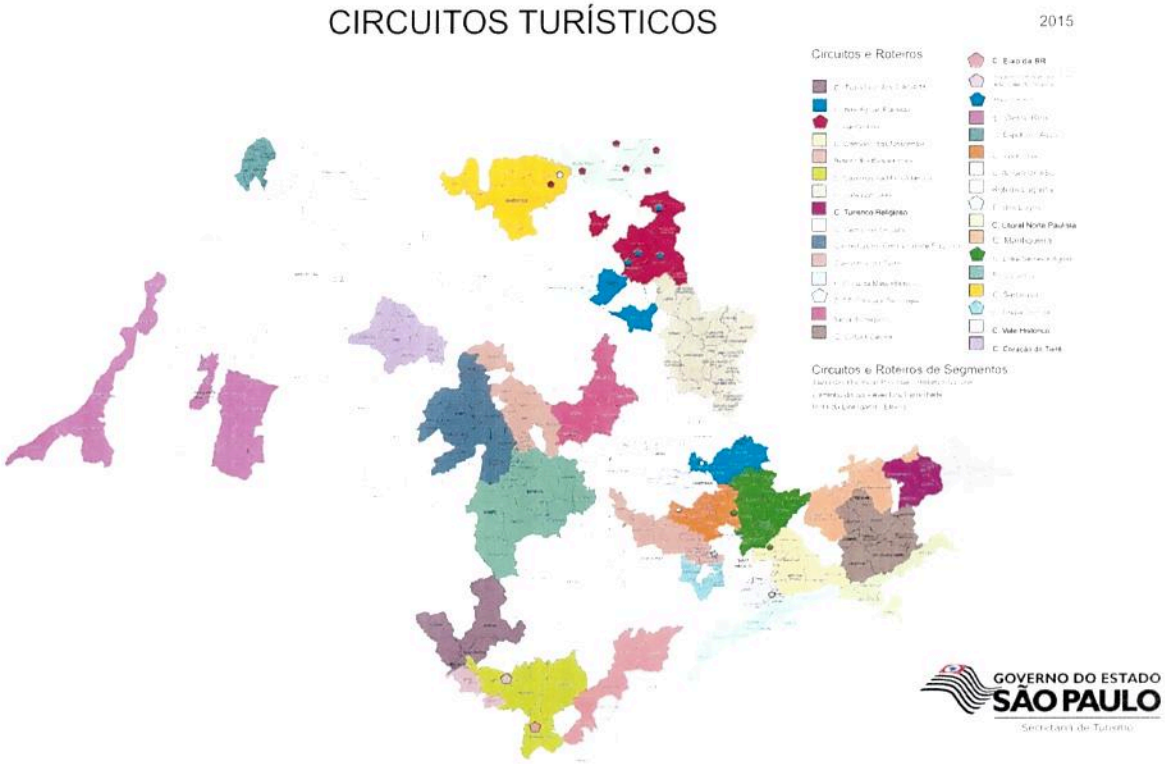
Fonte:



http://www.turismo.sp.gov.br/regioes/regioes-turisticas.html

Dentro das Regiões Turísticas, os grupos de municípios com características em comum, se organizam para se promoverem enquanto destinos turísticos por meio de roteiros e circuitos. Laranjal Paulista está organizado no Circuito Turístico das Festas Religiosas e Cultura Caipira, participa do quadrante caipira junto da Secretaria de Estado da Cultura e a Organização Social Abaçai.

Mapa 02 – Circuitos Turísticos do Estado de São Paulo



Fonte mapa: http://www.turismo.sp.gov.br/images/stories/2015%20circuitos%20abr.jpg

4. Turismo em Laranjal Paulista

Laranjal Paulista está encravado entre três circuitos turísticos: o Polo Cuesta, Caminhos do Tietê e Circuito Turístico de Ciência e Tecnologia, sendo cidade limítrofe entre eles. Porém, apesar da localização privilegiada, dado que a cidade se encontra localizada bem no centro do Estado de São Paulo, oficialmente a cidade não compõe nenhum dos três circuitos, mas tem grande potencial para o desenvolvimento do turismo regional.

Faz parte do Fórum Regional Itupararanga Sorocabana, onde compõe o consórcio do Trem Turístico Rota dos Imigrantes, projeto que sairia de Sorocaba para o interior podendo chegar a Botucatu. Com grande propensão ao turismo rural e de contemplação, principalmente em ranchos localizados nos limites da confluência dos rios Tietê e Sorocaba. A cidade conta com uma extensa agenda de Festas Populares que ocorrem durante todo o ano, ligadas principalmente às características de festividades tradicionais religiosas, onde se destacam, a festa do padroeiro da cidade, "Festa de São João Batista" e a "Festa do Divino Espírito Santo", ambas centenárias. A Festa do Divino Espírito Santo que ocorre há cerca de 220 anos, mantém suas características iniciais por ocorrer em um distrito a margem do rio Tietê, onde o ponto forte da Festa é o Encontro das canoas, que simboliza a volta da Irmandade peregrina, (A Festa do Divino Espírito Santo foi estudada e registrada por projeto vinculado a Funarte, o que resultou no livro "Divina Luz nas águas do Tietê, Ed. Paco 2014, da Professora Neusa de Fátima Mariano da Ufscar – Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba). A Festa de São João Batista ocorre há 134 anos e atrai turistas de toda a região, numa grande quermesse que dura em torno de 10 dias oferece barracas com comidas típicas e brincadeiras, mantém a tradição do cururu, leilão de lenha e quadrilhas. Somando as igrejas da zona rural e zona urbana são 21 igrejas e capelas, com diversas histórias e curiosidades locais. Laranjal Paulista conta também com uma feira permanente que ocorre todo sábado, onde os produtores rurais trazem seus produtos para serem comercializados no centro da cidade, participam da feira, também, o núcleo de artesãos do município, a feira é coordenada pela Associação da Agricultura Familiar e pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. O Kartódromo; Desenvolvido por quem entende e gosta de kart e com o intuito de oferecer a melhor experiência de pilotagem, o Kartódromo Arena Usual possui total infraestrutura para a prática desse exporte, incluindo um espaço Gourmet próprio com diversas opções gastronômica para o conforto dos clientes, amigos e turistas, tornando a experiência única e agradável a todos os visitantes. Com investimentos do setor privado a cidade conta hoje com este modernissimo Kartódromo, com infraestrutura profissional e de alta qualidade a Arena

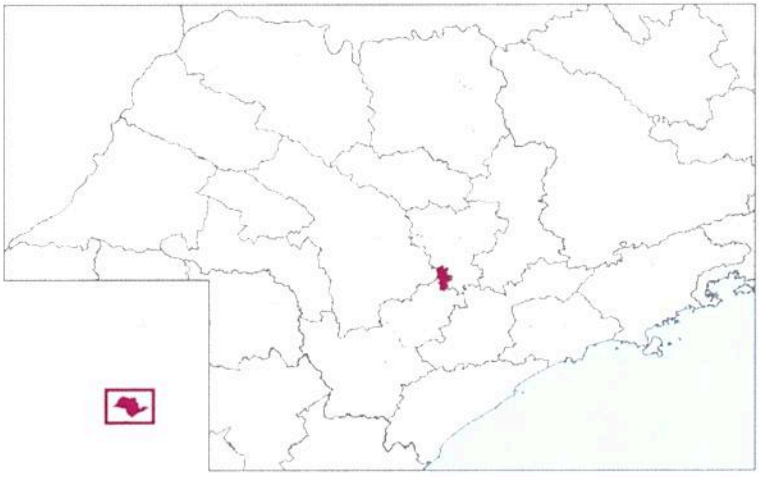
Usual Kartódromo chega em Laranjal Paulista como uns dos maiores ou maior atrativo turístico no quesito de esporte e lazer.

Para implantar o turismo no município a Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista através da Secretaria de Cultura e Turismo e Comtur, vem trabalhando desde 2012 com cursos de capacitação através da parceria com o SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e o Sindicato Rural do município pelos quais três turmas de Turismo Rural já concluíram o curso, há a oferta constante de capacitação para monitores, cursos de resgate da memória, diversidade na manufatura de artesanato e culinária com características rurais. Laranjal Paulista possui fazendas históricas construídas entre o século XVIII e XIX, e através do trabalho desenvolvido pela Secretaria de Cultura e Turismo em parceria com os proprietários da Fazenda dos Turcos, esta fazenda já está em plena atividade recebendo cada vez mais grupos de turistas, inclusive com parceria com o SESC. O trabalhado desenvolvido com ações junto a Associação Rionidos, grupo de barqueiros local para formatação de passeios nos Rios Sorocaba e Tiete, importantes rios do estado presentes no município, mostra a clara propensão à utilização da natureza pelo turismo. Pesqueiros, alambiques, trilhas, haras são atrativos que completam as atividades do Turismo Rural no município.

Laranjal Paulista, por ser polo de brinquedos com cerca de 30 empresas que trabalham nos segmentos diretamente ligados ao setor de plásticos e brinquedos, possui também potencial para turismo de negócios, o que já vem acontecendo com o acolhimento natural dos profissionais ligados a área. Várias empresas instaladas no município se destacam no ramo de fabricação de brinquedos, porém não demonstram interesse em receber visitantes e turistas periodicamente.

Caracterização geral do Município Laranjal Paulista

Mapa do Estado de São Paulo com a localização do Município de Laranjal Paulista/SP



Histórico do Município

Em fins do século XVII, às margens do Ribeirão Laranjal, assim denominado pela referencia a alguns pés de laranja azeda, próximos a um ribeirão de águas limpas e cristalinas, local apropriado e utilizado pelos tropeiros que passavam pela região como ponto de parada e pouso. Pela facilidade de água e riqueza das pastagens, tornou-se ponto obrigatório de parada e reunião dos comerciantes, sendo quase sempre empregado o sistema de trocas. Isso constituiu um atrativo para a fixação de moradores. Sua formação como vila se dá por ocasião da chegada da Ferrovia quando Delfino de Mello, constrói em 1884, a primeira casa de pensão e novos moradores vão chegando, dando início ao povoado que se tornou Distrito, com a denominação de Laranjal, no Município de Tietê. Aos poucos, novos moradores estabeleceram-se, constituindo moradias a partir da madeira abundante, desdobrada nas serrarias a vapor que foram instaladas.

Em 1885 foi construída a primeira escola primária e, no ano seguinte, inaugurada a estação da Estrada de Ferro Sorocabana, atual FEPASA.

O Distrito de paz foi criado em 1896 e Laranjal foi sendo dotado, sucessivamente, de melhoramentos urbanos, tais como agência postal, cartório de registro civil, telefone e

iluminação elétrica. Em 10 de Outubro de 1917 Laranjal emancipa-se de Tietê, e mais tarde passou a denominar-se Laranjal Paulista, para diferenciar-se de Laranjal de Minas Gerais.

Formação Administrativa

Origem do Nome: Em fins do século XVII, às margens do Ribeirão Laranjal, assim denominado pela existência de alguns pés de laranja azeda no local, foi formado um pouso de tropeiros de muares, dando origem assim ao nome Laranjal Paulista.

Emancipação Municipal: 10 de outubro de 1917

Codenome de Laranjal	Cidade da Amizade. Devido ao carisma e a hospitalidade dos moradores.
Feriados Municipais	**Dia:** 24 de junho **Motivo:** Dia do padroeiro da cidade São João Batista **Dia:** 10 de outubro **Motivo:** Aniversário da cidade.

4.2 Caracterização do ambiente jurídico

O crescimento mundial e a potencialidade de desenvolvimento social e econômico da atividade turística fez com que o Estado reconhece a importância do turismo, destacando seu papel de coordenador por meio da formulação das políticas de turismo. Segundo Goeldner et al. (2002), políticas públicas de turismo são:

> [...] um conjunto de regulamentações, regras, diretrizes, diretivas, objetivos e estratégias de desenvolvimento e promoção que fornece uma estrutura na qual são tomadas as decisões coletivas e individuais que afetam diretamente o desenvolvimento turístico e as atividades diárias dentro de uma destinação (GOELDNER et al., 2002, p. 294).

No Brasil, os princípios e as diretrizes dessa política tendem a proporcionar uma articulação entre os diversos atores sociais envolvidos nos seus planos, programas e projetos, caracterizados pelo processo de descentralização (KNUPP, 2010).

Ao se tratar de políticas públicas de turismo, primeiramente, é imprescindível reconhecer a importância de tal instrumento para o desenvolvimento de uma determinada região, de modo que a implementação do mesmo exalta o papel do Estado como propulsor do dinamismo neste setor. Dessa forma, consoante afirma Solha, o poder público, ainda que em menor escala, continua a ter uma tarefa extremamente importante como coordenador do desenvolvimento turístico, haja vista a sua condição de responsável pela defesa dos interesses da sociedade e pela proteção e gerenciamento do patrimônio público.

Estas responsabilidades atribuídas ao Estado apontam para uma nova forma de estabelecimento das políticas para o setor turístico, envolvendo a esfera privada, a sociedade civil organizada e a comunidade na definição de modelos de desenvolvimento que estejam em maior consonância com os anseios e potencialidades do local (SOLHA, 2004).

No Município de Laranjal Paulista, SP, a gestão do turismo é realizada pela Secretaria de Cultura e de Turismo, órgão público municipal oficial responsável pelo turismo, balizada em instrumentos jurídicos que fornecem diretrizes para a condução do desenvolvimento turístico do município. Existe um Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), que define diretrizes juntamente com a Secretaria de Cultura e Turismo.

4.3 Caracterização e Dimensionamento da Infraestrutura

INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

Informações básicas do município

ÁREA DO MUNICÍPIO

384,274 Km2

DISTÂNCIA DA CAPITAL

163 Km

ALTITUDE MÉDIA

536 metros

TOPOGRAFIA

Faz parte da depressão periférica paulista entre o Planalto Atlântico – região da capital – e o Planalto Ocidental – região de Botucatu. Tem em sua conformação condicionantes geológicos que proporcionam a exploração de recursos minerais como areia, argila, brita, e calcário, empregados na construção civil.

CLIMA

Tropical

HIDROGRAFIA

O sistema hidrográfico do município de Laranjal Paulista é caracterizado pelos rios:

Tietê.....57,8 Km
Sorocaba.....30,4 Km

Ribeirões da Onça.....16,1 Km
do Bicame.....14,5 Km
do Pará.....10,8 Km
do Laranjal.....10,3 Km
dos Ponces.....15,8 Km
dos Pederneiras.....9,5 Km
Córregos do Tira Saia.....3,4 Km
Indaguaçu.....10,8 Km
Taquarixim.....6,2 Km
do Campo.....3,2 Km
dos Capuavas.....6,2 Km
do Jordão.....5,3 Km*
(medida do curso dos respectivos dentro do município)

ELEITORES

20.876 eleitores (eleições 2016)

COORDENADAS GEOGRÁFICAS

Latitude: 23º 02' 59" sul

Longitude: 47º 50' 12" oeste

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Agropecuária, com ênfase em avicultura, cana e milho e indústrias sucroalcooleira, de artefatos plásticos, metálicos e cerâmicas e de brinquedos.

REGIÃO ADMINISTRATIVA

Região – Sorocaba

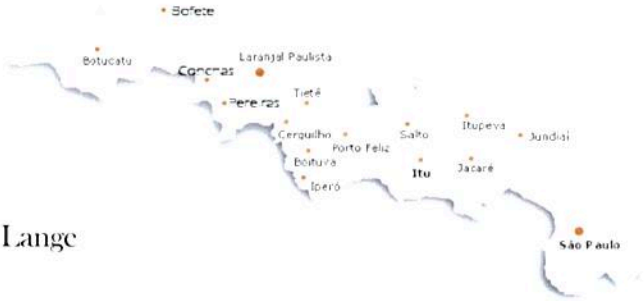
MUNICÍPIOS LIMÍTROFES

Norte: Piracicaba

Sul: Tietê, Cerquilho

Leste: Jumirim

Oeste: Conchas, Pereiras, Cesário Lange



MEIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO

MALHA RODOVIÁRIA



- **Aniversário:** 10 de outubro.
- **Ano de Fundação:** 1917
- **Habitantes:** 30.000
- **Gentílico:** Laranjalense.
- **Lema:** Serviendo patriæ. rex (servindo a pátria sou rei).
- **Principal Via de Acesso:** Rodovia Marechal Rondon.
- **Localização:** Fica na depressão periférica paulista entre o Planalto Atlântico – região da capital – e o Planalto Ocidental – região de Botucatu.
- **Hidrografia:** Rios Tietê e Sorocaba e mais seis ribeirões e seis córregos.
- **Climatologia:** Temperatura média anual 23, 27°C.
- **Área:** 386,763 km2.
- **Precipitação pluviométrica:** 1.257,0 mm.
- **Tipo de solo:** Policultura e em algumas partes condicionantes geológicos proporcionam a exploração de recursos minerais como areia, argila, brita, calcário empregados na construção civil.

Estação Rodoviária



Terminal Rodoviário Amadeu Meucci
Av. Prefeito Hermelindo Pilon, s/n
Tel. (15) 3283 2888

SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

AGÊNCIA POSTAL



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRÁFOS

Praça Armando Salles Oliveira, 74

EMISSORA DE RÁDIO



RÁDIO DYNÂMICA FM

Rua das Acácias 227 – Jd. 10 Outubro

Tel. (15) 32832526 / 32831757

JORNAIS

- O ALERTA

  Rua Barão do Rio Branco, 168 - Centro

  Tel. (15) 3283 3369 ou Cel. (15) 99607 2491

- A TARDE

  Rua José Rodrigues Machado, 828 - Centro

  Tel. (15) 3283 4144

SISTEMA DE SEGURANÇA

POLÍCIA CIVIL

- Delegacia de Polícia Civil
  Rua Pereira Barreto, 10
  Telefone: (15) 3283-5385

POLÍCIA MILITAR

- Polícia Militar de Laranjal Paulista
  3ª Companhia do 12º Batalhão da Polícia Militar do Interior
  Rua Guilherme Marconi, 33
  Telefone: 190

G C M

- Guarda Civil Municipal
  Praça Antônio Alves Lima, 135
  Tel. (15) 32831007

SISTEMA DE SAÚDE

HOSPITAL



Santa Casa de Misericórdia de Laranjal Paulista
Rua Governador Pedro de Toledo 633 – Centro
Telefone: (15) 3383-9191

UBS - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE



1 – UBS CENTRAL CSII "Dr. Oscar Vieira Sampaio"
Rua Suaidan Abud nº 221 - centro
Telefone (15)- 3283 1117 / 3283 3832

2 - UBS da Vila Vala "Palmira Luiza Mori"
Avenida Brasil s/nº - Vila Zala
Telefone (15) 3283 2784

3 - UBS do Distrito e Laras. "José Abud Lara"
Rua Henrique de Campos, 687 - Distrito de Laras
Telefone (15) 328 76177

4 - UBS – do Distrito de Maristela " Lobo Dib Abud"
Rua Francisco Migliani, s/nº – Maristela
Telefone (15) 3287 1044

5 – UBS "Carlos Vicente Di Santi"
Rua José Marchesi, s/n - Bairro de São Roque
Telefone (15) 3283 6449

6 – UBS "Helena de Freitas Vieira Sena"
Rua Governador Pedro de Toledo nº1550 – B. da Ponte
Telefone (15) 3283 6555

7 - CAPS I – Centro Atendimento Psicossocial e Oficina Terapêutica.

Rua David Segat, 61 - Centro

Telefone: (15) 3283 6597

8 - Laboratório Municipal

Rua Vital Brasil, 112 – Centro

Telefone: (15) 3283 2258

9 – UBS Centro de Especialidade Helena Fadel Gazonato

Rua Murilo de Freitas 136 – Vila São José

Telefone (15) 3283 5530

10 - Vigilância Sanitária, Vigilância epidemiológica , Econve.

Rua São Vicente de Paula nº142 – Centro

Telefone (15) 3283 2453 / 3283 6435

11 - SETOR DE AMBULÂNCIA

Rua João Marchesi, 05 – Centro

Telefone: (15) 3283 6895

12 - CEO - Centro Especializado Odontológico

Rua Pereira Barreto, 92 - Centro

Telefone: (15) 3283 4108

FARMÁCIAS E DROGARIAS

- FARMÁCIA FARMA VIDA
  Rua Barão Rio Branco, 197
  Telefone: (15) 3283 1178
- DROGARIA SÃO BENEDITO
  Rua Pedro de Toledo, 534
  Telefone: (15) 3283 1816
- DROGARIA SÃO JUDAS TADEU
  Rua Conselheiro A Prado, 25
  Telefone: (15) 3283 1347
- BIFARMA
  Pç Armando de Salles Oliveira, 32
  Telefone: (15) 3283-2112

- FARMÁCIA LARANJAL

  Rua Dr Oscar Vieira Sampaio, 42
  Telefone: (15) 3283 1102

- FARMACLIN MEDICAMENTOS

  Rua Gov. Pedro de Toledo, 139
  Telefone: (15) 3283 4081

- FARMÁCIA SANTA MARIA

  Rua Guilherme Marconi, 834
  Telefone: (15) 3283 3814

- DROGARIA SANTA PAULA
  Rua Gov. Pedro de Toledo, 65
  Telefone (15) 3283 1359
  DROGARIA SANTA PAULA

  Bairro São Roque,
  Av. Cesário Carlos de Almeida, 13
  Telefone (15) 3283 6680

- BOTICA DERM - FARMÁCIA E MANIPULAÇÕES DE FÓRMULAS.
  Rua dos Expedicionários, 90
  Telefone (15) 3283 1994

- MED FARMA FARMÁCIA

  Rua Ordele, 169
  Telefone: (15) 3283 1736

- FARMÁCIA SÃO JUDAS TADEU

  R Conselheiro Antônio Prado, 25
  Telefone: (15) 3283 1204

Todas as Farmácias e Drogaria abrem das 07:00 as 21:00hs de Segunda a Sexta e aos Sábados das 07:00 as 12:00horas.

Em todas as Farmácias e Drogarias, após o horário de funcionamento e aos Domingos e Feriados, deixam afixado em seus painéis de informações, o escalonamento de plantão.

Fica uma tabela de escalonamento das Farmácias e Drogarias, na recepção da Santa Casa de Misericórdia ou pelo telefone (15) 33839191

SISTEMA EDUCACIONAL

Caracterização do Sistema de Educação

- Escolas Municipais

TOTAIS DE MATRÍCULAS 2017

UNIDADE ESCOLAR	ENSINO	CLASSES	SUB-TOTAL	TOTAL
C. M. Alice Bernardo Correa	Infantil	7	106	106
C. M. Mª Apda. de C. C.	Infantil	7	94	94
C. M. Epam. Cam. Mad.	Infantil	6	81	81
C. M. N. Sra. Auxiliadora	Infantil	13	190	190
E. M. Quinzinho do Amaral	Fundamental	16	396	396
E. M. Cec. Salto de Almeida	Fundamental	16	372	372
E. M. Iara Selma Bado	Infantil	5	93	292
	Fundamental	11	199	
E. M. Monica B. de Lara	Infantil	7	169	574
	Fundamental	17	405	
E. M. R. Stefano Musac.	Infantil	1	21	48
	Fundamental	2	27	
E. M. Isabel A. Lima	Infantil	4	81	413
	Fundamental	17	332	
E. M. João Brunheira	Infantil	1	16	125
	Fundamental	9	109	
E. M. Celia P. Renger	Infantil	13	320	320
E. M. Domingos Fuglini	Fundamental	17	350	350
E. M. João Salto	EJA	1	6	6
	Fundamental	21	469	469
TOTAIS		**191**	**3836**	

Total de matrículas nas creches (João 23 não inclusa)	471
Total de matrículas nas escolas	3365
Total de matrículas na educação infantil (João 23 não inclusa)	1171
Total de matrículas no ensino fundamental	2659
Total de matrículas geral (João 23 não inclusa)	**3836**

Creche João 23	Infantil	7	132	132
TOTAL DE MATRICULAS INCLUINDO A CRECHE JOÃO 23			**3968**	

Atualizado em 04/10/2017

- Escolas Estaduais

Escola Estadual "Luiz Campacci"

Alunos matriculados no Ensino Fundamental II – 189
Alunos Matriculados no Ensino Médio – 306
Alunos Matriculados no Curso Supletivo – 161

Escola Estadual "Cesário Carlos de Almeida"
Alunos matriculados no Ensino Fundamental II - 281
Alunos Matriculados no Ensino Médio – 459

- Escolas particulares

Educação Infantil
Núcleo de artes e Recreação - 135
Vovó Carmela - 90

Colégio Laranjal
Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II - 190
Ensino Médio - 62

- Ensino Médio Técnico

ETEC Sales Gomes/ E.M. "João Salto" (salas descentralizadas) – 40 alunos

- Ensino Superior

Aproximadamente 550 alunos matriculados em diversos cursos de ensino superior nas cidades de Tietê, Piracicaba, Itu, Salto e Sorocaba, residem no município e viajam com subsídio da Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista.

Somando todas as matrículas o município conta com um total de 6.332 matrículas no sistema de ensino.

SISTEMA ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS E BEBIDAS



- SUPERMERCADO MARCON

Endereço: Rua Ordele, 307
Atendimento: Segunda a Sábado da 08:00 as 20:00 horas
Telefone: (15) 283 1969/ 283 4019



- SUPERMERCADO NELLO

Endereço: Rua Júlio Prestes, 448
Atendimento:
Telefone: (15) 283 1144



- SUPERMERCADO PIVETTA

Endereço: Avenida Francisco Pillon, 52 – B. São Roque
Atendimento: Segunda a Sábado das 08:00 as 19:00 hs
Domingos e Feriados 08:00 as 12:00 hs
Telefone: (15) 283 1904



- SUPERMERCADO DIA

R. São Vicente de Paula, 101 – Centro
Atendimento: Segunda a Sábado das 08:00 as 20:00 hs
Domingos e Feriados 08:00 as 12:00 hs
Telefone (15) 3283 4348



- SUPERMERCADO SÃO JOSÉ

Rua Ciríaco Ferreira do Amaral, 929 – Vila São José
Tel. 3283 1202

OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO

SERVIÇOS BANCÁRIOS

- Banco do Brasil

  Praça Armando Sales de Oliveira, 143 – Centro

  Telefone (15) 3283 1250

- Banco do Brasil

  Largo São João, 52 – Centro

  Telefone (15) 3283 1706

- Caixa Econômica Federal

  Rua dos Expedicionários, 144 – Centro

  Telefone (15) 3283 9610

- Santander

  Rua Dez de Outubro, 21 – Centro

  Telefone (15) 3283 8600

- Bradesco

  Praça Armando Sales de Oliveira 6 – Centro

  Telefone (15) 32831 208

- Itaú

  Largo São João, 157 – Centro

  Telefone (15) 3283 2210 / 3283 2510

Horário de funcionamento:

Todas as agencias bancárias de Laranjal Paulista funcionam de Segunda a Sexta Feira das 11:00 as 16:00 horas e caixas eletrônicos 24 horas

POSTOS DE COMBUSTÍVEL

- POSTO IPIRANGA
  Avenida Pref. Hermelindo Pillon, 450
  Telefone 0800 720 5356

- POSTO BR AUTO POSTO PORTAL
  Avenida Duque de Caxias 643
  Telefone (15) 3283-3744 / 3283-3150

- POSTO BR – BEIRA LINHA
  Rua Princesa Izabel 115
  Telefone (15) 3283-1036

- POSTO BR AUTO POSTO MARISTELA RONDON
  Rodovia Marechal Rondon - s/n Km 181
  Telefone (15) 3287-1232

- AUTO POSTO JÓIA DO TRONCO
  Largo São João
  Telefone (15) 3283-1496

- AUTO POSTO CÉU AZUL
  Rodovia Marechal Rondon, s/n km 178,5
  Ponte - Laranjal Paulista – SP
  (15) 3283-6500

- AUTO POSTO BELA VISTA
  Rua Governador Pedro de Toledo, 1151
  Telefone (15) 3283 6868

- AUTO POSTO CANCIAN
  Rua Governador Pedro de Toledo, 228 – Centro
  Telefone (15) 3285-1709

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Serviços e Equipamentos de Hospedagem

Hotelaria



- Vale Verde Palace Hotel
  Largo São João 228
  (15) 3283-6600



- Hotel Primavera
  Praça Armando Salles de Oliveira 115
  (15) 3283-1506

- Pensão Central
  Largo São João, 274 - Centro

Serviços e Equipamentos de Alimentos e Bebidas

Pizzarias e Restaurantes



- Pizzaria Banana´s
  Av da Saudade 338 - Centro
  Telefone (15) 3283 5330

- Pizzaria La Tarantella
  Rua Conselheiro Antônio Prado 44 - Centro
  Telefone (15) 3283 2666



- Marlandu`s Choperia
  Rua Dr. Júlio Prestes, 298 – Centro
  Telefone (15) 3283 5597



- O Casarão
  Rua Barão do Rio Branco, 90 – Centro
  Telefone (15) 3283 2872



- Maristela Restaurante e Churrascaria
  Rod Marechal Rondon, s/n Km 181 – Distrito de MAristela
  Telefone (15) 3287 1232 / 3287 1100



- Pier 51 Pizzaria
  Largo São João, 158 – Centro
  Telefone (15) 3283 1370



- Tubarão Restaurante e Lanchonete
  Largo São João, 186 – Centro
  Telefone (15) 99104 4635 / 99767 2272



- Cantinho Gourmet
  Rua dos Expedicionários, 11-91 – Centro
  Telefone (15) 3283 5064



- Arena Luvi Gourmet
  Av. Cesário Carlos de Almeida, 521 – B. São Roque
  Telefone (15) 3283 5605 / 99195 7887

Lanchonetes



- Laranjal Lanches
  Rua Guilherme Marconi 371 – Vila Darci
  Telefone (15) 3283 5117



- Lua Bar e Petiscaria
  Largo São João 264 – Centro
  Telefone (15) 3283 4499

- Bar do Oswaldo – Bar, Restaurante e Lanchonete
  Praça Armando Salles de Oliveira 44 – Centro
  Telefone (15) 3283 1032



- Choperia Bamberg
  Rua Princesa Isabel, 115 – B. São Benedito
  Telefone (15) 3283 1036



- Rota 94
  Rua Governador Pedro de Toledo, 1151 – Jd. Bela Vista
  Telefone (15) 99744 4647

Cafeterias

- CC Café
  Largo São João 11 – Centro
  Telefone (15) 99621 2217



- Contexto Livraria e Café
  Av . da Saudade, 35 – Centro
  Telefone (15) 3283 4203

Pastelarias, Esfiharias e Sorveterias



- Pastelaria Laranjal
  Largo São João, 192 – Centro
  Telefone (15) 99753 5091

- Pastelaria Pequim
  Largo São João, 150 – Centro



- Beer House
  Rua Mário Belloto, 362
  Telefone (15) 3283 3253



- Esfiha & Cia
  Rua Diogenes C Modanes, 130 – Alto dos Laranjais
  Telefone (15) 3283 3598 / 3283 5713 / 99674 8688 / 99674 8182



- Ponto da Esfiha
  Rua Barão do Rio Branco 474 – Centro
  Telefone (15) 3283 3514



- Sorveteria Primavera e Hotel
  Praça Armando Salles de Oliveira, 115 – Centro
  Telefone (15) 3283 1506

Padarias e Confeitarias



- Panificadora São Benedito
  Rua Ordele, 108 – Centro
  Telefone (15) 3283 1026

- A Pioneira
  Rua Guilherme Marconi, 745 – Vila Darci
  Telefone (15) 3283 2499

- Padaria Santa Ana
  R. Dr. Júlio Prestes, 797 –
  Telefone (15) 3283 2556



-
- Padaria Santo Antônio
  Praça Armando de Salles Oliveira, 65 – Centro

Telefone (15) 3283 3651 / 3283 5336

- Padaria São Roque
  Rua Barão do Rio Branco, 665 – B. São Benedito
  Telefone (15) 3283 1348

- Panificadora Nossa Senhora Aparecida
  Rua Guilherme Marconi, 724
  Telefone (15) 3283 2002 / 99808 5687

- Padaria Apolu's
  Rua Murilo de Freitas Vieira, 167 – Vila São José
  Telefone (15) 3283 2858

- Padaria 5 de Julho
  Rua 5 de julho 457 – Bairro São Roque
  Telefone (15)

- Padaria Pães e Cia
  Largo São João, 84 – Centro
  Telefone (15) 3283 2987

- Panificadora Santa Rosa
  Rua Alfredo Gobbo, 125 – Jardim Palmeiras

- Panificadora Bela Vista
  Rua Antônio Vieira Campos, 225

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TURISMO

Agência de Viagem / Operadora de Turismo



- CALVIPTUR
  Rua Júlio Prestes, 111 - Centro
  Telefone (15) 3283 2066 / 3284 1398
  www.calviptur.com.br



- VICAMPE
  Rua Doutor Oscar Vieira Sampaio 227 - Centro
  Telefone (15) 3283-3456
  www.vicampe.com.br



- Dani Viagens e Turismo
  Rua Gen. Osório, 08 - Centro
  Telefone (15) 3283 2830
  @daniviagenseturismo

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS

Espaços para Eventos

Auditório / Salão para reuniões

- Vale Verde Palace Hotel
- Akazo Eventos
  Largo São João 228
  Telefone (15) 3283 6600
  Capacidade: 300 pessoas

- Salão de Festa Bairro São Roque
  Praça Francisco Pilon, 122
  Telefone (15) 3283 4404
  Capacidade: 700 pessoas

- Salão de Festa Bairro São Benedito
  Rua Ordele, 573
  Telefone (15) 3283 4404

- Salão de Festa Santo Antônio no Distrito da Maristela
  Av. Afonso Mathias, sn – Distrito de Maristela.
  Telefone (15) 3287 1112
  Capacidade: 800 pessoas

- Centro Comunitário São João Batista
  Rua Conselheiro Antônio Prado, 120 – Centro
  Telefone (15) 3283 1243
  Capacidade: 600 pessoas.



- Ferroviário Futebol Clube
  Praça Armando Salles de Oliveira, 146 – Centro
  Telefone (15) 3283 5817
  Capacidade: 500 pessoas.



- CRC - Clube Recreativo Comercial
  Rua Regina Modanez, 100 – B. São Roque
  Telefone (15) 3283 3217
  Capacidade: 350 pessoas.

Serviços e Equipamentos de Lazer

Praças

- Largo São João
- Praça Armando Salles de Oliveira
- Casa da Cultura
- Praça Paola
- Mirante Municipal
- Praça Dr. Job Salto
- Praça Dr. Djalma Sampaio
- Espaço de Convivência do Bairro Pedro Zanella

Mirantes

- Mirante Municipal

Instalações Esportivas

- Estádio Municipal Acácio Luvisotto

  Rua Guilherme Marconi s/n
- Estádio Municipal do Distrito de Maristela
- Campo de Futebol do Distrito de Laras

- Ginásio Municipal Anísio Garpelli

  Rua Guilherme Marconi s/n

  Ginásio Municipal da Escola Iara Selma Bado – Villa Zalla
- Centro Esportivo Paulo Roberto dos Santos – Vila Zalla
- João Roma

Clube Social

- Ferroviário Futebol Clube

  Rua Vereador João Marchesi 140

- Clube Recreativo Comercial

  Rua Antônio Miguel 100

Outros Espaços de Recreação

Pesque e Pague

- Pesqueiro Vale do Sol

  Rod. João Hermano Pessim Km 4

- Pesqueiro Luvisotto

  Bairro Abóboras

INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

OS PITs – PONTOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS DISPONIBILIZAM CATÁLOGOS CONTENDO:

- Informações Gerais da Cidade
- História
- Cultura
- Festas e Eventos
- Opções de Lazer
- Produtos Típicos
- Onde Comer
- Onde Hospedar

➢ TODOS OS PITs DISPONIBILZAM AOS VISITANTES

- Internet
- Telefone
- WC

PIT - 1



DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
Praça Antônio Alves Lima,135 - Centro
Tel. (15) 3283 3271 / 3283 4308
De Segunda a Sexta das 08:00/11:30 e das 13:00/17:00
Email. turismo@laranjalpaulista.sp.gov.br

PIT - 2



ARENA USUAL KARTÓDROMO

Av. Cesário Carlos de Almeida, 633 – B. São Roque
Atendimento: Quinta e Sexta das 17:00 as 22:00 Hs
Sáb e Domindo das 08:00 as 18:00 Hs
Telefones (15) 99618 7164 - Watsapp: (11) 99195 7887

PIT – 3



VALE VERDE PALACE HOTEL

Atendimento: Segunda a Domingo - 24 horas
Largo São João, 228 – Centro
Telefone (15) 3283 6600
Email. reservas@valeverdepalacehotel.com.br

PIT – 4

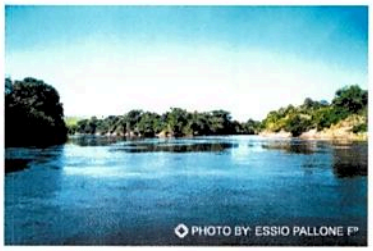


PIER 51 RESTAURANTE E PIZZARIA

Largo São João, 158 – Centro
Atendimento: Segunda e Sábado (almoço) das 11:00 as 15:00Hs
Quarta a Domingo das 19:00 as 24:00 Hs
Telefone (15) 3283 1370 - Watsapp: (15) 98122 6666
Email: pier51@fasternet.com.br

ATRATIVOS E OFERTA TURÍSTICA

ATRATIVOS NATURAIS



← BACIA DOS RIOS TIETÊ E SOROCABA

Acontece em Laranjal Paulista o encontros dos rios Tiete e Sorocaba, uma belíssima paisagem que os turistas podem observar durante um maravilhoso passeio no turismo do conhecimento fluvial, além outras curiosidades por onde navegam, é um belo lugar geográfico na bacia do imponente Rio Tiete que desagua no Rio Paraná.



← TRAVESSIA DE BALSA PARA O DISTRITO DE LARAS

Após o encontro dos rios, chegamos ao Distrito de Laras, conhecido também como São Sebastião da Pedra Grande, local em que os turistas podem fazer um passeio na *Balsa* atravessando o rio Tiete para chegar até a gruta do "Divino Espirito Santo", que por sua vez tem uma das mais antigas manifestações religiosas em seu louvor no brasil a 227 anos.



Turistas Portugueses visitando a gruta após a travessia de Balsa. ➔



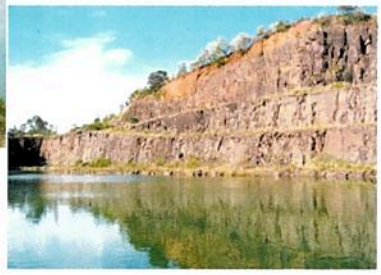
← ANTIGA PEDREIRA

Após a pedreira ser desativada, nasce o *Lago Esmeralda*, um lugar magnifico, hoje foi adotado pelo Corpo de Bombeiros da baixada Santista, como "Principal Ponto de Treinamento de Mergulho em Profundida" da corporação, com sua agua limpa e com seus 70 metros de profundidade, oferece um

ambiente perfeito e seguro atendendo as necessidades dos treinamentos.

← Turismo radical no Lago Esmeralda, aventuras de Rapel com instrutores capacitados oferecem aos praticantes de esporte uma aventura inesquecível.





← A paisagem é mais um belo atrativo aparte

- Ribeirões: da Onça, do Bicame, do Pará, do Laranjal, dos Ponces, dos Pederneiras.
- Córregos: Indaguaçu, Taquarixim, do Campo, dos Capuavas e do Jordão.

Atrativos Culturais

Conjunto Arquitetônico Urbano

- Colégio São Vicente de Paulo
- E.M. Quinzinho do Amaral
- Estação de Ferro da Antiga Sorocabana
- Casas da Antiga Sorocabana
- Pontes e pontilhões nos Rios Sorocaba e Tietê
- Igreja Matriz
- Casas da Família Abud

Rural

- Fazenda dos Turcos
- Criatório Ximbó – Haras de Muares

Itinerários Culturais

Histórico

- Fazenda dos Turcos

Arquitetura Religiosa

- Igreja de São João Batista – Matriz – Centro
- Igreja de Santo Antonio – Distrito de Maristela
- Capela, casas e Gruta de São Sebastião – Distrito de Laras
- Igrejas de bairros rurais e urbanos –
  destaca-se a Igreja do Bairro Ribeirão de Dentro (200) anos

Arquitetura Industrial/Agrícola

- Fazenda dos Turcos
- Galpões e fornos de Cerâmicas
- Fazenda Estrela
- Fazenda do Natico
- Prédio da Viuva Atílio Zalla

Alambique/Vinícola

- Alambique Zanela
  Estrada Vicinal Giovani Costa Km 10
- Alambique Três Irmãos
  Estrada Vicinal Giovani Costa Km 7

Fazenda

- Fazenda dos Turcos
- Fazenda Estrela
- Sítio Água dos Segredos
- Criatório Ximbó
- Fazenda do Natico

Centros Culturais/Casas de Cultura/Galeria

- Casa da Cultura da Secretaria de Cultura e Turismo
- Museu da Paróquia de São João Batista

Gastronomia Típica e Preparação de Alimentos

Receitas Típicas e Tradicionais

- Arroz com frango
- Coxinha misturada

Artesanato/Trabalhos Manuais

Feira/Mercado

- Doces Segredos
  Av João Pires de Campos s/n

- Feira dos Pequenos Produtores Rurais aos sábados
  Praça Armando Salles de Oliveira

Comércio Turístico

Artesanato

- Associação de Mães Maria Sampaio
  Rua Barão do Rio Branco 279
- Núcleo de Artesanato de Laranjal Paulista

Atividades Tradicionais de Trabalho

- Agricultor - Sim
- Cozinheira - Sim
- Carpinteiro - sim
- Peão – sim
- Artesãos - sim

Formas de Expressão

Manifestações Culturais Populares:

- **Reisado** - Entre o Natal e o dia de Reis, o Reisado é uma manifestação folclórica já tradicional em varias regiões do país, em que se festejam os Santos Reis, apresentando características próprias de cada região. Tem origem nos primórdios do Cristianismo. O grupo tem função religiosa e devocional, sai tocando, cantando louvações, saudando e desejando felicidades no novo ano a toda a população que encontra pelas ruas e bairros que percorre.

- **Recomenda das Almas:** Ocorre no período da Quaresma, nas ruas de Laranjal Paulista, todas as quartas, após às 21:00 h. Manifestação folclórica/religiosa a Recomenda das almas é silenciosa. O grupo amador de teatro Panela Velha, juntamente com a Associação Amizade da Terceira Idade passam nas ruas de Laranjal, vestidos com roupas simples escuras e lenços roxos na cabeça. Ao chegar próximo a uma casa, toca-se a matraca, esse é o sinal que as luzes da casa devem ser apagadas e as pessoas devem ficar completamente em silêncio, não podem abrir a janela, nem cumprimentar as pessoas, os foleloristas representam as almas. As pessoas com lenços rezam um Pai Nosso pelas almas, cantam uma música para despedir e tocam a matraca de novo, representando que as almas foram embora em paz.

- **Cururu:** manifestação cultural popular pertencente a região do Médio Tietê, semelhante ao repente nordestino, mas que possui toadas e regras próprias.

- **Quadrilha:** Dança típica das festas juninas, Laranjal Paulista apresenta variedades de quadrilhas durante a Festa de São João Batista e outras festas juninas.

- Festa do Divino

Música

Laranjal Paulista é uma cidade muito musical, possui três corporações musicais, cada uma com características distintas que contam com o apoio da prefeitura: A Banda Municipal existe há 15 anos e tem estilo de orquestra, com participação em festivais internacionais desde de 2009 já se apresentou no Chile, Argentina e Portugal . A Banda 10 de Outubro, com 38 anos de existência, mantém as características das antigas Bandas de Coreto com repertório voltado para os dobrados. Ambas se dedicam a formação de novos músicos. E a Lira São João com 90 anos, mantém viva a tradição das bandas que acompanham as procissões e levantamento de mastros das festas religiosas. Em Laranjal Paulista a Prefeitura mantém 9 fanfarras escolares e cursos de instrumentos musicais e coral ministrados na Secretaria de Cultura e Turismo. Quase todo final de semana tem uma banda se apresentando no coreto ou nas festas tradicionais.

Fotos

- Corporação Musical Lira São João
- Banda Musical 10 de Outubro
- Banda Municipal "Maestro Giocondo Cordoni"
- Fanfarras escolares

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Agropecuária

Agricultura – Cana-de-Açúcar; café; milho; arroz; feijão

Pecuária – Bovinos; caprinos; ovinos; aves.

Comercial

- Atacadista - Brinquedos
- Varejista - diversos

Industrial

- Brinquedos
- Alimentícia
- Cerâmicas

EVENTOS PROGRAMADOS

Feiras/Exposições

- Feira do Produtor Rural (semanal/permanente)

Festas/Festivais/Shows/Celebrações

Eventos municipais

- **Carnaval de Rua:** Com grande participação popular o carnaval de Laranjal Paulista contempla escolas de sambas e blocos que saem as ruas para a brincadeira de carnaval, e também shows para a diversão da população e turistas nas quatro noites de carnaval. O Carnaval de Laranjal Paulista é intitulado o Carnaval da Família, visto que todas as idades participam, crianças, jovens, adultos e a terceira idade. Realiza o concurso de Rei Momo e Rainha do Carnaval, e Concurso de Marchinhas de Carnaval.

- **Festanejo** – Festival de música sertaneja, acontece normalmente próximo ao dia 01 de maio. Recebe interpretes e músicos com estilo sertanejo da região e estados vizinhos. Iniciado em 2009, este festival realizado na praça Armando Sales de Oliveira, no centro da cidade agrada a população do município e atrai turistas da região, que normalmente acompanham os participantes. Em parceria com entidades são servidas comidas típicas.

- **Festival de Inverno** – Festival de música, com ênfase às bandas do município e da região, contempla musica instrumental e cantada, grupos de choro, samba, e diversas corporações musicais já se apresentaram. Inclusive músicos argentinos e portugueses já participaram do festival que tem 4 dias de programação (quinta a domingo). O

festival oferece também oficinas e workshops para troca de experiências entre os músicos. Realizado na terceira semana de julho, o Festival de Inverno de Laranjal Paulista, é uma atividade de lazer para os munícipes e para turistas que estão em férias, coincidindo com o evento Copinha, em um de seus finais de semana de realização, também durante as férias complementa as atividades do período.

- **Natal Cultural** – Com atividades diversas, o evento abre espaço para todas as expressões artísticas, música, dança, teatro, coral, artesanato. As inscrições são feitas na Casa da Cultura e o evento ocorre normalmente de 7 a 9 dias que antecedem o Natal no espaço de eventos da Praça Armando Salles de Oliveira. Artistas do município e de cidades vizinhas se apresentam todas as noites do evento durante 2 a 3 horas. Em parceria com as entidades da cidade que servem comidas típicas.

- **Comemoração do Aniversário da Cidade** – No dia 10 de Outubro é comemorado a emancipação político administrativa do município, momento em que todas as escolas municipais e estaduias prestam homenagem através de um lindo desfile com apresentação das fanfarras e caracterização da história e peculiaridades de Laranjal Paulista. Apesar do evento ter caráter cívico em homenagem ao município, poderá ser trabalhado como evento turístico dado a grande participação da população e a todas as apresentações das fanfarras. Há dois anos o evento ocorre sexta-feira a noite, isto tem possibilitado aumentar o número de público presente.

- **Copinha** – Copa Brasil de Futebol Infantil (sub 15). Com a participação de times de todo o Brasil a Copinha atrai turistas, profissionais da área esportiva, familiares dos jogadores e público da região.

- **Corrida de São Sebastião:** Este evento já tradicional no Distrito de Laras acontece no domingo próximo ao dia 20 de janeiro, Festa de São Sebastião, envolve a participação de crianças e adultos atraindo turistas e atletas da região.

- **Corrida de São João Batista** - Na 7ª edição neste ano (2016), este evento realizado pela prefeitura municipal através da secretaria de esporte, juventude e lazer tem por objetivo proporcionar uma corrida de rua de caráter sócio esportivo, incentivar a prática deste esporte, bem como aprimorar e revelar atletas. Faz parte da Calendário Runner atrai esportistas nacionais e internacionais.

- **Cicloturismo da Pedra Grande:** Com o crescente número de adeptos ao esporte e com o intuito de divulgar o turismo rural do município de Laranjal Paulista a Prefeitura através da Secretaria de Cultura e Turismo, da Secretaria de Esportes e do Grupo Laranja Mecânica, iniciaram o passeio de cicloturismo da Pedra Grande. O percurso de nível médio percorre 36 km de estradas vicinais asfaltada e de terra que chega ao mais antigo distrito do município, Distrito de Laras, e que tem a peculiaridade de acessar o vilarejo através de uma balsa autosustentável, guiada por um cabo de aço e que atravessa o rio Tietê de uma margem a outra apenas com a força da correnteza. Passeio que atrai os amantes do esporte e da natureza, chegou a receber em sua 3ª edição aproximadamente 150 ciclistas, acontece no mês de julho.

- **Cicloturismo Pedalar e Plantar:** Este passeio não possui percurso fixo, sua proposta é mostrar diferentes atrativos rurais do município, com o intuito de conhecer para

cuidar. O evento é organizado pela Prefeitura Municipal através das Secretarias de Cultura e Turismo e Secretaria de Esportes, Juventude e Lazer em parceria com o Grupo Laranjal Mecânica, Senar e Sindicato Rural de Laranjal Paulista. O evento tem numero máximo de 50 participantes e ocorre entre novembro e dezembro. Foram realizadas 3 edições que percorreram o Moinho do Bairro Bicame, a Fazenda do Natico e este ano o destino é a Fazenda dos Turcos. Salientando que diversos são os pontos turísticos visitados durante o percurso considerado de nível médio para os ciclistas.

CALENDÁRIO DE FESTAS/CELEBRAÇÕES DE 2016

JANEIRO

03 a 06 – Reisado

Corrida de São Sebastião – Distrito de Laras

São Sebastião – Distrito de Laras

Festa de São Pedro e São Paulo – Bairro Morro Vermelho

FEVEREIRO

Carnaval

MARÇO

08 – Dia Internacional da Mulher

Festa de São José – Jardim Ambiental I

ABRIL

Semana Santa

Festa de São Benedito – Bairro São Benedito

Festa de Santo Expedito – Distrito de Maristela

MAIO

Dia 01 – Dia do Trabalho - Passeio Ciclístico

Festanejo

Festa de Nossa Senhora de Fátima – Bairro Abaulado

Festa de Nossa Senhora de Fátima – Vila Zalla

Festa do Divino Espírito Santo – Bairro Itapoá

Festa de Santo Antônio e Nossa Senhora de Lurdes – Bairro Abóboras.

JUNHO

Festa de Santo Antonio – Distrito de Maristela

Corpus Christi

Festa de Santo Antônio – Bairro Pedreneiras

Corrida de São João Batista

Festa do Padroeiro – São João Batista (matriz)

Saída da Bandeira do Divino Espírito Santo – Distrito de Laras

São Pedro – Bairro Barro Preto

São Pedro e São Paulo– Bairro Morro Vermelho

Festa do Sagrado Coração de Jesus – Residencial Pedro Zanella

Festa de Santa Cruz e Santo Antônio – Bairro Jequitáia

Festival de Inverno

Copa Brasil de Futebol Infantil

Festa Caipira – Salão Paroquial de São Roque

Festa do Divino Espírito Santo – Distrito de Laras

Cicloturismo Passeio da Pedra Grande

AGOSTO

Festa do Senhor Bom Jesus – Bairro Morro Alto

Festa de São Roque – Bairro São Roque

Festa de Santa Cruz, São Roque e São Sebastião - Bairro Ribeirão de Dentro.

SETEMBRO

Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Nossa Senhora de Lurdes – Bairro Boa Vista

Dia da Independência – Passeio Ciclístico

Festa de São Cristóvão – Asilo São Cristóvão

OUTUBRO

OUTUBRO ROSA

Festa de São Francisco de Assis – Bairro Parazinho

Festa de Nossa Senhora Aparecida - Vila Toti

10 - Comemoração do Aniversário de Município

NOVEMBRO

NOVEMBRO AZUL

Festa de São Judas Tadeu – Bairro Entre Rios

Festa de Nossa Senhora das Graças - Jardim Panorama

Festa de Nossa Senhora da Saúde – Bairro Morro Alto

Dia da Bíblia

DEZEMBRO

Cicloturismo Pedalar e Plantar

Dia Mundial do Combate a AIDS

Natal Cultural

4.5 Caracterização da demanda turística

A Pesquisa de Demanda Turística trata da identificação do perfil da demanda (real e potencial) para o turismo regional por meio de pesquisa quantitativa e qualitativa com visitantes do destino. A pesquisa de demanda teve como objetivo mensurar e identificar o perfil do turista que visita o destino.

A atual Pesquisa de Demanda Turística na verdade é composta por 4 pesquisas realizadas em diferentes momentos e com conteúdos complementares. A primeira Pesquisa

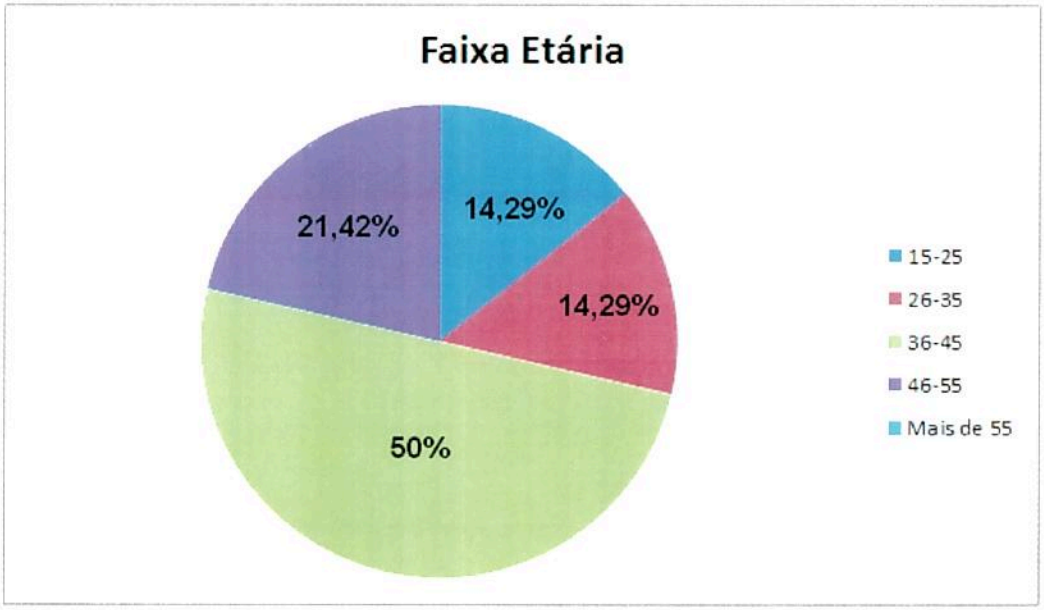
de Demanda Turística, apresentada abaixo, foi realizada pela equipe técnica da Praxis Consultoria, durante o mês de Dezembro de 2015. Os eventos natalinos foram o foco das pesquisas. Também foram feitas entrevistas com frequentadores dos eventos que são moradores da cidade. A segunda Pesquisa de Demanda foi feita em 2013, pela equipe da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, também com turistas e moradores. A terceira foi realizada na Festa de Divino e no Festival de Inverno de 2015. A última foi realizada com comerciantes da cidade. Seguem os dados com os gráficos e as análises que resultaram desta pesquisa.

Todas as pesquisas foram realizadas em pontos estratégicos definidos pela equipe de consultoria e da Secretaria de Cultura e Turismo. Os pontos elencados foram os de maior fluxo turístico, nas respectivas datas de aplicação, o que derivou uma diversificação de amostragem.

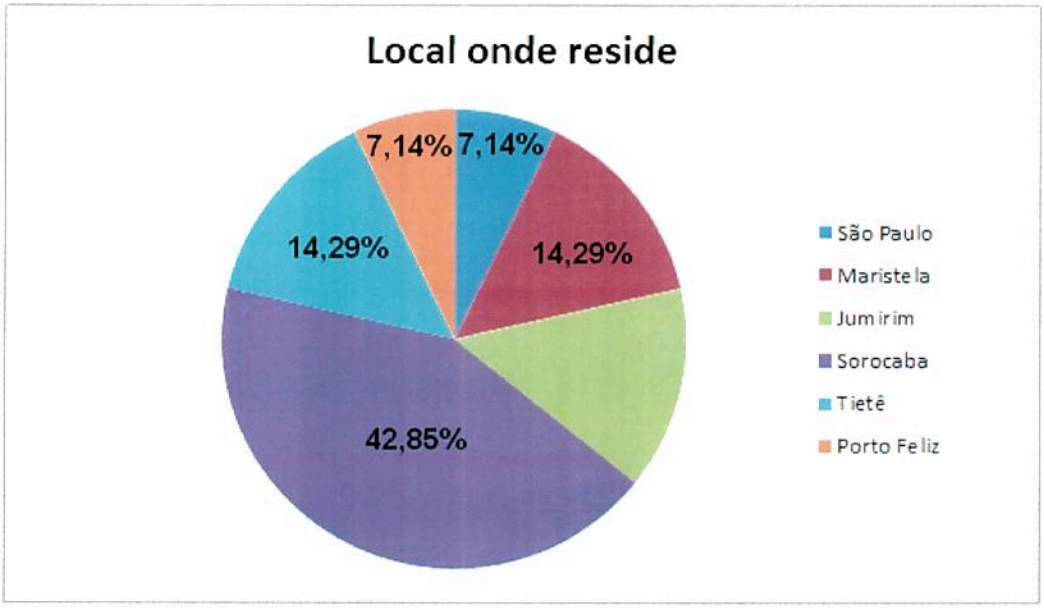
Porém, mesmo com o esforço da equipe de consultoria para a efetivação desta pesquisa de demanda, existe a necessidade de serem realizadas pesquisas de demanda continuada nos principais eventos de maior fluxo de visitantes, tais como das Festividades de São João; da Festa do Divino; do Festanejo, entre outras de maior destaque anualmente, além de uma pesquisa de fluxo turístico anual para o destino. Essas pesquisas inclusive são parte necessária do Plano de Turismo durante a transformação de Laranjal Paulista em MIT (Município de Interesse Turístico).

TURISTAS – Laranjal Paulista

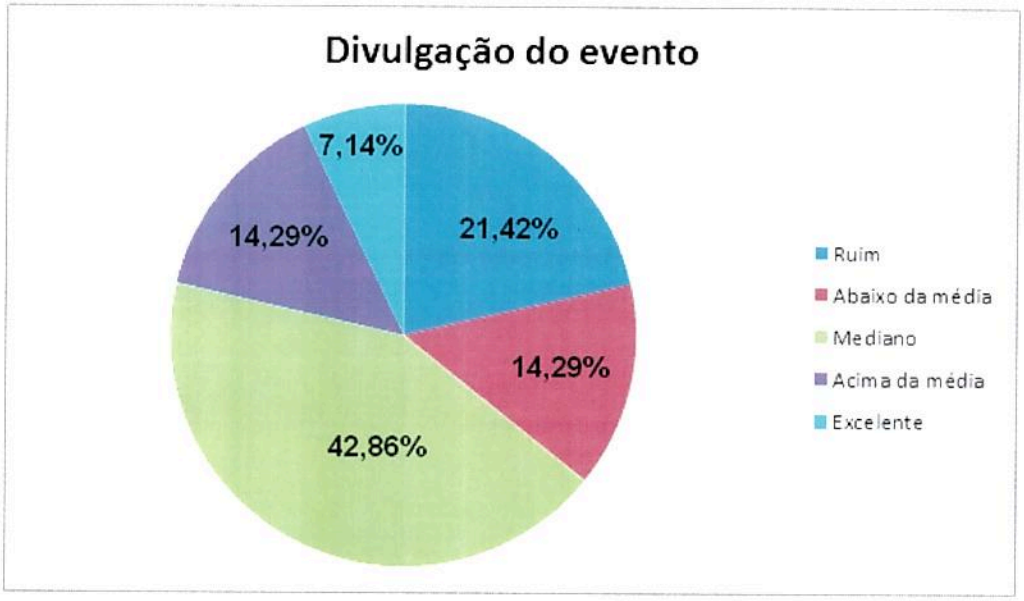
(Dezembro 2015 / Natal Cultural)



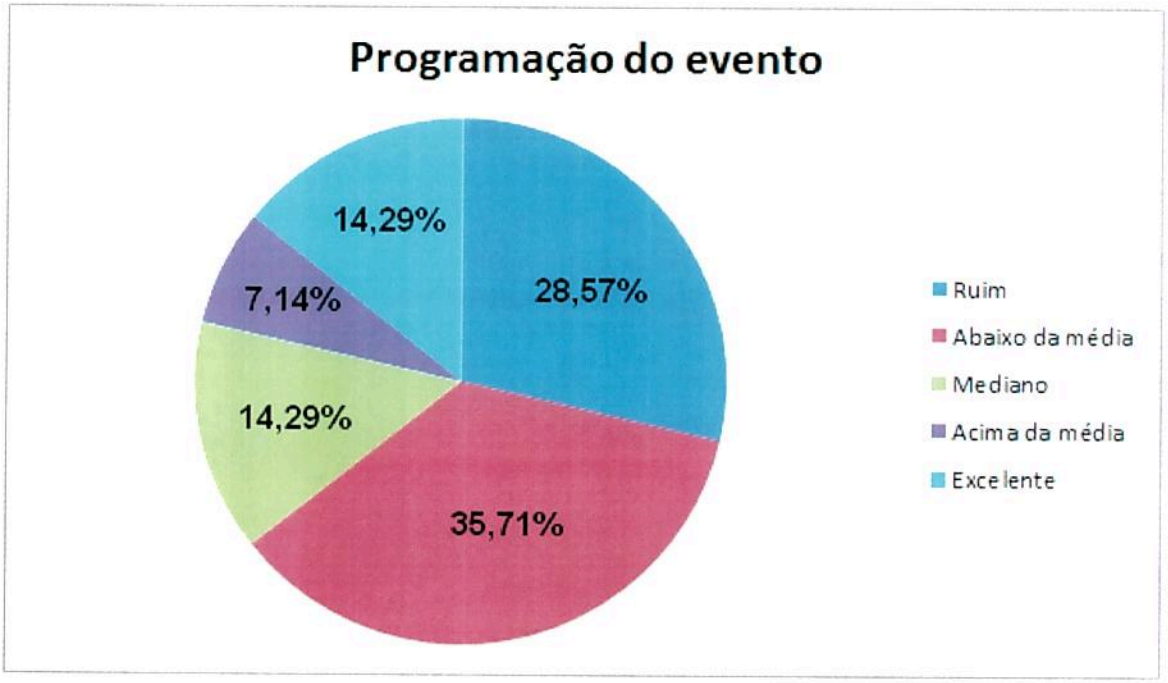
Metade dos turistas têm idade entre 36 e 45 anos, denotando uma faixa madura de frequentadores da cidade de Laranjal Paulista.



A grande maioria dos visitantes são da região, sendo que cerca de 43% são de Sorocaba. Destaque para a cidade de São Paulo, com cerca de 15%. Isso denota um potencial turístico importante, dado que os principais centros emissores de turismo do Estado de São Paulo estão próximos a Laranjal Paulista.



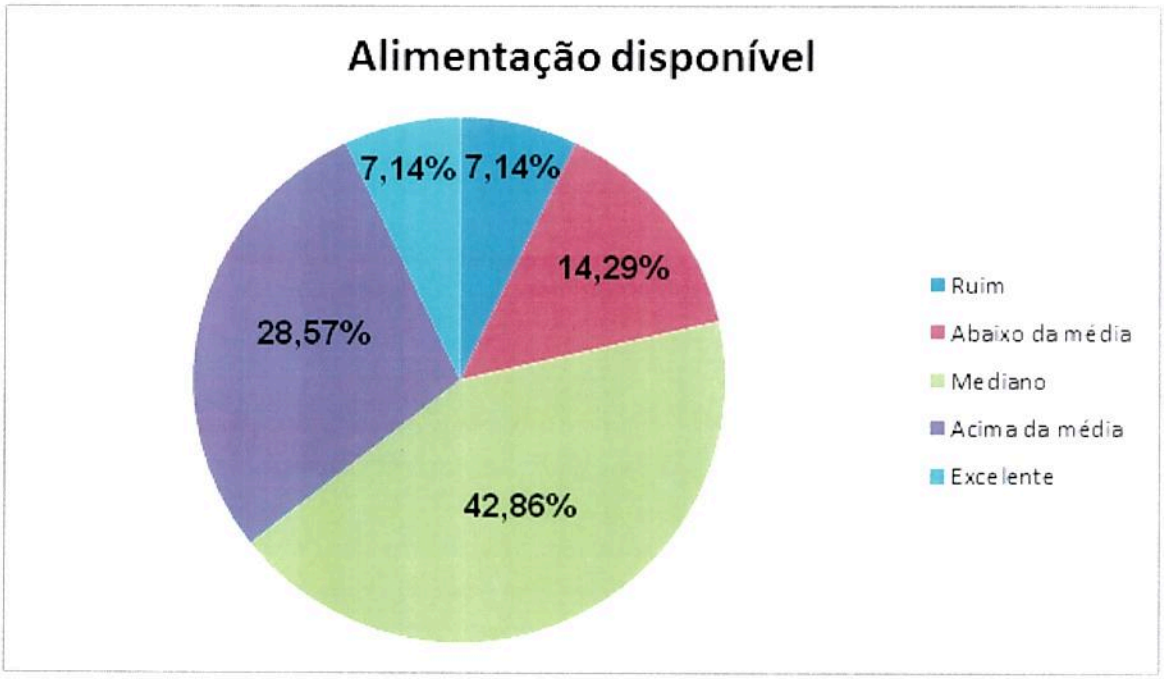
Grande parte dos entrevistados declarou que a divulgação do evento não foi muito efetiva, uma vez que souberam das atrações e datas através de amigos ou parentes.



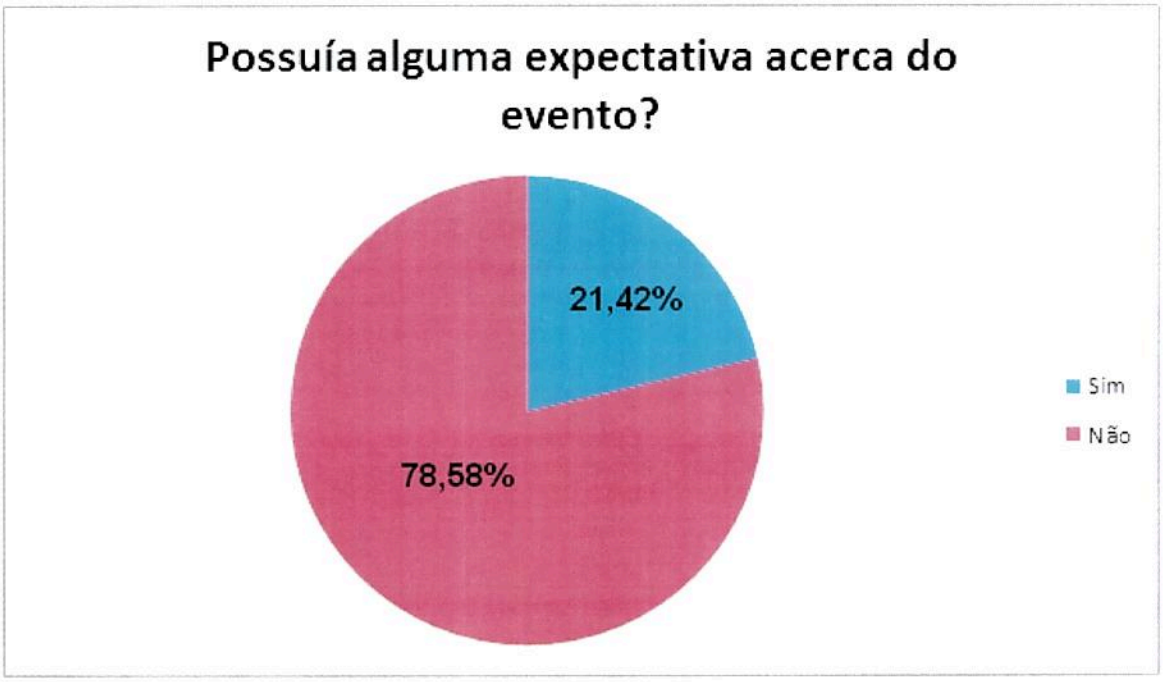
Uma parcela dos entrevistados afirmou que a programação deveria conter um pouco mais da cultura da cidade mesclada com músicas conhecidas e agitadas.



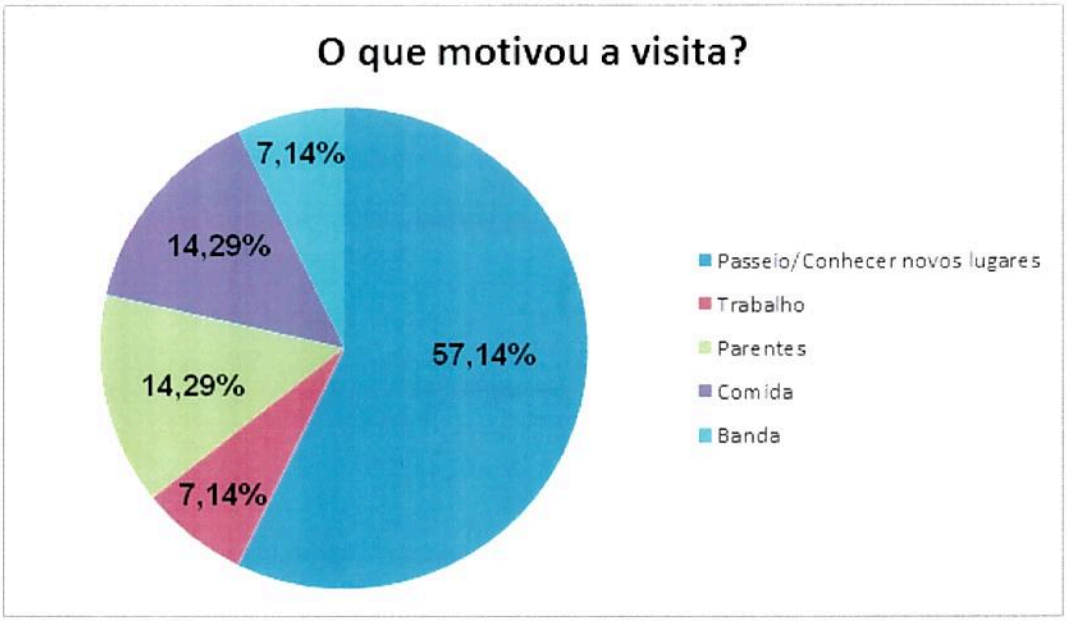
Grande parte dos entrevistados afirmou que a localização é ideal, pois é de fácil acesso e bastante visível. A falta de estacionamento nas proximidades dificultou um pouco a logística do turista, porém isso não foi empecilho para o elogio do local.



Os entrevistados que alegaram que a comida estava mediana ou abaixo da média justificaram suas respostas dizendo que as filas estavam mal organizadas e gostariam de ter visto algum prato típico da região.

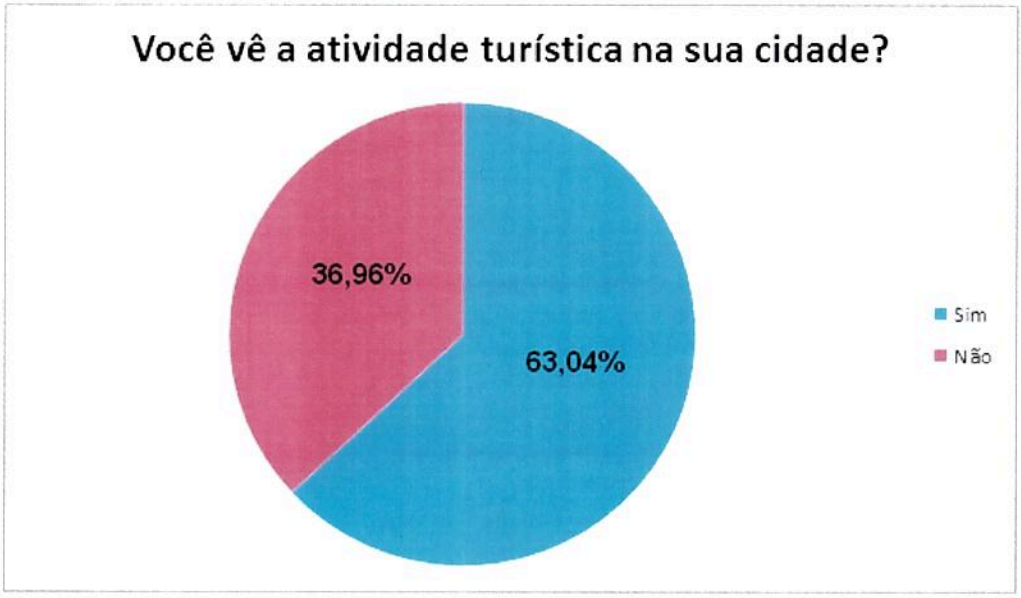


Os turistas que responderam sim disseram que esperavam mais hospitalidade dos moradores e mais músicas para dançar ao decorrer do evento.

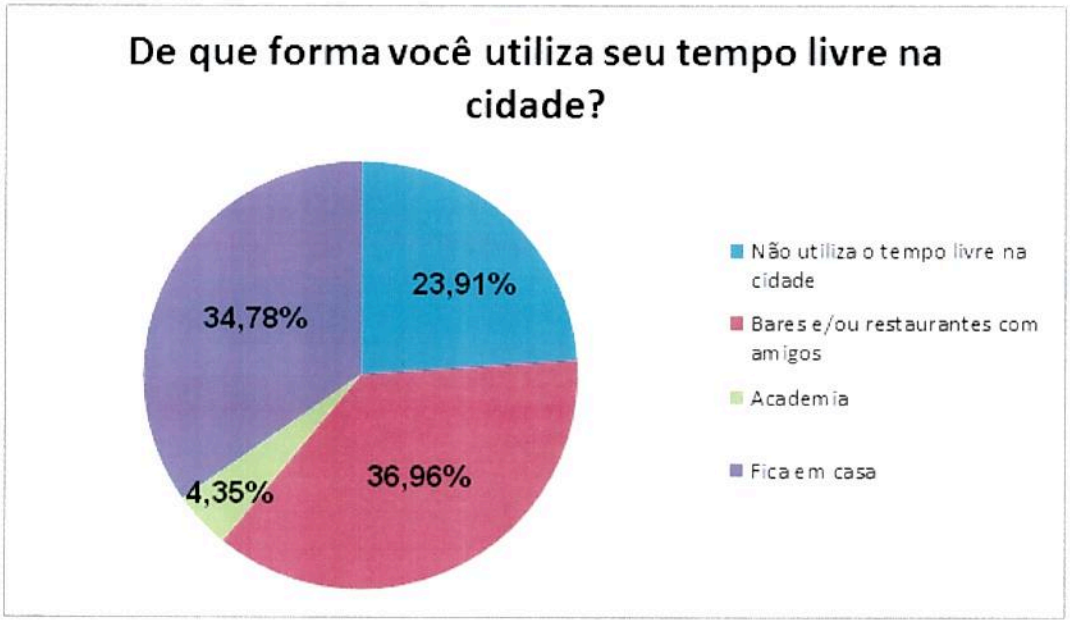


A grande maioria vem até a cidade para conhecer a cidade. Isso denota que há espaço para o crescimento do turismo local, já que a cidade ainda não é conhecida como uma cidade tipicamente turística. Ela ainda está formando sua imagem na área do turismo.

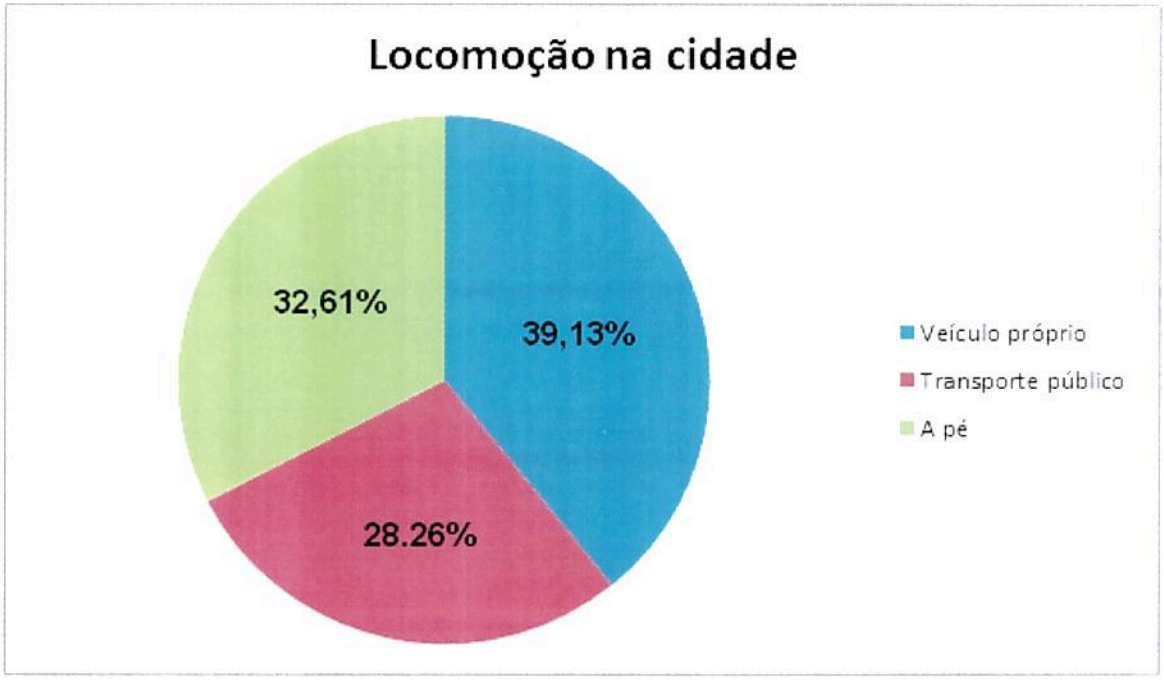
MORADORES – Laranjal Paulista



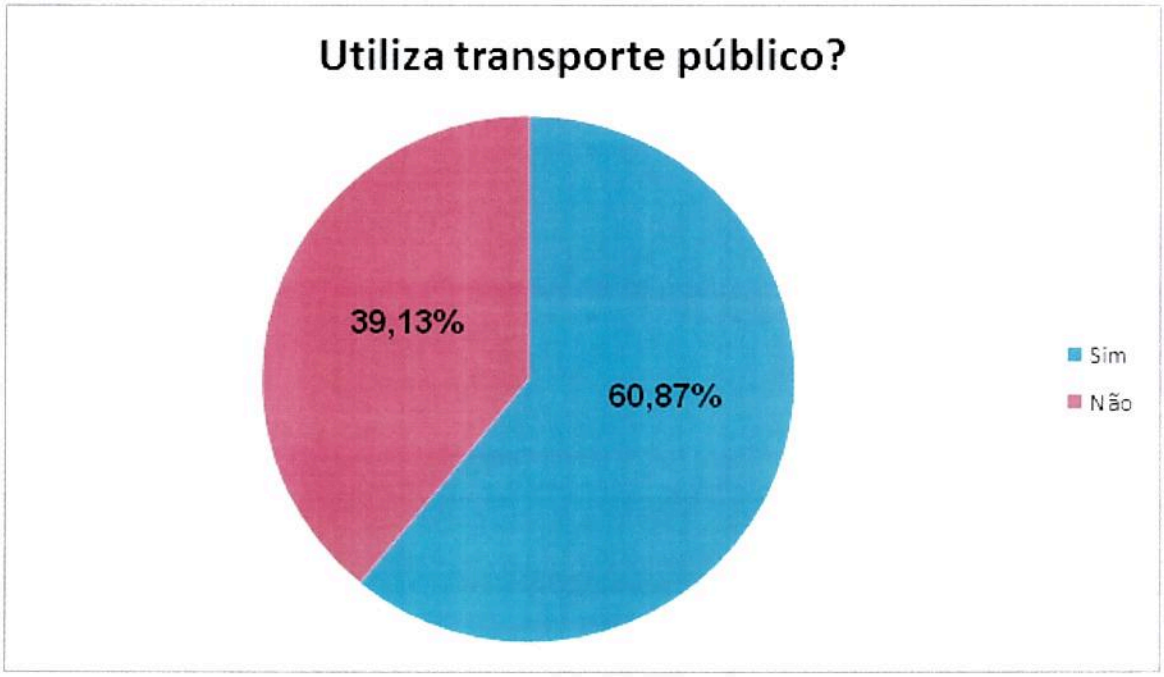
Quase que em unanimidade, os entrevistados que responderam sim disseram que a atividade turística fica bastante evidente em épocas de festivais e eventos por conta da mobilidade urbana, que se transforma num caos devido a quantidade de veículos principalmente no centro da cidade.



Boa parte dos moradores frequenta bares e restaurantes da cidade, mas também temos cerca de um quarto dos entrevistados, 23,91%, que não passam o tempo livre na cidade. Outro ponto a ser notado é que cerca de 35% não saem de casa em boa parte do tempo livre.



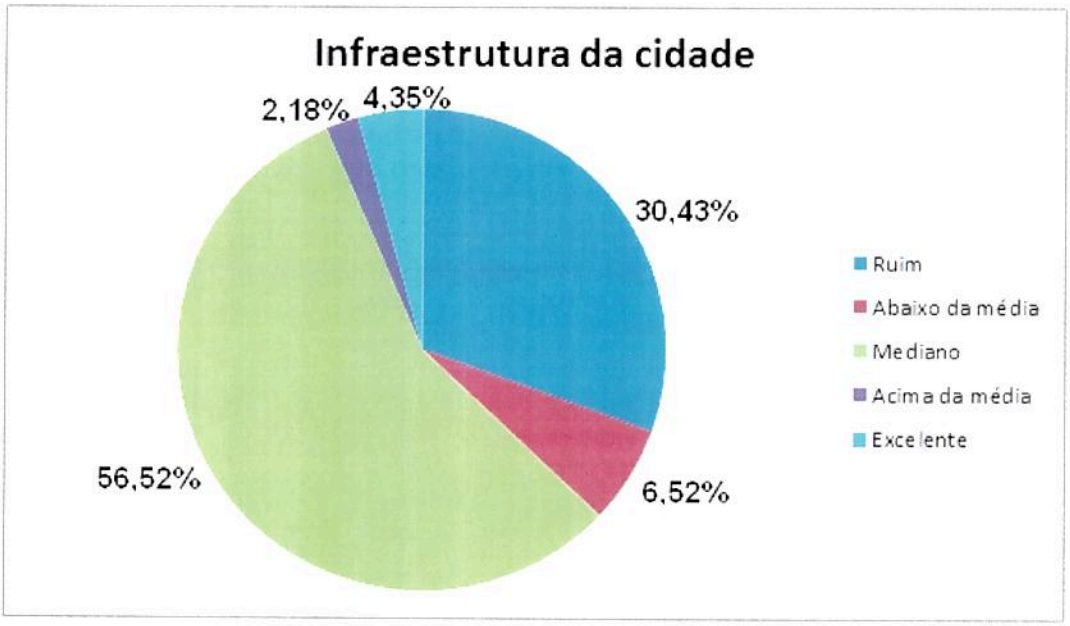
Uma parte dos entrevistados alegou que a cidade é tranquila e com pouco movimento em dias de semana, porém que em fins de semana e principalmente épocas festivas, fica quase impossível o trânsito de veículos. Estes também alegam que há bastante opções de transporte público, apesar de algumas linhas possuírem horários muito afastados entre um ônibus e outro em regiões mais distantes do centro.



A maioria dos moradores (60,87%) não utilizam transporte público pois possuem veículos próprios e utilizam-se destes em função do trabalho em cidades que se localizam nas proximidades de Laranjal Paulista.



Uma das críticas aos eventos da cidade é não haver mais eventos direcionados à formação dos jovens do município. Também há problemas na divulgação dos eventos, além de uma maior discussão a respeito de quais eventos e como eles devem ser organizados. Algumas das sugestões para a melhoria dos eventos do município foram: variedade de eventos, organização política para melhor realização, investimentos culturais em espaços de área verde, trazer ao município cantores reconhecidos pelo público para gerar novos fluxos e movimentar a população e mais eventos diversificados ao decorrer do ano.



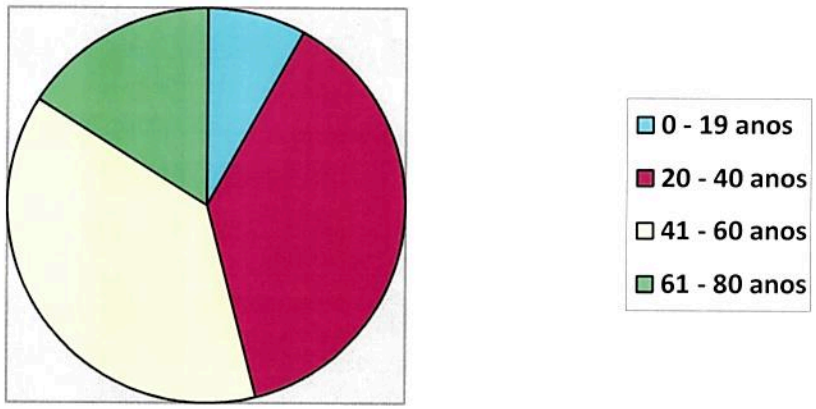
Uma parcela dos entrevistados deu sua resposta em comparação à cidades ao redor de Laranjal Paulista, como Tietê e Itu. Alguns dos argumentos utilizados foram: pouca acessibilidade, banheiros públicos sujos, buracos nas ruas e segurança, que se resumiram em infraestrutura de um modo geral. Um morador comentou que não havia estrutura pra atender a própria população de Laranjal, muito menos os turistas que chegam em decorrência dos eventos.

Resultado da pesquisa sobre a demanda de Turista na Festado Divino Espirito Santo

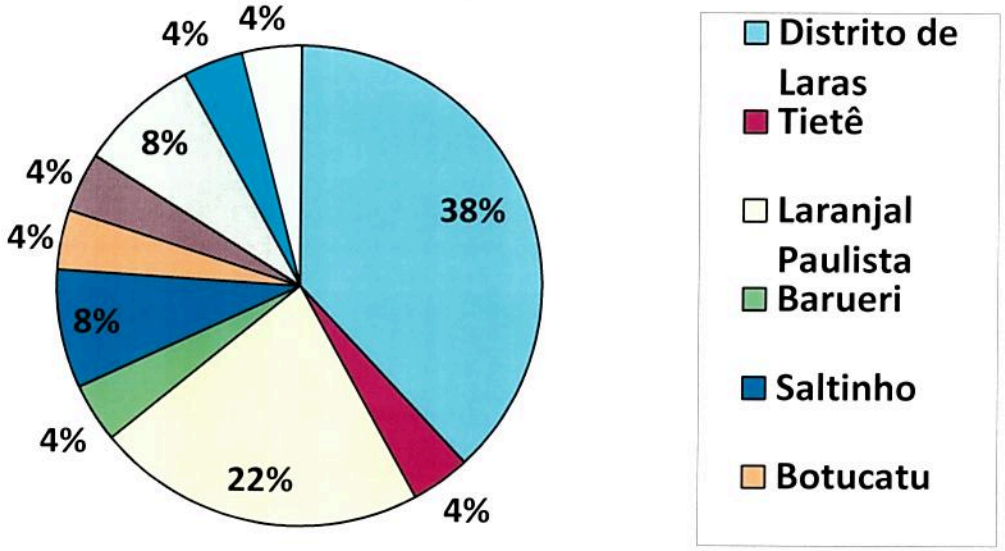
Total de entrevistados (entre moradores e residentes): 24 pessoas

SEXO

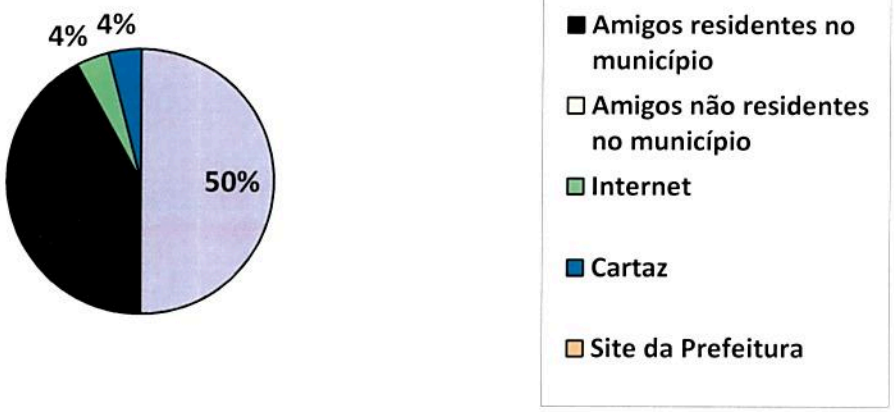




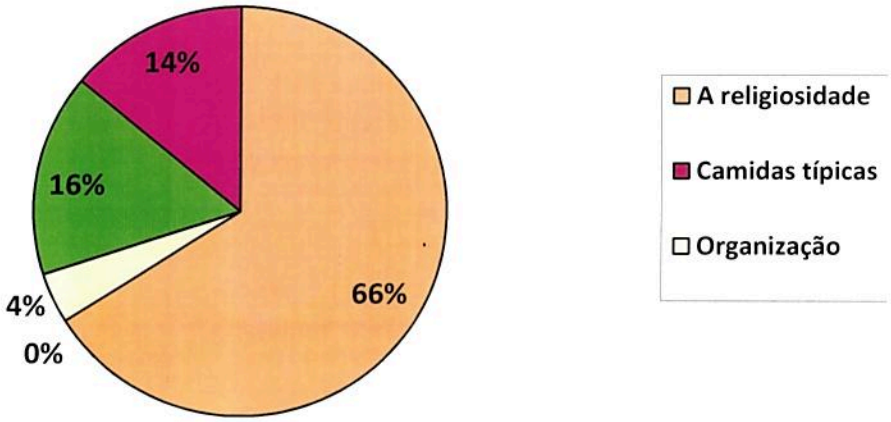
CIDADES / TURISTAS



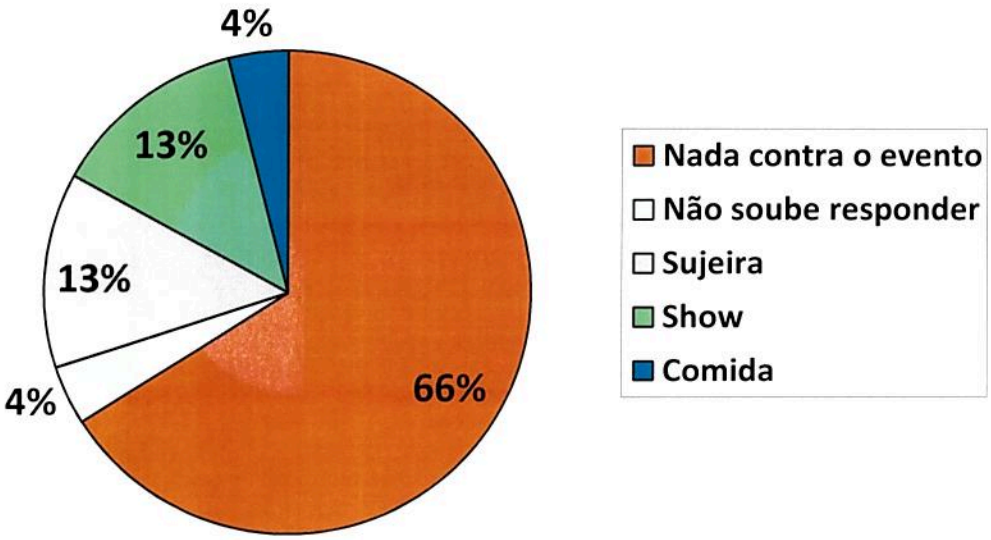
COMO FICOU SABENDO DA FESTA DO DIVINO?



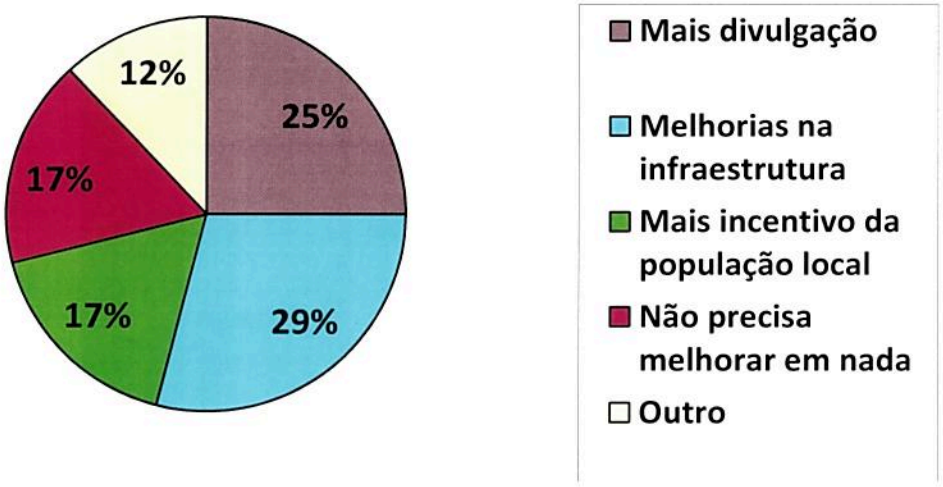
O QUE MAIS AGRADOU NO EVENTO ESSE ANO?



O QUE MENOS AGRADOU NO EVENTO?



O QUE PRECISA SER FEITO PARA MELHORAR A FESTA DO DIVINO PARA 2016?



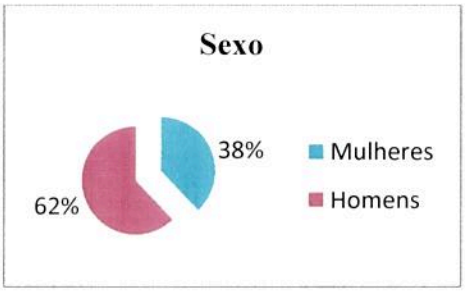
Pesquisa de Demanda Festa de São João 2013

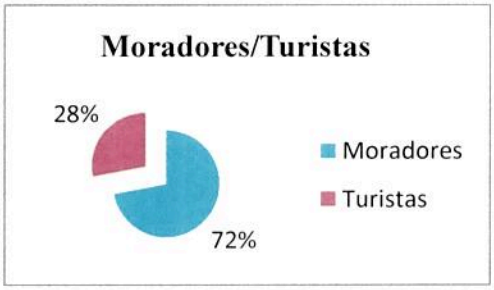
- 14 a 24 de Junho –

Entrevistas realizadas com moradores locais e turistas = 50 pessoas.

Mulheres = **19 (38%)**
Homens = **31 (62%)**

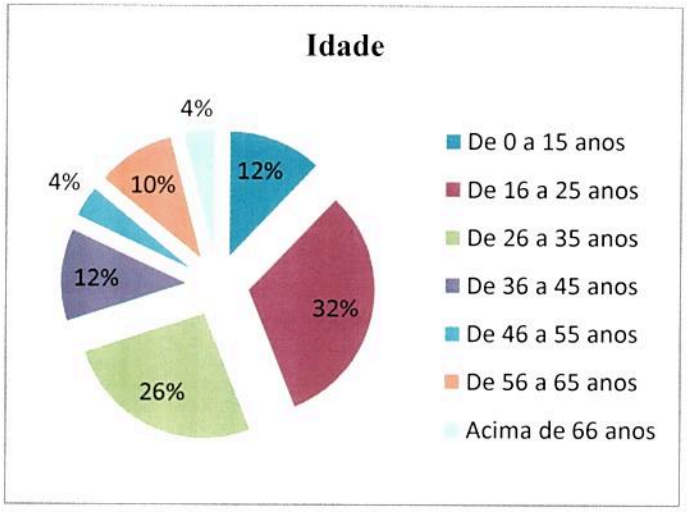
Moradores = **36 (72%)**
Turistas = **14 (28%)**





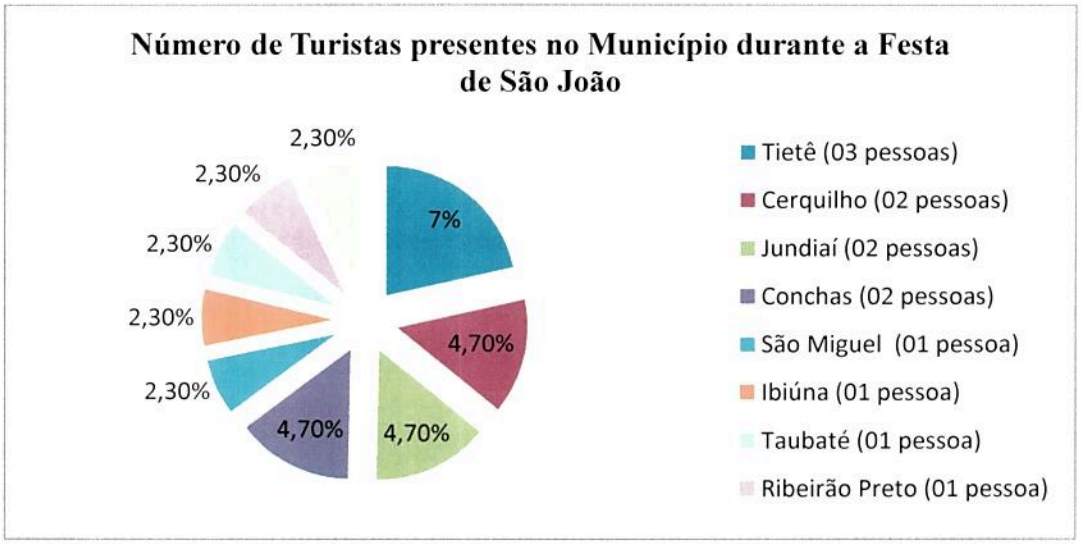
Idade

06 (12%)	De 0 a 15 anos
16 (32%)	De 16 a 25 anos
13 (26%)	De 26 a 35 anos
06 (12%)	De 36 a 45 anos
02 (04%)	De 46 a 55 anos
05 (10%)	De 56 a 65 anos
02 (04%)	Acima de 66 anos



Número de Turistas presentes no Município durante a Festa de São João (14 de junho a 24 de junho) = 14 pessoas.

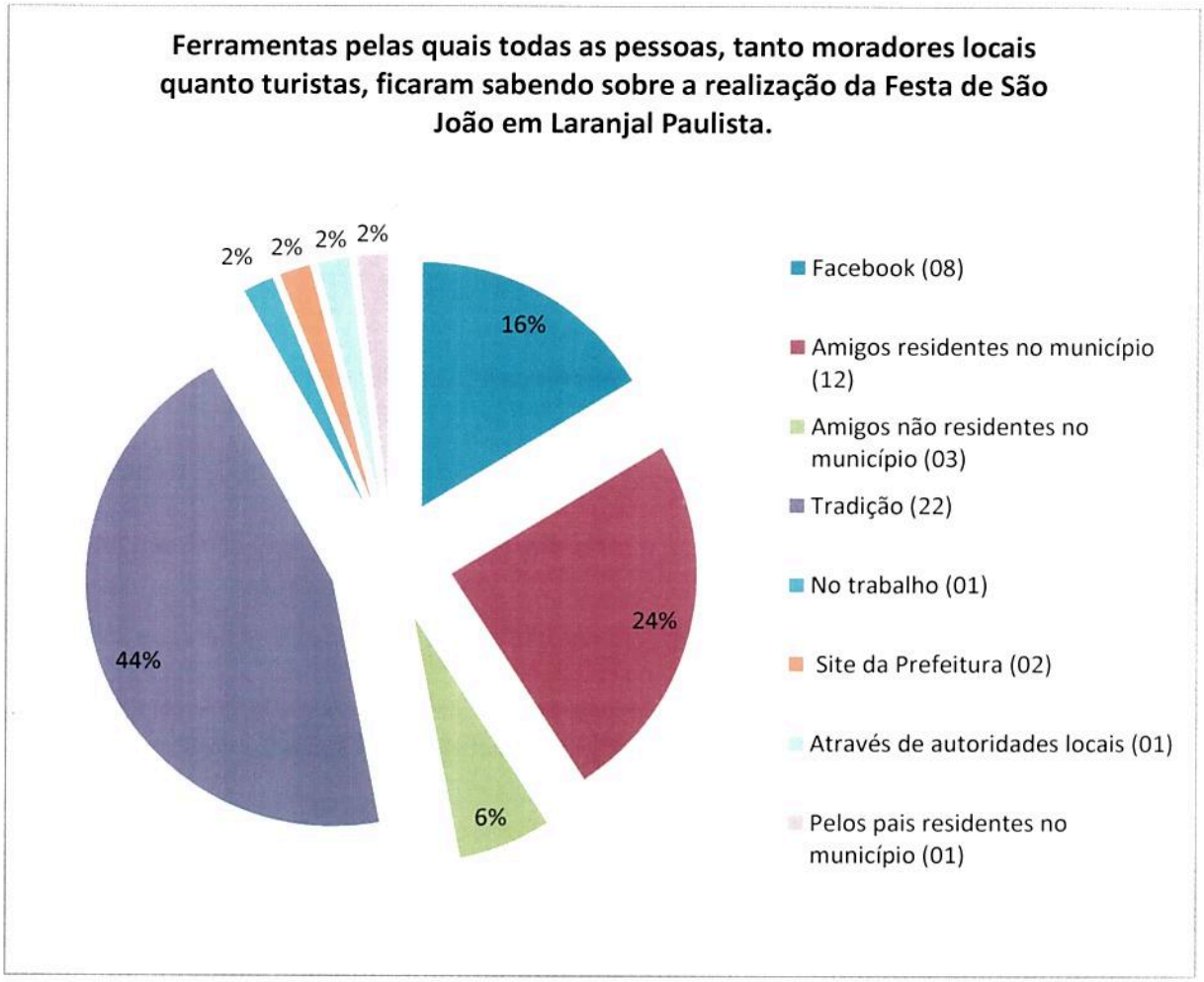
Município	Número de turistas	Porcentagem
Tietê	03 pessoas	07%
Cerquilho	02 pessoas	4,7%
Jundiaí	02 pessoas	4,7%
Conchas	02 pessoas	4,7%
São Miguel	01 pessoa	2,3%
Ibiúna	01 pessoa	2,3%
Taubaté	01 pessoa	2,3%
Ribeirão Preto	01 pessoa	2,3%
Avaré	01 pessoa	2,3%



Ferramentas pelas quais todas as pessoas, tanto moradores locais quanto turistas, ficaram sabendo sobre a realização da Festa de São João em Laranjal Paulista.

08 (16%)	- Facebook
12 (24%)	- Amigos residentes no município
03 (06%)	- Amigos não residentes no município
22 (44%)	- Tradição
01 (02%)	- No trabalho
02 (02%)	- Site da Prefeitura
01 (02%)	- Através de autoridades locais
01 (02%)	- Pelos pais residentes no município

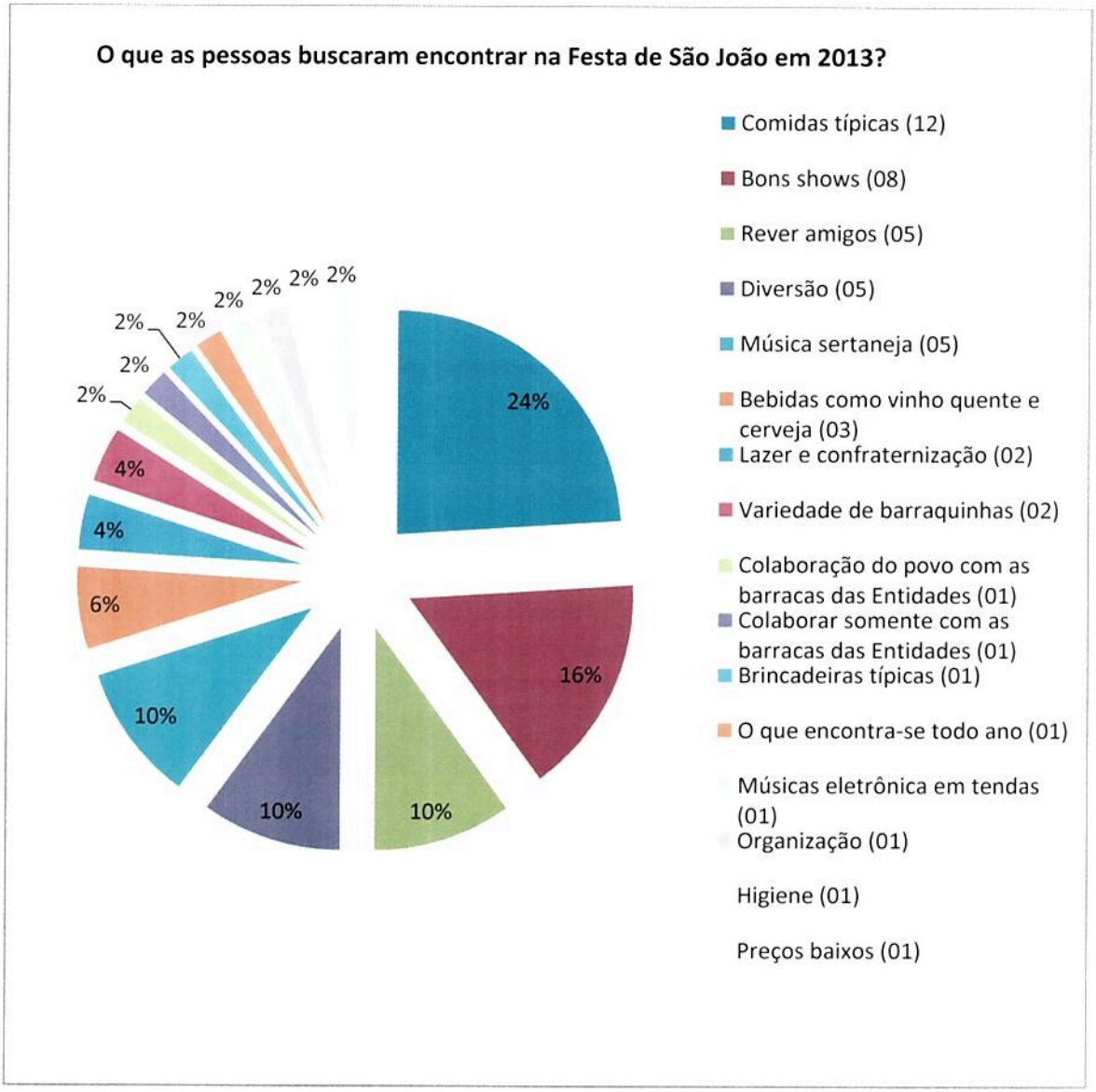
Ferramentas pelas quais todas as pessoas, tanto moradores locais quanto turistas, ficaram sabendo sobre a realização da Festa de São João em Laranjal Paulista.



O que as pessoas buscaram encontrar na Festa de São João em 2013?

12 (24%)	Comidas típicas
08 (16%)	Bons shows
05 (10%)	Rever amigos
05 (10%)	Diversão
05 (10%)	Música sertaneja
03 (06%)	Bebidas como vinho quente e cerveja
02 (04%)	Lazer e confraternização
02 (04%)	Variedade de barraquinhas

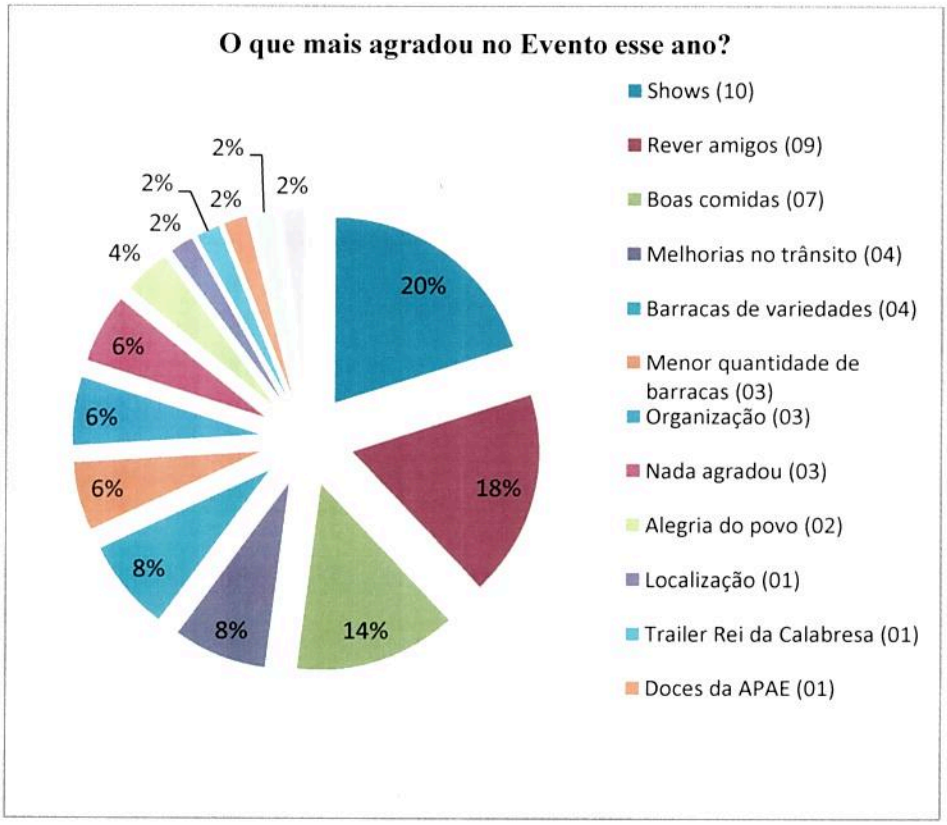
01 (02%)	Colaboração do povo com as barracas das Entidades
01 (02%)	Colaborar somente com as barracas das Entidades
01 (02%)	Brincadeiras típicas
01 (02%)	O que encontra-se todo ano
01 (02%)	Músicas eletrônica em tendas
01 (02%)	Organização
01 (02%)	Higiene
01 (02%)	Preços baixos



O que mais agradou no Evento esse ano?

10 (20%)	Shows
09 (18%)	Rever amigos
07 (14%)	Boas comidas
04 (08%)	Melhorias no trânsito
04 (08%)	Barracas de variedades
03 (06%)	Menor quantidade de barracas

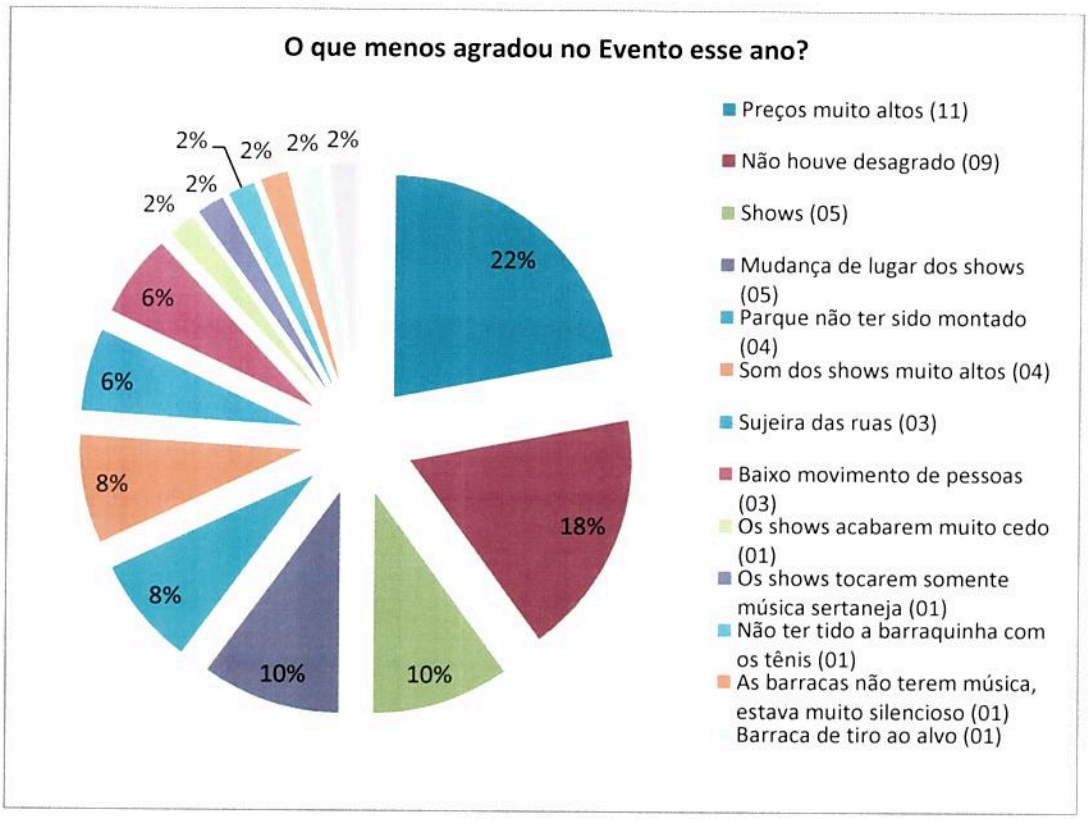
03 (06%)	Organização
03 (06%)	Nada agradou
02 (04%)	Alegria do povo
01 (02%)	Localização
01 (02%)	Trailer Rei da Calabresa
01 (02%)	Doces da APAE
01 (02%)	Cardápio da ACEL
01 (02%)	Bar do Oswaldo



O que menos agradou no Evento esse ano?

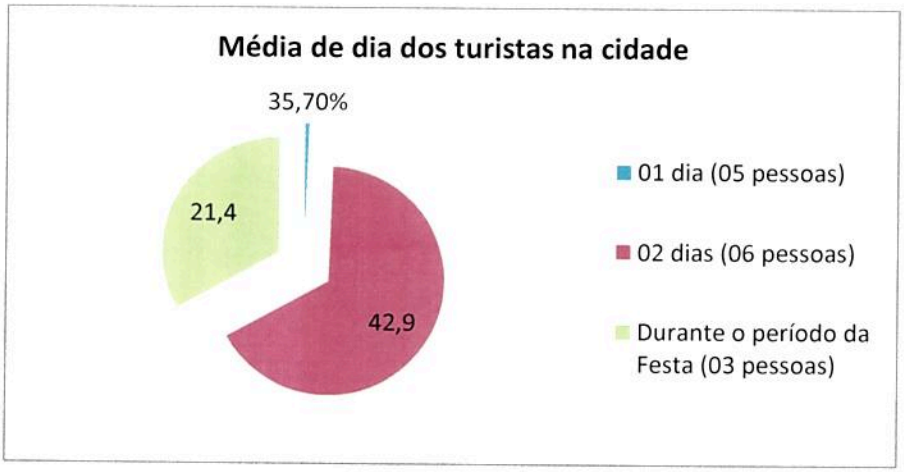
11 (22%)	Preços muito altos
09 (18%)	Não houve desagrado

05 (10%)	Shows
05 (10%)	Mudança de lugar dos shows
04 (08%)	Parque não ter sido montado
04 (08%)	Som dos shows muito altos
03 (06%)	Sujeira das ruas
03 (06%)	Baixo movimento de pessoas
01 (02%)	Os shows acabarem muito cedo
01 (02%)	Os shows tocarem somente música sertaneja
01 (02%)	Não ter tido a barraquinha com os tênis
01 (02%)	As barracas não terem música, muito silencioso
01 (02%)	Barraca de tiro ao alvo
01 (02%)	Tudo desagradou



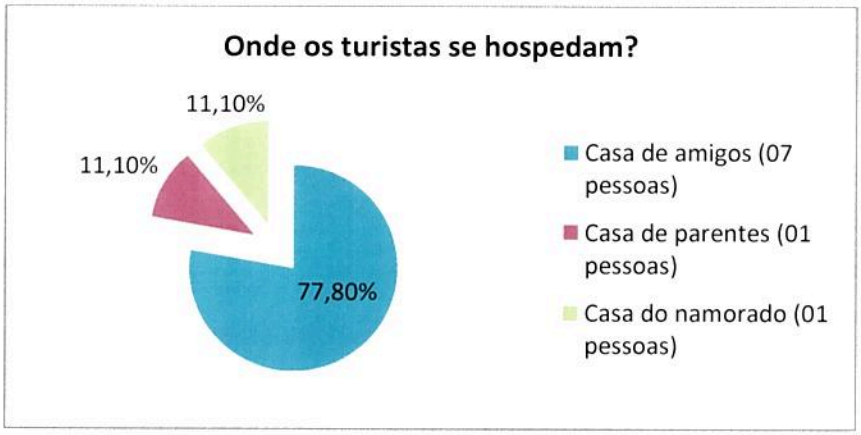
Quanto tempo os turistas pretendem ficar na cidade?

05 (35,7%)	01 dia
06 (42,9)	02 dias
03 (21,4)	Durante o período da Festa



Dentre os 14 turistas, 09 pernoitariam no município.

07 (77,8%)	Casa de amigos
01 (11,1%)	Casa de parentes
01 (11,1%)	Casa do namorado



Média de gastos no período da Festa de São João.

10 (20%)	De R$ 0,00 a R$ 50,00
19 (38%)	De R$ 51,00 a 100,00
09 (18%)	De R$ 101,00 a 200,00
08 (16%)	De R$ 201,00 a 300,00
04 (08%)	Acima de 300,00

mês de junho.
2 – O período da Festa interfere na ocupação, havendo um número maior de quartos ocupados, porém, não chega a 100%.

- **Durante a Festa de São João, a ocupação é maior em dias de semana ou aos finais de semana? Em média, quanto tempo esses visitantes permanecem no Hotel?**

1- A ocupação é maior nos dois finais de semana da Festa e os hóspedes permanecem por duas noites.
2- A ocupação é maior no último final semana da Festa e os hóspedes permanecem uma noite.

- **Qual a origem dos turistas que se hospedam no Hotel durante a Festa?**

1 – Em sua maioria, são turistas que vem de municípios como São Paulo e Santos. Há também, antigos moradores laranjalenses de cidades vizinhas.
2- Em sua maioria de São Paulo.

- **Geralmente, são jovens ou pessoas mais velhas?**

1- Pessoas mais velhas. Porém, se vir uma Banda conhecida e boa, o Hotel passa a receber vários jovens, principalmente de Pereiras, Conchas, Tietê, Cerquilho, Bofete e até de Piracicaba.
2- Pessoas mais velhas.

- **Quais sugestões e propostas você daria para melhoria da Festa?**

1- A busca por um local apropriado, próximo ao Centro da cidade para a realização da Festa. Nesse local, seria montado o Parque, as barracas e o Palco.
2- As barraca deveriam ser somente das Entidades do município.

Questionário aplicado aos estabelecimentos de Alimentos e Bebidas presentes no município de Laranjal Paulista.

A cidade de Laranjal Paulista apresenta diversos estabelecimentos de Alimentos e Bebidas. Os estabelecimentos centrais e próximos a Festa, como Bar do Oswaldo, Sorveteria Primavera, Restaurante Grill e Restaurante Pier responderam ao questionário aplicado e abaixo, seguem as respostas. Outros três estabelecimentos em que o questionário foi aplicado, não o responderam.

- **Nome**

1 – Bar do Oswaldo.
2 – Regina Célia Pieroni Toledo – ME – Restaurante Grill.
3 – Restaurante Pier.
4 – Sorveteria Primavera.

- **Há quanto tempo está presente no município?**

1- Há 45 anos.
2- Há 15 anos.
3- Respondeu como morador.
4- Há 28 anos.

- **Qual produto da loja possui maior procura?**

1 – No período da Festa, lanches e cervejas.
2 – Refeições e espetos.
3 – Respondeu como morador.
5- Sorvetes de massa e picolés.

- **Durante o período da Festa de São João, as vendas aumentam, diminuem ou a presença do evento não interfere?**

1- Aumentam , mas no fechamento no mês empatam.
2- As vendas aumentam .
3- Respondeu como morador.

4- A presença do evento não interfere, pois é uma época de frio e a procura é pouca.

- **As pessoas que fazem uso do estabelecimento durante a Festa de São João são os próprios moradores ou pessoas de fora?**

1- Clientes da cidade e também de fora.
2- Clientes da cidade e também de fora.
3- Respondeu como morador
4 – Clientes da cidade e também de fora. Os turistas sempre levam potes de sorvetes, principalmente os que vem de São Paulo. Uma curiosidade é que há uma grande procura por ovos caipira, galinha caipira, queijo e pinga.

- **Quais sugestões e propostas você daria para melhoria da Festa?**

1- No ano de 2013, com a diminuição das Barracas, houve melhorias na qualidade da Festa. Porém, ainda é preciso que se encontre um local adequado para uma Festa desse porte.
2- Apenas barracas das Entidades e devidamente localizadas.
3- A organização estava excelente, que continue assim. Os preços estavam bastante abusivos.
4- A Festa desse ano foi bem planejada e a mudança de local resultou em organização. Porém, a falta do Parque causou insatisfação, tanto para as crianças e jovens, como para os mais velhos que diziam "Ai que saudades do meu tempo, da roda gigante, do balanço, da pescaria". Esse ano não teve nenhum brinquedo para alegrar as crianças e mexes com as lembranças dos mais velhos. O local onde o Parque era montado realmente causavam transtornos, porém, deve-se encontrar um lugar adequado para sua montagem. Festa de São João tem que ter o Parque.

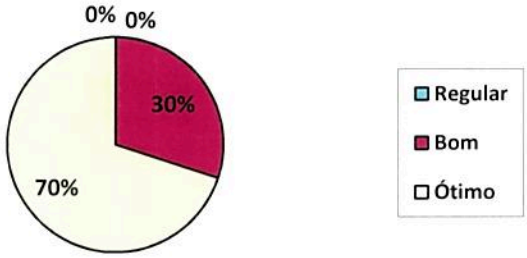
Resultado da pesquisa demanda Turística em Laranjal Paulista

- 13 a 24 de Julho de 2015 -

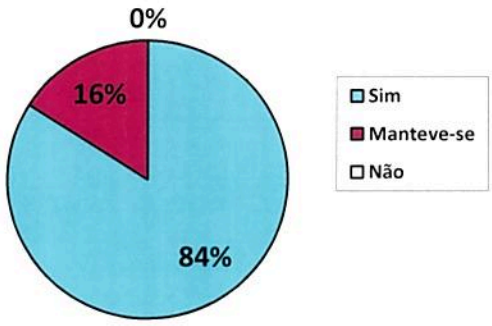
Período correspondente ao 7º Festival de Inverno (Intercâmbio cultural Brasil e Argentina) e a 19ª Copa Brasil de Futebol

PESQUISA REALIZADA COM 13 COMERCIANTES DOS RAMOS: ALIMENTICIOS, COMERCIAIS, HOSPEDAGEM.

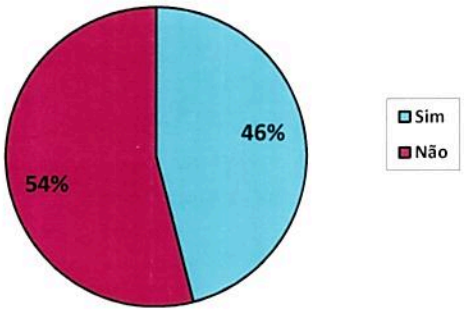
1 – Como o (a) senhor (a) avalia a presença dessas pessoas na cidade?



2 – Houve um aumento nas vendas no período das datas mencionadas?



3 – Questionaram a respeito de como chegar a algum local da cidade?



LOCAIS:

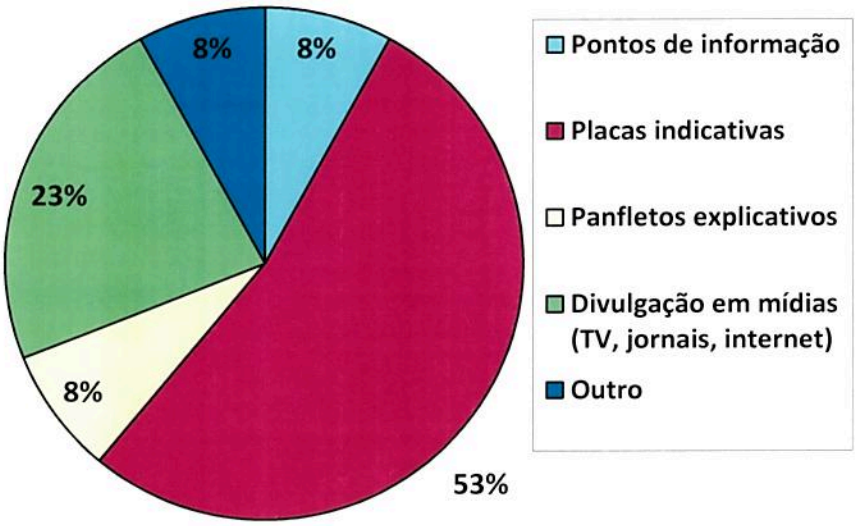
Meios de Alimentação: 3

Locomoção na cidade: 2

Meios de Hospedagem: 2

Atrativos: 1

4 – O que precisaria ser feito para melhor conhecimento das pessoas sobre a cidade?



5. Consolidação do Diagnóstico Turístico

O *Diagnóstico Turístico* constitui-se do panorama atual da atividade turística do Município de Laranjal Paulista, permitindo assim a definição de uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município. Serão apresentados estudos a fim de auxiliar e conduzir a construção deste panorama, embasados em análises que visam expor a conjuntura geral de Laranjal Paulista enquanto destino turístico. Este será o ponto de partida para a compreensão da dinâmica turística atual, com a qual, posteriormente, serão previstas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano de desenvolvimento turístico.

5.1 Estudo da Organização Estrutural

A Infraestrutura do município de Laranjal Paulista mostra-se em níveis satisfatórios para alavancar o desenvolvimento turístico. O município possui diversos meios de acesso, contando com rodovia que liga a cidade aos principais centros emissores de turistas do Estado de São Paulo, como as regiões de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Piracicaba, Bauru e São Carlos. Dado o tamanho do município e da sua população, conta também com um sistema de segurança e de comunicação satisfatórios, uma vez que tanto a população quanto os turistas possuem acesso fácil a esses serviços.

Em relação ao seu sistema de saúde, o município possui um hospital Santa Casa de Misericórdia que atende plenamente toda a população, contando com toda a infraestrutura, inclusive Pronto-Socorro para atendimento de turistas. O sistema educacional, igualmente, condiz com a realidade do município. Possui salas descentralizadas da ETEC que disponibilizam cursos de logística, administração e recursos humanos, e universidades em municípios próximos que disponibilizam curso de turismo, como a Ceunsp em Itu e a Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba, para os quais todo ano há a procura para a formação dos jovens laranjalenses. Em parceria com a Prefeitura de Laranjal Paulista, o Sebrae e a Associação Comercial oferecem cursos de capacitação para empreendedores ligados ao setor de comércio e o Senar o Sindicato Rural disponibilizam cursos periódicos para o setor de turismo e produtores rurais. Estes últimos auxiliam o desenvolvimento do comércio uma vez que a qualificação da mão-de-obra no turismo é um ponto primordial para o bom atendimento às expectativas dos visitantes, bem como a oportunidade dos residentes entrarem neste mercado de trabalho.

Existem vários serviços e equipamentos de apoio, mecânicas, postos de combustíveis, e comércio em geral, destacando-se a região central da cidade, no entorno do Largo São João (Praça Matriz) e na Praça dos quiosques, com uma diversidade de produtos e serviços.

A gestão do turismo do município se dá por meio de um órgão público municipal, a Secretaria de Cultura e Turismo, contando com o apoio do COMTUR que se mostra atuante na cidade.

5.2 Estudo das Relações Ambientais

Laranjal Paulista se destaca pelo seu calendário de festas ligadas à religiosidade, bem como pela sua tradição em relação ao tropeirismo e à cultura e culinária caipira e raízes ligadas com a comunidade italiana. Além disso, possui áreas naturais preservadas e ambientes rurais com trilhas e rios que podem atrair visitantes durante todo o ano através do turismo rural e de contemplação. Possui também dois rios importantes para todo o Estado de São Paulo: o Sorocaba e o Tietê, importante ressaltar que a foz do Sorocaba acontece dentro do município, proporcionando uma linda paisagem. Além disso, há uma intensa atividade agropecuária ligada à cultura de cana-de-açúcar, monocultura que traz consigo diversos passivos ambientais. Há a necessidade de controle rigoroso quanto ao uso do solo e das matas ciliares no entorno das suas bacias hidrográficas, já que a água e a vegetação de florestas em nossa sociedade é artigo cada vez mais raro e caro.

5.3 Estudo da Demanda Efetiva e Potencial

Os visitantes de Laranjal Paulista são em sua maioria esmagadora provenientes do Estado de São Paulo, sendo que o maior emissor é a cidade de Sorocaba. Cerca de 50% dos seus visitantes gira em torno de 36 a 45 anos, portanto um público maduro, caracterizado pela busca de tranquilidade do interior e festas típicas religiosas, como proporcionadas pelas suas festas, bem como pelos rios e suas atividades de lazer, como a pesca e o final de semana em ranchos e pesqueiros para o turismo de contemplação. Ou eles já conheciam o destino, ou buscaram informações primeiramente por meio da internet.

Utilizam na sua maioria o seu próprio automóvel e passam o dia ou noite no local e retornam para suas cidades, já que a maioria são da própria região, com Sorocaba sendo o maior emissor de turistas. Consideram a limpeza, a segurança e a sinalização da cidade como boas. Já os restaurantes e alimentação são considerados como médios em sua maioria, apesar

da culinária específica das festas ser considerada ótima, dada sua originalidade. Ou seja, a avaliação tanto em relação à infraestrutura quanto aos equipamentos turísticos são bons na maioria das vezes.

5.4 Estudo da Oferta Efetiva e Potencial

A oferta turística do município possui 2 meios de hospedagem, ambos hotéis localizados na região central. Contam juntos com cerca de 170 leitos, com cerca de 70 U.H's (Unidades Habitacionais). Podemos notar que há uma falta de hotéis ou pousadas ligadas à ruralidade e ao turismo de contemplação, sendo um nicho ainda inexplorado. Possui uma boa oferta de estabelecimentos alimentícios, tais como restaurantes, padarias, confeitarias, lanchonetes. Possui 1 alambique artesanal e um industrial. Tem uma feira permanente de sábado com produtos rurais da região. Conta com consistente calendário de festas religiosas, que hoje é um grande produto turístico da cidade.

O município não conta com operadoras turísticas que ofereçam passeios pelas trilhas e rios. Possui também locais de eventos na zona urbana e rural, onde acontecem festas religiosas e confraternizações da comunidade, na maioria das vezes aberta ao público.

Entre seus atrativos turísticos os ligados ao calendário religioso e ao tropeirismo se destacam, pois o município tem tradição nesses quesitos, além dos sítios e fazendas em seu entorno. Os atrativos culturais completam o cenário pois é um destino que possui riquezas históricas, como as fazendas existentes, destacando-se a Fazenda dos Turcos que já vem sendo explorada turisticamente com grande sucesso e tem recebido, com grande frequência, turistas da região. A Estação Ferroviária, que conta parte importante da história da expansão das cidades pelo país, e é um marco na fundação da cidade, está recebendo reforma apropriada para instalação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, através de projeto enviado pela prefeitura e aprovado pelo FID (fundo de Interesses Difusos) da Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo. O Criatório Ximbó, reconhecido nacionalmente, é uma referência no setor de criação de muares, já teve vários de seus animais premiados e recebe turistas interessados no setor.

5.5 Matriz FOFA Participativa (Pontos Fortes, Oportunidades, Pontos Fracos e Ameaças)

A análise Matriz FOFA Participativa está dividida em Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças onde são enumeradas as vantagens comparativas no campo da infraestrutura e atrativos no que tange o Desenvolvimento Turístico de Laranjal Paulista.

As Fortalezas devem ser utilizadas para melhor aproveitamento das oportunidades. Também devem ser utilizadas para evitar ameaças ou para fazer com que estas se transformem em oportunidades.

Já as Fraquezas devem ser analisadas do ponto de vista de correções para se evitar as ameaças. Também devem ser levadas em conta as possibilidades de redução de danos a partir de correções implementadas nas fraquezas.

Estas análises de cenário dividem-se em:

-Ambiente interno (Forças e Fraquezas) - Integração dos Processos, Padronização dos Processos, Eliminação de redundância, Foco na atividade principal.

-Ambiente externo (Oportunidades e Ameaças) - Confiabilidade e Confiança nos dados, Informação imediata de apoio à Gestão e Decisão estratégica, Redução de erros.

O ambiente interno pode ser controlado pelo município, uma vez que ele é resultado das estratégias de atuação definidas pelos próprios munícipes. Desta forma, durante a análise, quando for percebido um ponto forte, ele deve ser ressaltado ao máximo; e quando for percebido um ponto fraco, a organização deve agir para controlá-lo ou, pelo menos, minimizar seu efeito.

Já o ambiente externo está totalmente fora do controle da organização. Mas, apesar de não poder controlá-lo, o município deve conhecê-lo e monitorá-lo com frequência de forma a aproveitar as oportunidades e evitar as ameaças. Evitar ameaças nem sempre é possível. No entanto pode-se fazer um planejamento para enfrentá-las, minimizando seus efeitos.

As forças e fraquezas são determinadas pela posição atual do município e relacionam-se, quase sempre, a fatores internos. Estas são particularmente importantes para que o município rentabilize o que tem de positivo e reduza, através da aplicação de um plano de melhoria, os seus pontos fracos.

Já as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos, que permitem a identificação de aspectos que podem constituir constrangimentos (ameaças) à implementação de determinadas estratégias, e de outros que podem constituir-se como apoios (oportunidades) para alcançar os objetivos delineados para a organização.

Como podemos verificar a matriz FOFA ou SWOT auxilia na tomada de decisão de forma a poder maximizar as oportunidades do ambiente em torno dos pontos fortes do município e minimizar os pontos fracos e redução dos efeitos dos pontos fracos e das ameaças.

A Matriz FOFA ou SWOT deve ser utilizada entre o Diagnóstico e a Formulação Estratégica propriamente dita. O Plano Estratégico será o próximo produto a ser entregue pela presente consultoria.

Abaixo temos o quadro analítico FOFA do Turismo de Laranjal Paulista

Pontos Fortes:	Oportunidades:
INFRAESTRUTURA - Pontos de acesso ao município, privilegiando os principais centros emissores de turistas - Distância pequena entre os centros emissores; - Sistema de segurança e comunicação; - Serviços de apoio (artesanato, produtos típicos, comércio em geral); - Gestão do turismo por meio de uma Secretaria de Cultura e Turismo; - COMTUR ativo - Parcerias com outros municípios; - Cultura Caipira - Destilaria - Produção agroecológica - Parceria com o SENAR - Cursos Técnicos (ETEC) e Faculdades de Turismo próximas. -Associações ligadas a cultura tropeira e aos rios regularizadas e em plenas atividades ATRAÇÕES TURÍSTICAS - Calendário de Festas religiosas durante todo o ano; - Possui bacias de rios importantes; - Ambiente rural com trilhas e rios; - Calendário de eventos diversificado; - Demanda com alto grau de escolaridade; - Boa avaliação feita pelos turistas em relação limpeza, a segurança; - Natureza exuberante (rios e trilhas); - Sítios e fazendas do entorno; - Atrativos culturais (riquezas históricas), arquitetura local e fazendas históricas; - Participações no Salão de Turismo e Revelando São Paulo	INFRAESTRUTURA - Permite o desenvolvimento do turismo de maneira adequada e sustentável; - Capacidade de incentivar programas e projetos voltados para o desenvolvimento do turismo; - Capacidade para desenvolver a educação para o turismo, patrimonial e ambiental; - Integração de todos para o esforço em desenvolver a atividade de forma articulada e planejada; - Procura por contato com a natureza - Procura (aumento) por roteiros turísticos mais econômicos no país ATRAÇÕES TURÍSTICAS - Desenvolver a preservação como um elemento chave para atrair mais o público de pessoas com consciência ecológica; - Explorar o ambiente rural, com projetos voltados para os empresários e donos de fazendas e sítios (turismo rural); - Divulgação do calendário de eventos; - Criar eventos regionais; - Ser reconhecido como destino de turismo rural; - Organizar city tour de forma integrada; - Criar produtos turísticos; - Capacitar o trade;
Pontos Fracos:	Ameaças:
INFRAESTRUTURA - Necessidade de melhorias em mobilidade urbana;	INFRAESTRUTURA - Inexistência de mão-de-obra qualificada

- Bolsões de estacionamentos para eventos; - Falta de monitores; - Falta capacitação da mão-de-obra; ATRAÇÕES TURÍSTICAS - Meio de transporte utilizado preponderantemente de carro próprio; - Muitos carros nos eventos com sons impróprios ao ambiente; - Falta de locais para estacionar nos finais de semana (falta estacionamento); - Falta de Informações padronizadas; - Falta de Posto de Informação Turística; - Falta de sinalização/informação; - Falta acessibilidade; - Falta de comunicação entre os atores do trade; - Falta de união no setor de turismo; - Pouca participação dos envolvidos no trade; - Falta de meios básicos de comunicação (interna/externa); - Pouca divulgação nos meios de comunicação; - Poucos panfletos, folders, cartilhas da programação cultural e turística; - Pontos de visitação fechados; - Falta de produtos turísticos; - Pouco foco na gastronomia; - Ecoturismo pouco explorado; - Falta de conceito de produto;	voltada para atender a atividade turística; - Falta de sinalização turística em geral. - Falta de portal da cidade. - Falta de hotéis na zona rural ATRAÇÕES TURÍSTICAS - Falta de opções de transportes para turistas visitarem o destino sem ser com o seu próprio automóvel (linhas de ônibus etc); - Falta de opções de transportes alternativos para os visitantes; - Falta de visibilidade para os atrativos que o destino oferece e falta de ordenamento do destino; - Falta de sinergia para o desenvolvimento do turismo; - Pouca visibilidade do destino; - O destino não comercializado pelo principal meio de comunicação utilizado hoje pelas pessoas, a internet; - Falta de segmentação do turismo, refém de somente poucos produtos e ainda assim pouco explorados; - Falta agregar valor ao produto existente para reter o turista no destino; - Expansão da degradação da paisagem natural.

6. Prognóstico Turístico de Laranjal Paulista

Após a conclusão do Inventário Turístico e da Consolidação do Diagnóstico do Turismo da Cidade de Laranjal Paulista, temos como próximo produto o Prognóstico do Turismo.

Esse Prognóstico Turístico está dividido em: Matriz de Prognóstico de Curto, Médio e Longo prazos.

Esta análise será complementada a seguir com um quadro que ajude a identificar qual o impacto (elevado, médio e fraco) que os fatores podem ter no Turismo de Laranjal Paulista e qual a tendência (melhorar, manter e piorar) futura que estes fatores têm no Turismo. A esse quadro chamamos de MATRIZ DE PROGNÓSTICO.

A Análise FOFA enumerou as Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Esses aspectos estão divididos em: Infraestrutura, composto de questões ligadas ao poder público e à iniciativa privada; e atrações turísticas, composta de questões ligadas à oferta turística e suas condições de logística e de recepção de turistas.

Já a Matriz de Prognóstico delineia os cenários pessimista, inercial e otimista para o Turismo na cidade de Laranjal Paulista. Cenários estes construídos a partir das inferências, deduções e conclusões levadas a termo pelo diagnóstico e pela análise FOFA ou SWOT.

Para que se tenha um prognóstico preciso, foi utilizada a metodologia de análise FOFA – Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, ou SWOT, sigla em Inglês. Essa classificação se fez a partir da coleta de dados do Inventário, discussões e apontamentos feitos pelo COMTUR e pesquisa de campo da equipe de consultoria, que consolidou o Diagnóstico Turístico. Tanto o Inventário quanto o Diagnóstico contou com a participação do Trade Turístico, da população e do COMTUR. Desses relatórios, foram sistematizadas as diversas conclusões, opiniões e análises tanto dos técnicos do Projeto quanto dos agentes do turismo da cidade.

6.1 Prognóstico de Curto, Médio e Longo Prazo

A partir da análise FOFA feita acima, foi possível desenvolver o prognóstico de curto, médio e longo prazos, projetando três tipos de cenários: pessimista, inercial e otimista. Esses cenários dão a dimensão das diversas articulações possíveis entre os fatores levantados em todo o estudo levado a termo até o momento. Os cenários ilustram os destinos possíveis do turismo em Laranjal Paulista. Abaixo fazemos uma Matriz de Análise destes cenários. Foi criado assim um quadro comparativo do prognóstico proposto. Esse quadro baliza a análise dos cenários.

PROGNÓSTICO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
CENÁRIO PESSIMISTA	-Diminuição do investimento ; -Depreciação dos hotéis e restaurantes; - Encerramento das atividades da Secretaria de Cultura e Turismo -Falta manutenção na infraestrutura pública -Concorrência articulada	-Fim do COMTUR -Detrimento do calendário; Encerramento das atividades das associações de barqueiros e tropeiros -Diminuição do turismo rural; Depreciação da imagem do São João e Festas religiosas; -Fechamento dos equipamentos turísticos do destino. Fim da Feira de Produtores e artesãos -Queda brusca de fluxo de turistas;	-Fim das Festas religiosas -Inviabilidade de utilização dos atrativos por conta do abandono e falta de apoio. -Diminuição de empregos ligados ao turismo
CENÁRIO INERCIAL	-Investimento público atua; -Investimento privado individual; -continuidade de eventos ; -Manutenção reativa.	-COMTUR desarticulado e apenas consultivo; -Poluição de alguns atrativos turísticos e má exploração dos eventos turísticos; - Nenhum atrativo novo, estagnação na oferta turística	-Estabilização do turismo rural e das Festas religiosas; -Estabilização de empregos ligados ao turismo nos níveis atuais -Degradação paulatina dos atrativos e dos equipamentos turísticos
CENÁRIO OTIMISTA	-Incremento do investimento ; -Proteção e incremento em outros segmentos do turismo; -Investimento coletivo da iniciativa privada em desenvolvimento de pessoal e atrativos; -Plano de Desenvolv. Turístico aprovado -Promoção conjunta (público e privado) do destino.	-COMTUR influente e deliberativo -Proteção dos atrativos turísticos -Qualificação da mão de obra -Programas e Ações do PMT em execução -Aumento do fluxo de turistas	-FUMTUR viabilizado -PMT em execução e revisado periodicamente -Aumento do emprego no setor do turismo -Melhoria na manutenção dos atrativos e equipamentos turísticos -Aumento e diversificação da oferta turística e de segmentos do turismo

6.1.1 Cenário Pessimista

Dessa forma, o cenário pessimista descreve o resultado da diminuição do investimento, falta de apoio e da depreciação da imagem das Festas Religiosas e consequentemente, do destino, da depreciação dos hotéis e equipamentos turísticos, além da falta de manutenção da infraestrutura pública. Completando o cenário temos ainda uma concorrência acirrada e articulada. Esse cenário pessimista de curto prazo nos remete a uma diminuição do turismo rural e de contemplação, da articulação dos agentes públicos e privados, do fechamento de alguns equipamentos turísticos e de uma queda brusca de fluxo de turistas a médio prazo e o fim da articulação entre as secretarias, os empreendedores e os parceiros de associações ligados as áreas culturais e turísticas, inviabilizando a utilização de atrativos por conta do abandono dos mesmos.

6.1.2 Cenário Inercial

No cenário inercial, temos a manutenção dos aspectos atuais, com investimentos restritos aos níveis atuais, empresários investindo individualmente, eventos no destino e manutenção reativa da infraestrutura turística. Isso geraria a possibilidade de uma sociedade civil desarticulada, a poluição de atrativos turísticos e a má utilização do calendário tradicional e de outros eventos que possam contribuir com o aumento do fluxo de turistas. A longo prazo o turismo se estabilizaria nos níveis atuais, e haveria a degradação paulatina dos atrativos e dos equipamentos turísticos de Laranjal Paulista.

6.1.3 Cenário Otimista

No cenário otimista haveria o incremento do investimento em turismo, com a proteção e o incremento em outros segmentos do turismo (gastronômico, cultural e histórico etc), aprovação do Plano de Desenvolvimento Turístico da cidade e investimento coletivo da iniciativa privada em capacitação e desenvolvimento de pessoal e atrativos turísticos. Esse cenário conta com um COMTUR influente e deliberativo, contando com proteção de atrativos turísticos, qualificação da mão de obra, programas e ações do PMT de Laranjal Paulista e, consequentemente, aumento do fluxo de turistas. A longo prazo, o FUMTUR estaria em pleno funcionamento, o PMT em execução e revisado periodicamente, com manutenção periódica e preventiva dos atrativos e equipamentos turísticos e aumento e

diversificação da oferta turística, consequentemente, aumento do emprego no setor de turismo de Laranjal Paulista.

6.2 Conclusão do Prognóstico

De acordo com o quadro de análise do Prognóstico, é possível concluir que a probabilidade da ocorrência dos cenários é a seguinte:

- Baixa probabilidade de ocorrência para o Cenário Pessimista, cerca de 15%. Isso porque o nível de organização da sociedade e dos setores privado e público em Laranjal Paulista é boa. Junte-se a isso o apelo dos principais atrativos da cidade, as festividades tradicionais, e o turismo de contemplação e rural. Esses contam com significativo número de simpatizantes, e o destino turístico é próximo aos centros emissores.
- O nível de probabilidade de ocorrência do cenário inercial é de cerca de 35%. Essa proporção deriva de diversos fatores, tais como o atual momento vivido pelo Brasil, fazendo com que fatores externos, como a crise econômica, tenham influência em um crescimento vegetativo do Turismo na cidade.
- Já a probabilidade da ocorrência do cenário otimista é de 50%. Isso ocorre em função da dificuldade de implementação das medidas necessárias para o cenário otimista. Em um cenário de recessão como o que se apresenta, há probabilidade de que os níveis de investimento em um futuro próximo sejam menores do que o desejável. Porém, há ainda uma grande probabilidade de que boa parte do cenário otimista ocorra. Isso porque o nível de organização da sociedade e dos setores privado e público em Laranjal Paulista é boa.

7. Diretrizes Participativas

7.1 Visão

A visão de um **Plano Municipal de Turismo** procura apontar "onde" o destino quer chegar e o que deseja ser no futuro, sendo esta uma projeção do panorama da atividade turística de Laranjal Paulista.

Em Laranjal Paulista, os participantes das oficinas técnicas elencaram algumas noções basilares deste destino turístico que propiciaram a construção da sua visão.

- Cultura Caipira
- Ruralidade
- Natureza
- Aventura
- História
- Tradicionalismo
- Gastronomia

Assim, estas noções foram orientadoras para a elaboração da **Visão** de Laranjal Paulista:

- Ser um destino turístico típico do Interior do Estado de São Paulo, reconhecido pela sua qualidade de vida, pela força da sua história, de suas tradições, e de sua cultura, juntamente com suas riquezas naturais. Laranjal Paulista é um lugar consagrado à ruralidade, à gastronomia típica, ao turismo de contemplação e aos festejos tradicionais.

7.2 Valores

Os valores são os princípios que regem as ações e as decisões do **Plano Municipal de Turismo.** Por conseguinte, os elementos que marcam e norteiam as disposições do desenvolvimento turístico de Laranjal Paulista são:

- Sustentabilidade
- Qualidade de vida

- Cooperativismo
- Preservação
- Respeito

Diante destes elementos, os valores deste destino turístico se formatam na seguinte frase:

- O turismo deve ter seu desenvolvimento baseado nos preceitos da sustentabilidade, levando em consideração a qualidade de vida da sua comunidade e o bem estar dos seus visitantes, respeitando a atmosfera do cooperativismo e a preservação dos seus recursos culturais e naturais.

7.3 Eixos Estratégicos

O diagnóstico e o prognóstico participativos foram determinantes para a definição dos Eixos Estratégicos que compõem as ações futuras – Programas e Projetos – a serem implantados para o desenvolvimento do turismo de Laranjal Paulista, levando em consideração sua Visão e os Valores que permeiam e orientam estas ações.

Deste modo, definiram-se os seguintes eixos a serem trabalhados como norteadores das ações futuras para o desenvolvimento turístico do destino:

- Infraestrutura e Acesso
- Atrativos Turísticos
- Equipamentos e Serviços Turísticos
- Marketing
- Políticas Públicas e Cooperação Regional
- Economia Local

7.3.1 Objetivos Estratégicos

A formulação de objetivos para a seleção de programas e projetos de ação e para sua execução, leva em conta as condições internas e externas para o desenvolvimento do turismo

em Laranjal Paulista. Para cada um destes eixos foram definidos objetivos estratégicos que compõem o quadro de planejamento do destino.

- Infraestrutura e Acesso: Melhorar a infraestrutura do destino no quesito da sinalização, principalmente na área rural, bem como a manutenção das estradas de acesso, tanto no destino de modo geral quanto nas localidades específicas.
- Atrativos Turísticos: Viabilizar produtos turísticos diversificados relacionados ao potencial turístico do destino, de forma participativa entre os prestadores de serviços locais.
- Equipamentos e Serviços Turísticos: Criar mecanismos para disseminar informação entre os prestadores de serviços turísticos e os visitantes, buscando a estabilidade entre a capacidade de carga e maior qualificação dos prestadores de serviços no destino.
- Marketing: Estabelecer Laranjal Paulista como referência estadual em Festividades Juninas, religiosas e cívicas, eventos culturais e destino de ecoturismo, juntamente com a melhoria e o aumento da oferta dos produtos e serviços turísticos, fomentando a geração de emprego e renda no setor. Há que se fortalecer a identidade do município com sua história, (tropeiros, ferroviários, imigrantes) e vincular o nome da cidade aos pés de laranja brava, que caracterizam a bravura de todos que formaram o município e não ligá-la a laranja, pois Laranjal Paulista não possui plantações de laranja.
- Políticas Públicas e Cooperação Regional: Estimular a comunicação direta com os entes públicos e privados (municipal, estadual e federal), promovendo parcerias público-privadas, a captação e gestão de recursos.
- Economia local: Desenvolver a participação dos segmentos da cadeia produtiva do turismo e estimular o empreendedorismo profissional, por meio de parcerias e cooperação mútua.

8. Operacionalização do Plano: Programas e Ações

Eixos Estratégicos

INFRAESTRUTURA E ACESSO			
Melhorar a infraestrutura do destino no quesito da sinalização, principalmente na área rural, bem como a manutenção das estradas de acesso, tanto no destino de modo geral quanto nas localidades específicas.			
Programa	Ação	Prazo	Parceiros estratégicos
Melhora da acessibilidade	Elaborar e executar o plano de sinalização turística do município	Médio	Prefeitura; COMTUR; trade; comunidade, Ministério do Turismo
	Implantação do Portal	Curto	Prefeitura , Ministério do Turismo
	Avenida de acesso	Curto	Prefeitura, Empresa privada

ATRATIVOS TURÍSTICOS			
Viabilizar produtos turísticos diversificados relacionados ao potencial turístico do destino, de forma participativa entre os prestadores de serviços locais.			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Formatação, divulgação e apoio aos eventos já existentes	Criar comissões permanentes das festas	Curto	Prefeitura; COMTUR; comunidade
	Criar selo de qualidade com exigências mínimas	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários trade
	Capacitar os planejadores em organização de eventos	Curto	Prefeitura; COMTUR; Instituições de ensino; empresários
Divulgação da culinária Laranjalense / caipira	Valorizar a Culinária local	Curto	Prefeitura; COMTUR; comunidade
	Divulgação dos pousos de tropeiros e queimas de alho.	Curto	Prefeitura; COMTUR; comunidade
	Elaborar livro com receitas da cozinha caipira	Médio	Prefeitura; COMTUR; restaurantes; comunidade
	Incentivar pesquisas sobre as raízes da cozinha caipira e italiana, (valorizar a coxinha misturada)	Curto	Prefeitura; COMTUR; restaurantes; comunidade; Instituições de ensino
Criação e incentivo a eventos esportivos	Criar / incentivar eventos de corridas pedestres/ Ciclismo/ Copinha / Náutico/ Kart	Curto	COMTUR; empresários; comunidade
	Planejar eventos perenes	Médio	COMTUR; empresários; comunidade
Aproveitamento e organização do city tour	Capacitar guias	Curto	COMTUR; Instituições de Ensino; comunidade
	Afinar com parceiros (Igreja, fazendas, Secretarias, Universidades)	Curto	COMTUR; parceiros;

	Elaborar cartilhas	Curto	Prefeitura; COMTUR; empresários;
	Manter prédios e igrejas abertas	Curto	COMTUR; parceiros;
	Definir Rotas Turísticas	Médio	Prefeituras; COMTURs; trade
	Rota secundária do Tropeirismo, Sorocaba a Botucatu	Longo	Prefeitura; COMTUR; trade
Melhor aproveitamento do patrimônio material e imaterial como atrativo	Elaboração de Cartilha	Curto	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Elaborar Roteiro pelo centro da cidade, estação, igreja matriz, Colégio São Vicente e outros prédios com arquitetura relevante.	Curto	Comtur, Secretarias e empresários.
	Elaborar Roteiros para Fazendas Históricas, Haras, Pesqueiros e Sitios.	Curto	COMTUR; comunidade; empresários
	Criar um site específico	Curto	COMTUR; comunidade; empresários
Divulgação da cultura	Montar bancos de monografias, teses, pesquisas acadêmicas	Médio	Prefeitura; COMTUR; Instituições de ensino e pesquisa;
	Melhorar sites institucionais e do trade	Curto	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Criar boletins informativos periódicos	Curto	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Promover a discussão sobre qual identidade de LP e quais são seus símbolos	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários; comunidade

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS			
Criar mecanismos para disseminar informação entre os prestadores de serviços turísticos e os visitantes, buscando a estabilidade entre a capacidade de carga e maior qualificação dos prestadores de serviços no destino.			
Programa	Ação	Prazo	Parceiros estratégicos
Capacitação e Mobilização do Trade	Capacitar empreendedores por meio de Criação de "FUNTOURS" para o grupo	Curto	Prefeitura; COMTUR; Estabelecimentos turísticos;
	Criação de INTRANET fechada	Curto	Prefeitura; COMTUR; Estabelecimentos turísticos
Revitalização da Estação Ferroviária como local turístico	Remodelar espaço para exposição de atrativos turísticos	Curto	Prefeitura, COMTUR, comunidade de artesãos

MARKETING			
Estabelecer Laranjal Paulista como referência regional em turismo rural, eventos tradicionais e religiosos e destino de ecoturismo, juntamente com a melhoria e o aumento da oferta dos produtos e serviços turísticos, fomentando a geração de emprego e renda no setor.			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Informação ao visitante	Avançar no consenso sobre a identidade e o símbolo	Médio	Prefeitura; COMTUR; comunidade; trade
	Capacitar empreendedores em comunicação e marketing	Médio	Prefeitura; COMTUR; comunidade; trade
	Melhorar a informação das ferramentas já existentes	Curto	Prefeitura; COMTUR; trade
	Criar mailing marketing	Curto	Prefeitura; COMTUR; trade
	Produzir material sobre os eventos (CDs, DVDs, fotos etc)	Médio	Prefeitura; COMTUR; trade
	Criar fanpage ligada a diversos sites e empreendimentos	Curto	Prefeitura; COMTUR; trade
	Distribuir folhetos e panfletos nos pedágios pontos de parada das estradas próximas	Médio	COMTUR; empresários
	Melhorar a identificação do nome nas entradas da cidade	Médio	Prefeitura; COMTUR; Governos Estadual e Federal
	Instalar os portais nas entradas	Médio	Prefeitura; COMTUR; Governos Estadual e Federal
Reformulação do site da prefeitura	Promover atualização mais constante	Curto	Prefeitura; COMTUR;
	Criar site do COMTUR	Curto	COMTUR; trade

	Promover links entre órgãos e empreendimentos	Curto	Prefeitura; COMTUR; trade
	Ativar a assessoria de comunicação	Curto	Prefeitura; COMTUR; trade; comunidade
Funcionamento do PIT	Implantar em Quiosque praça de alimentação	Curto	Prefeitura;
	Atualizar material institucional	Curto	Prefeitura;
	Atualizar e sempre repor material do trade	Curto	Prefeitura
Identificação dos atrativos	Instalação de placas padronizadas	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Instalar sinalização para pedestres	Médio	Prefeitura;
	Instalação de totens em pontos chave	Curto	Prefeitura;
Padronização da identidade visual	Reunir lojas, restaurantes, pousadas para explicar vantagens	Curto	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Aprovar código de posturas com normatização sobre identidade do comércio	Médio	Prefeitura; COMTUR; Câmara Municipal; empresários
	Discutir normas no COMTUR e associação comercial	Médio	COMTUR; empresários
	Criação de uma marca a ser utilizada com os parceiros (sugestão folhas da laranjeira)	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários; comunidade

POLÍTICAS PÚBLICAS E COOPERAÇÃO REGIONAL

Estimular a comunicação direta com os entes públicos e privados (municipal, estadual e federal), promovendo parcerias público-privadas, a captação e gestão de recursos.			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Confecção de Calendário Anual	Confirmar datas com os parceiros	Curto	Prefeitura; COMTUR; empresários; comunidade
	Planejar com todos os envolvidos com dotação e bloqueios orçamentários anuais	Curto	Prefeitura; COMTUR; empresários; comunidade
	Confeccionar projetos de captação de recursos, por evento	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários; comunidade
	Avaliar cada um dos eventos	Curto	COMTUR; comunidade; trade
Capacitação e Mobilização do trade	Capacitar empreendedores em comunicação e marketing	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários; comunidade; Instituições de ensino
	Incentivar a criação de outras associações	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários; comunidade
Participação em feiras de turismo	Identificar eventos estratégicos	Curto	Prefeitura; COMTUR; trade
	Preparar material de divulgação específicos.	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Avaliar, no COMTUR, ganhos e dificuldades das participações.	Curto	Prefeitura; COMTUR; comunidade; trade
	Divulgar destino como um todo e não apenas os empreendimentos	Médio	Prefeitura; COMTUR;
	Treinar e selecionar as pessoas a serem enviadas	Médio	Prefeitura; COMTUR;
Dinamização do FUMTUR	Criar o Fumtur	Curto	Prefeitura; COMTUR; Câmara Municipal
Sensibilização do poder	Envolver órgãos públicos e	Curto	Prefeitura; COMTUR;

público para priorizar o turismo	secretarias nas discussões do COMTUR		secretarias
	Criar índice de satisfação do turista	Médio	Prefeitura; COMTUR; Instituições de Ensino
	Elaboração de relatórios e atas das discussões e decisões	Curto	Prefeitura; COMTUR;
	Elaborar o Mapa da cadeia do turismo	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários; comunidade
	Utilização de meios eletrônicos para comunicar ações junto aos usuários, comércio e população	Curto	Prefeitura; COMTUR; empresários; comunidade
Combate à sazonalidade e proteção em relação à crise	Funcionamento de equipamentos e atrativos	Médio	Prefeitura; COMTUR; trade
	Trabalhar melhor o nicho "turismo rural"	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Utilizar melhor o day use	Curto	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Criar novos eventos e atrativos	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Trabalhar o nicho "melhor idade"	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Criar ações conjuntas e pacotes	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Divulgar o calendário (integrando plano de comunicação)	Curto	Prefeitura; COMTUR; empresários

ECONOMIA LOCAL

Desenvolver a participação dos segmentos da cadeia produtiva do turismo e estimular o empreendedorismo profissional, por meio de parcerias e cooperação mútua.

Programa	Ação	Prazo	Parceiros estratégicos
Criação de campanhas com a comunidade	Promover city tour com a comunidade e alunos da rede	Curto	Prefeitura; COMTUR; comunidades; escolas
	Capacitar professores	Médio	Prefeitura; COMTUR; escolas
	Distribuir cartilhas e panfletos para a população	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários
	Discutir o tema turismo nas rádios	Curto	Prefeitura; COMTUR; trade; comunidade
	Criar disciplinas sobre turismo e cultura local nas escolas	Médio	Prefeitura; COMTUR; escolas
	Trabalhar turismo e cultura local como tema transversal nas escolas	Curto	Prefeitura; COMTUR; escolas
Formação de monitores	Promover cursos para jovens desempregados	Médio	Prefeitura; COMTUR; Instituições de Ensino
	Confeccionar cartilha	Médio	Prefeitura; COMTUR; empresários
Capacitação de mão de obra	Formar e atualizar camareiros, atendentes, garçons e seguranças	Médio	Prefeitura; COMTUR; Instituições de Ensino
	Formar cozinheiros e ajudantes	Médio	Prefeitura; COMTUR; Instituições de Ensino
	Promover conhecimentos de história, cultura e calendário (com seus atrativos)	Médio	Prefeitura; COMTUR; Instituições de Ensino
	Instrumentalizar mão de obra em línguas	Médio	Prefeitura; COMTUR; Instituições de Ensino

	Promover cursos para empreendedores: gestão, história, cultura e atrativos	Curto	Prefeitura; COMTUR; Instituições de Ensino

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Turismo. PNT – **Plano Nacional do Turismo**. Diretrizes, metas e programas, 2003 – 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Caminhos do Futuro** – hotelaria e hospitalidade. 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Estatísticas básicas do turismo**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Classificação Hoteleira e Selo da Qualidade** - Inovações em Políticas Públicas de Turismo: avanços e desafios. 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro**. Análise dos determinantes na oferta do setor de turismo. 2005a.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro**. Serviços de Hospedagem. 2005b.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Aquarela** 2007-2010. 2008

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo** – Diretrizes Políticas. 2004.

BRASIL. Ministério do Turismo - Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores – 2009

BRASIL. Ministério do Turismo – **Diretrizes do Turismo Nacional**. 2010-2014.

BRASIL. Ministério do Turismo - **Plano Nacional de Turismo** 2013-2016.

BRASIL. Ministério do Turismo - **Plano Nacional de Turismo** 2007-2010.

BRASIL. Ministério do Turismo - **Plano Nacional de Turismo** 2003-2007.

CASIMIRO FILHO, F. **Contribuição do turismo para a economia brasileira.** 2002. 220p. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.

CHON, K. S. **Hospitalidade**: conceito e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

COOPER, C.; FLETCHER, J.; FYALL, A.; GILBERT, D.; WANHILL, S. **Turismo**: princípios e práticas. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

GOELDNER, Charles R., RITCHIE, J.R. Brent, McINTOSH, Robert W. **Turismo**: princípios, práticas e filosofias. Porto Alegre: Bookman, 2002.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Economia do Turismo**: uma perspectiva macroeconômica. 2003-2006. 2006.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Economia do Turismo**: uma perspectiva macroeconômica. 2000-2005. 2005.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Economia do Turismo**: uma perspectiva macroeconômica. 2003-2009. 2012.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Annual Report** 2011, Madrid, 2012.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Turismo Internacional**: uma perspectiva global. Madrid, 2001.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. São Paulo: Bookman, 2003.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Recomendaciones internacionales para estadísticas de turismo**. Madrid, 2008.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Positioning Tourism in Economic Policy**: Evidence and some proposals. 2.nd T20 Ministers Meeting Republic of Korea, 2010.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **World Tourism Barometer**. Madri, v. 7, n. 2, junho 2009.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Cuenta satélite de turismo: Recomendaciones sobre el marco conceptual**. 2008.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Tourism Highlights**. 2013.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Exploring the Full Economic Impact of Tourism for Policy Making**. T 20 Ministers Meeting Paris, 2011.

REJOWSKI, M. (Org.) **Turismo no percurso do tempo**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 172p 2005.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral**: calculadora on-line. Disponível em: <http://www.calculoamostral.vai.la>. Acesso em: [13/10/2014].

SOLHA, K. T. Órgãos públicos estaduais e o desenvolvimento do turismo no Brasil. 2001. 178p. **Tese** (Doutorado em Relações Públicas, Propaganda e Turismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. Annual Update. 2013.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. Annual Update. 2012.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. Brazil. 2011.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. Brazil. 2012.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. Brazil. 2013.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. France. 2011.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. France. 2012.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. France. 2013.

Elaboração, Pesquisa e Texto

Aluísio Finazzi Porto

Denise de Alba

Paulo de Tarso Phence

Simone Ferreira

Fúlvio Antônio Scarme

Luiz Dias

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Acervo da Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista